



Fundação Educacional Severino Sombra
Universidade Severino Sombra



Comissão Própria de Avaliação
Relatório de Autoavaliação
CONAES/INEP
2010

Vassouras - RJ

**UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
CONAES / INEP
ANO 2010**

MARÇO DE 2011

Presidente da FUSVE
Dr. Américo da Silva Carvalho

Vice-Presidente da FUSVE
Prof. Dr. Antônio Orlando Izolani

Reitora da USS
Prof.^a Dr.^a Ana Maria Severiano de Paiva

Vice-Reitor da USS
Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Reitor de Ensino de Graduação
Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

Assessora Especial da Reitoria para o Desenvolvimento e Acompanhamento das Atividades da CPA
Adm. Mariângela Lopes Telles

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação
Prof. Ms. Fernando José da Silva Paiva Ribeiro

Assessora Especial da Reitoria para o Desenvolvimento e Acompanhamento das Atividades da CPA
Adm. Mariângela Lopes Telles

SUMÁRIO - DIMENSÕES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

DIMENSÃO 1	A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
DIMENSÃO 2	A política para ensino, pesquisa, pós-graduação, a extensão e perspectivas; normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
DIMENSÃO 3	A responsabilidade social da instituição, considerada, especialmente, no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
DIMENSÃO 4	A comunicação com a sociedade.
DIMENSÃO 5	As políticas de pessoal, de carreira de corpo docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.
DIMENSÃO 6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
DIMENSÃO 7	Infraestrutura física, especialmente de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
DIMENSÃO 8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
DIMENSÃO 9	Políticas de atendimento aos estudantes.
DIMENSÃO 10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Sustentabilidade financeira e políticas de captação e alocação de recursos. Políticas de aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
UNIDADE I: AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
1. AUTOAVALIAÇÃO	10
1.1. Dados gerais da mantenedora e da mantida	10
1.2. Comissão Própria de Avaliação - CPA	12
1.3. Sistemática de Autoavaliação Institucional	13
UNIDADE II: A UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA	14
2. A UNIVERSIDADE E SUA MISSÃO	14
2.1. Contexto histórico do município de Vassouras	14
2.2. A Universidade	15
2.2.1. Missão e Visão	18
2.2.2. Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão	19
UNIDADE III: AS DIMENSÕES DO SINAES	23
3. DIMENSÃO I	23
3.1. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	23
3.1.1. Revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos	24
3.1.2. Planos de metas	25
3.1.3. Formação permanente	25
3.1.4. Pesquisa e extensão	25
3.1.5. Novo PDI	27
4. DIMENSÃO II	29
4.1. Educação básica	29
4.2. Ensino de graduação	29

4.3. Pós-Graduação Stricto Sensu	32
4.3.1. Mestrado em História Social	32
4.3.2. Mestrado em Educação Matemática	33
4.3.3. Mestrado em Ciências Ambientais	34
4.3.4. Pós-Graduação Lato Sensu	35
4.4. Pesquisa	36
4.4.1. Programa Institucional de Pesquisa Científica Docente	36
4.4.2. Fomento externo para projetos de pesquisa	37
4.4.3. Política de incentivo à participação em eventos	37
4.4.4. Iniciação Científica discente	38
4.4.5. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão no Hospital Universitário Sul Fluminense - NAPE-HUSF	38
4.4.6. IX Encontro de Iniciação Científica da USS - ENIC	39
4.4.7. Setor de Relações Internacionais	40
4.5. Extensão	40
5. DIMENSÃO III	42
5.1. Memória, patrimônio cultural, produção artística e ambiente	42
5.1.1. Centro de Documentação Histórica - CDH	42
5.1.2. Museu Severino Sombra	45
5.2. Inclusão social, desenvolvimento econômico e social	45
5.3. Centro de Apoio Social	46
5.4. Relacionamento com instituições de caráter público	47
6. DIMENSÃO IV	48
6.1. Canais de comunicação e sistemas de informações	48
6.1.1. Ouvidoria	48

6.1.2. Assessoria de Marketing	49
7. DIMENSÃO V	51
8. DIMENSÃO VI	52
8.1. Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE	52
8.2. Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão	54
9. DIMENSÃO VII	56
9.1. Sistema Integrado de Bibliotecas da USS - SIB-USS	56
9.1.1. Biblioteca Central da USS	56
9.1.2. Biblioteca Setorial Prof. ^a Vera Maria Cordilha Porto	60
9.1.3. Biblioteca Setorial do Mestrado em História	61
9.1.4. Biblioteca Setorial do Campus Avançado Maricá	61
9.1.5. Biblioteca Setorial do Centro de Estudos do Hospital Universitário Sul Fluminense	62
9.2. Coordenadoria de Informática e Telecomunicação	62
9.3. Hospital Universitário Sul Fluminense	63
9.4. Instituto de Anatomia	66
9.5. Conjunto Universitário	66
9.6. Sítio do Barreiro: Fazenda Experimental e Hospital Veterinário	66
9.7. Serviço-Escola de Psicologia SEP	67
10. DIMENSÃO VIII	68
10.1. Avaliação interna	68
10.2. Avaliação externa	70
11. DIMENSÃO IX	70
11.1. Nivelamento, monitoria e tutoria	70
11.2. Apoio Psicopedagógico: Serviço-Escola de Psicologia SEP	71

11.3. Núcleo de Apoio Psicopedagógico	72
11.4. Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica - NUPEM	73
11.5. Atendimento ao aluno em situação de estágio	74
11.5.1. Central de Estágios	74
11.5.2. Internato (Medicina)	75
11.6. Política de acompanhamento do egresso	75
11.7. Acesso a registros acadêmicos	76
11.8. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais	76
11.9. Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente	76
11.10. Apoio e incentivo à organização dos estudantes	77
12. DIMENSÃO X	79
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	81
ANEXOS	82
ANEXO I - Ações de extensão da USS em 2010.	83
ANEXO II - Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da USS	103
ANEXO III - Infraestrutura do Conjunto Universitário	105
ANEXO IV - Questionário de autoavaliação dos cursos	112
ANEXO V - Questionários de autoavaliação institucional, com resultados de 2010	115

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) optou por seguir, na elaboração deste documento, a "sugestão de roteiro do relatório" proposta pelo INEP/ CONAES. Assim, este não se caracteriza tão somente como "checagem" ou "verificação" ou simplesmente, "quantificação", mas como documento qualitativo que dá visibilidade às ações implantadas e consolidadas no ano de 2010. Para esta opção metodológica considerou-se importante a concepção de avaliação definida por Héglio Trindade (2007, p.23-24), ao informar sobre como foram consolidadas as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

Inicialmente, foram resgatados alguns princípios norteadores do processo avaliativo, mostrando que o mesmo: a) ultrapassa a simples preocupação com desempenho de estudantes; b) explicita a responsabilidade social da educação superior; c) supera meras verificações, destacando os significados das atividades institucionais, sob o ponto de vista acadêmico e os impactos sociais, econômicos, culturais e políticos; d) aprofunda a ideia de responsabilidade social no desenvolvimento da IES; e) valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e sucesso individual.

Como as bases quantitativas da IES são constituídas por informações fornecidas através de cadastros e do Censo da Educação Superior, assim como das avaliações anteriormente realizadas pelo MEC (TRINDADE, 2007), a opção metodológica para a elaboração deste documento considera que o mesmo se complementa com os documentos referidos anteriormente.

Ao se descrever as ações e resultados relativos a cada uma das dez dimensões contidas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este relatório de autoavaliação, referente ao ano de 2010, tem o objetivo de tornar público às comunidades interna e externa, neste caso específico, ao MEC, as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da Universidade Severino Sombra (USS), na direção de referenciais de qualidade que possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo então a MISSÃO da USS, relatam-se ações realizadas no ano de 2010 e sobre as quais existe documentação comprobatória.

UNIDADE I
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. AUTOAVALIAÇÃO

1.1. Dados gerais da mantenedora e da mantida

Nome/Código da IES: 140

Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

C.G.C. / C.F. nº 32.410.037/0001- 84

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, 40

Tel/fax (24) 24711287

Endereço eletrônico: www.uss.br

E-mail: sec.presidencia@uss.br

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº.68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

Mantida: Universidade Severino Sombra - USS

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

Ato de Credenciamento: Decreto de 3 de julho de 1997

Data de publicação no DO: 04/07/1997

Processo: 23000.000827/90-76

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, 40

Bairro: Centro

Cidade: Vassouras

CEP: 27700-000

Telefones: (24) 2471-8200 / 2471- 8225

E-mail: reitoria@uss.br

Home page: <http://www.uss.br>

Campus Fora de Sede: Maricá (em Atividade)

Município - Maricá

Estado: Rio de Janeiro

Região: Baixada Litorânea

Ato de Credenciamento: Portaria / MEC nº 1.149

Data de publicação no DO: 04/12/2007

Processo: SAPIEnS N°.s: 20050015043 e 20050015031

Endereço: Avenida Governador Roberto Silveira, 437

Bairro: Flamengo

CEP: 24.900-000

Telefones: (21) 2637-1521

Caracterização Geral da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 68.769, de 17 de junho de 1971, publicado no Diário Oficial da União em 18 de junho de 1971.

1.2. Comissão Própria de Avaliação - CPA 2010

Coordenador da CPA: Prof. Fernando José da Silva Paiva Ribeiro

PROFESSORES				
	Titular	Segmento	Suplente	Segmento
1	Marilei de Melo Tavares	CECS	Magda Vieira Barbosa	HUSF
2	Tânia Machado Pinto	CELCSAH	Sérgio Luís Marques Ferraz	Cursos Tecnológicos
3	Teresa Aparecida Ferreira Dornelas	CECETEN	Carlos Eduardo Cardoso	Engenharias

ALUNOS				
	Titular	Segmento	Suplente	Segmento
1	Luís Antonio Medeiros Ribeiro	CECS	Renata Baptista dos Reis	CECS
2	Beatriz Rocha Pereira Menezes	CECETEN	Lívia Marques Coufal	CECETEN
3	Ricardo Martins Maranduba	CELCSAH	Jovane das Graças Costa	Cursos Tecnológicos

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA				
	Titular	Segmento	Suplente	Segmento
1	Oswaldo Luís da Mota Monsores	INSS	Ataide Mendes Ventura	Comércio
2	Anísio da Rocha Goulart	Federação de Associações de Bairros	Arlete Maria Leal Branco	Comércio
3	Ângelo Ferreira Monteiro	Cultura/ Patrimônio	Everaldo Amaral Magalhães	Cultura /Patrimônio

FUNCIÓNÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS				
	Titular	Segmento		Segmento
1	Marilda dos Anjos Cardoso de Souza	Registro de Diplomas	João Felipe Machado Brum	Coord. Recursos Técnicos
2	Márcia Sena Barbosa	Secretaria Geral	Carlos Henrique Dias da Silva	Coord. Recursos Humanos
3	Alessandra Teixeira Ferreira	Secretaria da Medicina	Valéria Kelly de Almeida Costa Medeiros	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Período de mandato da CPA: fevereiro de 2010 a fevereiro de 2011.

Ato de designação da CPA: PORTARIA nº 032/2010.

1.3. Sistemática de Autoavaliação Institucional

A Universidade Severino Sombra - USS adota a proposta de avaliação em processo, como ponto de partida para o aperfeiçoamento da Missão e demais atividades fundamentais. Destacam-se como exemplos de práticas de autoavaliação às que consideram os resultados das seguintes ações, analisadas de forma articulada:

- a) avaliação dos cursos de graduação (cursos, disciplinas, turmas, docentes);
- b) avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE e desempenho no decorrer da trajetória de escolarização superior);
- c) avaliação da instituição (autoavaliação e avaliação externa);

As práticas de autoavaliação são conduzidas pelas seguintes áreas da instituição:

- a) Assessoria de Avaliação Institucional - responsável pela organização dos processos de avaliação de cursos e avaliação institucional e pela produção dos relatórios finais de cada tipo de avaliação. Como documentos comprobatórios desse processo indicam-se os relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação e de autoavaliação institucional.
- b) Pró-Reitorias e suas coordenadorias - produzem relatório anual qualitativo e quantitativo, que possibilitem rever e definir metas de trabalho em acordo com o PDI e PPI. Desde 2009 os relatórios passaram a ser apresentados publicamente à comunidade interna, com presença da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

No caso da Pró-Reitoria de Ensino, incorporou-se ao relatório anual um outro documento, o Portfólio dos cursos de graduação. Elaborado pelos coordenadores de curso, são apresentados à comunidade interna e à Comissão Própria de Avaliação - CPA ao final de cada ano letivo. É atribuição dos coordenadores de Ensino de Graduação analisar relatórios e portfólios de cursos. Há para isto, ainda, a participação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

UNIDADE II

A UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA

2. A UNIVERSIDADE E SUA MISSÃO

2.1. Contexto Histórico do Município de Vassouras

O município de Vassouras localiza-se na região de governo denominada de Centro-Sul Fluminense. Sua posição geográfica está diretamente ligada ao Caminho Novo, nos primórdios da história do Rio de Janeiro e das Minas Gerais. A origem de seu nome, segundo a tradição, se deve à grande quantidade do arbusto chamado tupeicava ou vassourinha, muito utilizado para fazer vassouras. Conhecida também como "Princesinha do Café", "Cidade das Palmeiras" e "Terra dos Barões", Vassouras exerceu importante papel no período do ciclo do café (séculos XVIII e XIX). Suas terras, inicialmente desbravadas por Garcia Rodrigues Paes Leme, transformaram-se logo num conglomerado de tropeiros e, em breve, a sesmaria de Vassouras e Rio Bonito daria lugar à vila de Vassouras. Com privilegiada rede de transporte, destacando-se a via férrea, Vassouras foi elevada à categoria de cidade em 1857.

Enriquecida com a economia cafeeira, em pouco tempo se transformaria em um dos principais núcleos da aristocracia fluminense e só declinaria com a abolição da escravatura. A monocultura cedeu lugar às pequenas lavouras de hortaliças e cereais. Sua economia hoje está ligada às atividades agropecuárias, principalmente as de gado de corte e leiteiro e às lavouras de tomate, havendo também algumas atividades industriais relevantes.

Considerada, historicamente, um dos mais importantes municípios do Vale do Paraíba, Vassouras guarda em suas características arquitetônicas os vestígios do período áureo do ciclo do café. O visitante se encanta com os calçamentos de suas ruas, a beleza de seus prédios, praças, chafarizes, figueiras centenárias e gigantescas palmeiras. A Praça Barão do Campo Belo, encimada pela Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, é emoldurada pelo casario que serviu à aristocracia.

Seu Conjunto urbanístico e arquitetônico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), refere-se à parte central do distrito-sede. Data do século XIX e se destaca pela singularidade de suas ruas, pela beleza de suas praças e solares assobradados. A região apresenta ainda sedes de fazendas que preservam a beleza arquitetônica colonial rural.

Hoje, a Universidade Severino Sombra e Vassouras são indissociáveis, e seus cerca de 33 mil habitantes (IBGE, 2010) se misturam à população estudantil. O município é

constituído de quatro (4) distritos: Vassouras, Andrade Pinto, São Sebastião dos Ferreiros e Sebastião de Lacerda, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

A USS tem como área de abrangência, em seu Campus principal, os municípios de Barra do Piraí, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Paulo de Frontin, Piraí, Três Rios, Valença e Volta Redonda. Esta região possui dois pólos de grande dinamismo econômico — Volta Redonda e Três Rios —, mas os demais municípios não têm se beneficiado deste dinamismo, tendo em vista sua renda per capita ser, via de regra, inferior às destes dois polos e também inferior à média do estado do Rio de Janeiro. Em 2005, o Produto Interno Bruto de Vassouras, medido a preços correntes, foi de R\$ 194 milhões, o que corresponde a um PIB per capita de pouco mais de R\$ 6 mil, aproximadamente, metade do PIB per capita do país.

O baixo poder aquisitivo médio da população apresenta-se como grande desafio para uma instituição de ensino, privada, cuja principal fonte de renda é o pagamento de mensalidades. Por outro lado, evidencia-se a necessidade de melhorar o perfil educacional da população da região, tendo em vista que a educação é mundialmente reconhecida como a grande alavanca para o crescimento econômico.

É importante destacar que Vassouras, por não ser uma cidade industrial, com poluição ou aglomerações, tem perfil propício à vida estudantil e às atividades intelectuais. Não por acaso, para ela acorrem estudantes de todas as partes do país, que buscam na USS os conhecimentos necessários ao seu aprimoramento e à preparação para a práxis das profissões que futuramente exercerão.

2.2. A Universidade

A Universidade Severino Sombra originou-se na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27 de julho de 1966, da Sociedade Universitária John F. Kennedy (SUNEDY), sendo eleito seu Presidente, o General e professor Severino Sombra de Albuquerque. Começava a realização do sonho do professor Severino Sombra de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”. Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

O primeiro curso a ser autorizado foi o de **Medicina** (decreto n. 63.800 de 13/12/68). A Faculdade de Medicina funcionou, inicialmente, em prédio cedido pelo governo do estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra: prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do ensino médico, a Fundação empenhou-se na instalação de um **Hospital-Escola**. Foi adquirida, em março de 1970, uma propriedade com 23.000m² de terreno arborizado, com um imóvel em que funcionava a Sociedade Feminina de Educação e Assistência. Em abril do mesmo ano começou a funcionar o Ambulatório, com quatorze (14) consultórios médicos e dois (2) anfiteatros. A inauguração do Hospital-Escola Jarbas Passarinho (HEJP), ocorreu em 27/04/72, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete do Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988, a Comissão Nacional de Residência Médica / MEC, autorizou o funcionamento da **Residência Médica** nas quatro áreas básicas: pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica. Posteriormente, através do Parecer n°. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, como Hospital de Ensino.

Paralelamente ao curso de Medicina, no início da década de 1970, foi criada e autorizada, para o município de Paraíba do Sul, a **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras** (Decreto n. 69.230, de 21/09/71, publicado no D. O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, sua sede foi transferida para o município de Vassouras (04/06/75), instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli.

No Final da década de 1970, visando ampliar seus cursos, a Fundação Universitária Severino Sombra implantou a **Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica** (Decreto n. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O. de 15/04/84). Em função da ampliação das áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970 o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Conjunto Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSVE e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

O Conjunto Universitário ganhou em 1986, o Auditório Severino Sombra, com capacidade de 220 lugares.

Como parte do Complexo Educacional Severino Sombra, foram criados o **Colégio Sul Fluminense de Aplicação** (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/90) e o **Centro de Documentação Histórica (CDH)**, este, com a finalidade de desenvolver pesquisas em Vassouras e no Vale do Paraíba.

Destacamos também a **Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Sítio do Barreiro**, de uso exclusivo da Instituição, e que funciona como campo de prática para os cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Farmácia, Fisioterapia, Gestão em Agronegócios, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia e Tecnologia em Gestão Ambiental. A Unidade conta com as seguintes instalações:

- Laboratório de Citogenética;
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores;
- Laboratório de Binômia de Insetos;
- Biotério;
- Hospital Veterinário para animais de pequeno porte que proporciona aos discentes aulas práticas e estágios com especialistas de diversas áreas, como Clínica, Cirurgia, Laboratório Clínico, Radiologia e Ultrassonografia;
- Hospital Veterinário para animais de grande porte (a ser inaugurado em 2011);
- Laboratório de Práticas de Agronegócios (a ser inaugurado em 2011).

A Unidade oferece serviços de assistência especializada nas áreas de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia (para portadores de deficiências e/ou necessidades especiais), e o Projeto Farmácia Viva, sob responsabilidade do curso de graduação em Farmácia.

A Universidade Severino Sombra oferece, cursos de graduação nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnólogo e pós-graduação nos níveis *lato* e *stricto sensu*. Os cursos de graduação estão organizados em três (3) centros:

Centro de Ciências da Saúde (CECS): Medicina, Biomedicina, Fisioterapia, Farmácia, Psicologia, Medicina Veterinária, Odontologia, Enfermagem, Tecnólogo em Radiologia.

Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza (CECETEN): Engenharia Elétrica, Engenharia Ambiental, Química Industrial, Matemática, Sistemas de Informação, Ciências Biológicas, Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Centro de Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CELCSAH): História, Letras, Pedagogia, Turismo (Bacharelado e Tecnólogo), Administração, Tecnólogo em Agronegócios, Tecnólogo em Gestão Pública.

No que tange à administração, o general Severino Sombra de Albuquerque legou a Universidade Severino Sombra para o município de Vassouras.

2.2.1. Missão e Visão

A história da Universidade Severino Sombra (USS) se articula com a história da cidade de Vassouras. A USS possui importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Vassouras e de seu entorno.

Interiorização e regionalização são categorias que articulam o município e a Universidade. Pois desde a década de 70, cumpre a “função social do ensino superior”, e oferecer acesso a cursos de graduação, fora dos grandes centros, cria chances objetivas para a posse de um diploma de ensino superior, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro e/ou de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todas relacionadas ao compromisso com a formação integral do ser humano, como se pode observar na Missão da USS:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular da região Centro-Sul Fluminense.

A partir da sua Missão a Universidade Severino Sombra se compromete com o desenvolvimento científico do país, que se fundamenta em uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante incorporada em sua Visão Institucional.

Transformar o contexto da educação superior brasileira, através da implementação de uma gestão compartilhada e inovadora capaz de concretizar uma ideia de formação multidimensional eficaz e de qualidade, atendendo as diferentes realidades sociais.

Na Universidade Severino Sombra busca-se atender aos princípios e fins da educação nacional, previstos no título II, artigos 2 e 3, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394 de 1996). Uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em relação ao ensino, os princípios são: igualdade de condições para o acesso e a permanência; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização do profissional da educação; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Este relatório busca dar visibilidade a estes princípios, que também fundamentam a MISSÃO e a VISÃO da Universidade Severino Sombra (USS), a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

2.2.2. Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão

Atualmente as Políticas institucionais da USS buscam articular ensino, pesquisa e extensão. É a **Pró-Reitoria de Ensino de Graduação** que implanta e coordena as políticas de ensino, através da oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Exatas e da Natureza.

A política de ensino da Instituição procura dotar os estudantes, não apenas de uma excelente formação profissional, mas também de atitudes que expressem essa formação. Articulando formação profissional e formação política, a Instituição quer provocar em seus estudantes atitude frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

A **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação** é o setor responsável por implantar, acompanhar e avaliar políticas institucionais de práticas de investigação e de iniciação científica, bem como articular e organizar o ensino em nível de pós-graduação. A Missão de uma Universidade não se restringe somente à transmissão do conhecimento, mas, sobretudo, abrange a produção de conhecimento científico. Diante disto, a Universidade Severino Sombra instituiu mecanismos de incentivo e viabilização para o desenvolvimento de pesquisas em sua comunidade acadêmica, com a criação de meios que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos. A Universidade busca contribuir ainda para a qualificação e atualização de seu corpo docente em relação aos avanços científicos, ao intercâmbio de

conhecimento científico, ao crescimento de sua comunidade acadêmica e, finalmente, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, por meio da aproximação entre o ensino e a pesquisa.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação vem investindo em ensino continuado desde a década de 1970, através de seus cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. A USS, por atuar em toda a região Centro-Sul Fluminense, é um importante polo formador e fomentador do desenvolvimento científico e cultural, possibilitando a (re)qualificação profissional e uma melhor perspectiva de inserção no mercado de trabalho. Por sua tradição e pela qualidade dos cursos oferecidos, a USS é hoje uma referência regional em pós-graduação, ao oferecer cursos em diversas áreas do conhecimento.

No que tange à oferta de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, requisito essencial para a Instituição manter o *status* de Universidade, a USS oferece o **Mestrado Acadêmico em História Social** e o **Mestrado Profissional em Educação Matemática**. Em 2010 foi aprovado pelo MEC o **Mestrado Profissional em Ciências Ambientais**, cuja primeira turma iniciará seus estudos neste ano de 2011.

A atividade de pesquisa na USS apresenta-se como atividade central do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimula os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de grupos de pesquisa. A segunda tônica tem como público-alvo os estudantes de graduação dos cursos superiores que complementam sua formação através da participação em grupos de pesquisa e de atividades de Iniciação Científica.

A USS possui grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dos quais participam professores e alunos das diversas áreas de conhecimento.

A Iniciação Científica tem como um dos seus principais objetivos despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. A USS mantém um Programa de Iniciação Científica que estabelece incentivos para o desenvolvimento acadêmico dos alunos de graduação. A estreitar vínculos entre o ensino e pesquisa, esta Instituição contribui para uma melhor formação do discente, o que estimula o engajamento em projetos de pesquisa desenvolvidos e orientados pelos seus docentes. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e práticas decorrentes do trabalho de pesquisa, incidem diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e raciocínio, quanto na sua motivação.

Em 2010, na USS, 27 discentes foram contemplados com bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica — PIBIC, sendo 14 fornecidas pela própria

Instituição, 10 pela FAPERJ e 3 pelo CNPq. Havia também 79 alunos de ensino médio envolvidos no Programa Jovens Talentos.

Os resultados das atividades de pesquisa têm propiciado que docentes e discentes possam participar de congressos, reuniões científicas internacionais, nacionais e locais, com apresentação de trabalhos. Os resultados dessas investigações têm sido, com frequência, publicados em livros e revistas indexadas. Como inúmeros trabalhos possuem dimensão social, propiciam a articulação das pesquisas com atividades de extensão, junto à comunidade local.

As políticas de pesquisa da Instituição são definidas pelo **Colegiado de Pesquisa**, órgão colegiado, de natureza consultiva, normativa e deliberativa, formado por docentes das diferentes áreas do saber abrangidas pela USS, cujos os membros são eleitos por seus pares. Desta forma, a comunidade acadêmica participa ativamente do estabelecimento das diretrizes de pesquisa e da criação das normas para sua operacionalização.

O **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-USS)** é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, com “munus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que existe nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. Foi criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, seguindo padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CNS 196/96, II.14).

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Sua missão é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa, contribuir para sua qualidade e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade.

O CEP da Universidade Severino Sombra foi criado e registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 2000, sendo sua criação resultado de uma demanda apresentada por docentes do curso de Medicina. Atualmente, o Comitê é formado por dezessete participantes de diversas áreas de atuação, além de um representante dos usuários, e vem promovendo campanhas educativas e realizando cursos de extensão gratuitos, abertos a toda a comunidade, sobre os procedimentos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos.

A **Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-USS)** tem por finalidade fazer cumprir as determinações dos aspectos éticos envolvendo a utilização de animais tanto em experimentos quanto em atividades de ensino. A CEUA é uma Comissão multidisciplinar formada por docentes, discentes e membros da sociedade civil que se reúne periodicamente com o objetivo de acompanhar, avaliar e regulamentar os procedimentos com animais na USS.

Os parâmetros e os critérios adotados pela CEUA-USS são aqueles estabelecidos pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal - COBEA e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária. Baseada neles, a CEUA criou o Protocolo para uso de animais em experimentos, que deve ser seguido e utilizado tanto nas pesquisas científicas quanto nas atividades práticas dos cursos de graduação, sempre que envolverem a utilização de animais. Esse Protocolo também regulamenta todos os procedimentos relativos ao biotério da USS.

No campo da extensão, a USS desenvolve seus trabalhos por meio da **Pró-Reitoria de Extensão Universitária**, partindo da compreensão de que o extensionismo deve atender a três marcos: a bilateralidade da relação instituição de ensino superior e sociedade, a indissociabilidade pesquisa-extensão e a interdisciplinaridade.

A extensão universitária é um processo social, educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino e à pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Essa relação deverá ser praticada sempre como via de mão-dupla, com troca de saberes, resultante da atuação intencional do curso na realidade, e da participação efetiva da comunidade na construção da Universidade.

O relacionamento com o ensino e a pesquisa reforça o processo extensionista como espaço de formação, alicerçado na produção de novos conhecimentos e, que se incluem novos métodos e tecnologias. No ensino da USS, a Extensão contribui para o aprofundamento do conceito compreensivo de sala de aula como espaço intra e extramural para a superação do conceito de “aula” como processo informativo, na busca de maior responsabilização do aluno na sua formação e reforçando o papel do professor como facilitador do processo de ensino-aprendizagem e não como mero repassador de informação.

As próximas seções deste relatório apresentarão informações mais específicas e detalhadas sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão na USS.

UNIDADE III

AS DIMENSÕES DO SINAES

3. DIMENSÃO I

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular, da região Centro-Sul Fluminense. (Missão da USS)

A Missão da Universidade Severino Sombra - USS ganha visibilidade no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação - PPC, assim como nos projetos dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Todos estes documentos expressam concepções de educação e de sociedade. Promover a formação integral e sua capacitação ao mundo do trabalho exige práticas pedagógicas comprometidas com a formação de profissionais reflexivos, críticos, criativos, capazes de pensar sobre a ação, durante a própria prática. Isto pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo que envolva não somente os conteúdos disciplinares, como também práticas pedagógicas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender.

Nesse sentido, os Projetos Pedagógicos, assim como o Plano de Desenvolvimento Institucional, devem adotar uma visão ampla sobre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, e devem ser construídos com a participação de todos os sujeitos sociais, envolvendo contínua reflexão sobre o perfil sócioeconômico e cultural dos alunos, a que permite uma melhor definição de quais projetos são capazes de associar conhecimento, participação e transformação do sujeito na formação universitária.

Novas práticas gestoras e acadêmicas foram instituídas a partir de 2009 e consolidadas no ano de 2010. Podemos citar como exemplo, o estabelecimento de Colegiado de Coordenadores de Curso; a implantação e consolidação de planejamento por metas para cada semestre letivo; a elaboração de portfólios anuais, por curso de graduação, com as ações no campo do ensino, pesquisa e extensão; a instituição de fórum anual de coordenadores de curso com o objetivo de tornar públicas as metas e as articulações entre cursos e a implantação de fórum anual de pró-reitores e coordenadorias.

3.1.1. Revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USS, elaborado para o período 2006 a 2010, foi o instrumento principal que norteou a gestão da instituição. Uma das metas do PDI é a reflexão sobre cada modalidade de ensino de graduação, abordando a organização didático-pedagógica tendo em vista dois campos de análise: a formação profissional e a concepção de educação e sociedade. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação promoveu intensas discussões com os coordenadores dos cursos de graduação em torno dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos de graduação, redundando em profunda revisão de todos os projetos pedagógicos.

Estimulou-se a discussão no âmbito do corpo docente, de cada curso, com especial envolvimento dos membros do NDE, em torno de questões fundamentais dos PPCs, como objetivos do curso, concepção de formação, perfil do egresso, conteúdos curriculares, atendimento ao discente, estágio supervisionado e prática profissional, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. Paralelamente, a Pró-Reitoria, por meio da Coordenadoria de Ensino, proveu os subsídios necessários para estas discussões, disponibilizando informações técnicas e ampliando o conhecimento de coordenadores de cursos e coordenadores de Ensino de Graduação por Centro, sobre todas as legislações que normatizam a oferta de cursos de graduação, inclusive dos instrumentais do MEC/INEP para reconhecimento de cursos e instituições.

Esta prática buscou também inserir nas discussões as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso e outras legislações, como é o caso das orientações dos Conselhos profissionais específicos, no que diz respeito à carga horária mínima para a integralização dos cursos, assim como os Instrumentais de Avaliação *In Loco*, do MEC/INEP para autorização e reconhecimento de cursos de graduação. Como meta do PDI, e demonstrando sensibilidade a essas discussões, foram propostas mudanças conceituais e estruturais significativas nos PPCs, com base em alguns princípios e diretrizes fundamentais:

- a) o reconhecimento do aluno como sujeito social e histórico dotado de experiências e necessidades próprias e particularidades primordiais no processo educativo;
- b) a necessidade de definir conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo, o que envolve questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência;
- c) a pesquisa, com foco no processo de ensino aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação como compreender o processo de

construção do conhecimento.

Em meados de 2010 todos os cursos apresentaram à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação a nova versão de seus Projetos Pedagógicos que se encontram disponíveis para consulta na Coordenadoria de Graduação da USS.

3.1.2. Planos de metas

Em vista do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, as práticas acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão se articularam em metas a serem cumpridas. Para isso, os coordenadores de cursos de graduação, as Pró-Reitorias e suas coordenadorias passaram a elaborar Planos de metas a serem cumpridos a cada semestre, não apenas para nortear as atividades do curso, mas também para garantir sua aderência às metas e objetivos institucionais, às metas e objetivos estabelecidos no PPC, e dar maior publicidade e previsibilidade aos trabalhos desenvolvidos por curso.

Encerrado o ano de 2010, estes planos de metas foram cotejados com os resultados efetivamente alcançados, sendo elaborados relatórios finais, que foram encaminhados à Coordenadoria de Graduação, que elaborou um relatório-síntese.

3.1.3. Formação Permanente

Entende-se que a qualificação da equipe gestora é fundamental. Neste sentido, a Instituição ampliou e fortaleceu ações e iniciativas de incentivo à formação continuada e à qualificação profissional, visando à integração entre diferentes áreas de formação.

A qualificação do corpo docente vem sendo reforçada pela adoção de processo seletivo público para contratação de novos docentes. A partir de Edital processa-se a seleção que é constituída de três instrumentos de avaliação, a saber: análise do currículo *Lattes*, avaliação de prova didática e entrevista. O Edital é publicado no *site* da instituição e divulgado na mídia. Considerando esta prática, a Instituição vem ampliando o quadro de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, buscando atender às exigências do MEC/INEP sobre titulação e experiência do corpo docente.

3.1.4. Pesquisa e Extensão

Considerando a indissolubilidade do ensino, pesquisa e extensão, a USS vem estimulando e criando condições institucionais para ampliar as atividades de pesquisa. Isto vem ocorrendo através de duas linhas de ação. A primeira refere-se à concessão de bolsas de pesquisa, por meio de convênio entre a USS e a FUNADESP. Em 2010 foram aprovados 20

novos projetos para receber apoio financeiro, que se juntaram com os projetos que haviam sido aprovado nos anos anteriores e que ainda estavam em vigência em 2010, somavam-se 50 projetos que receberam um apoio financeiro total de cerca de R\$ 109 mil durante o ano de 2010.

A segunda linha de ação diz respeito à consolidação de plano de carreira do corpo docente distribuído entre 40 e 20 horas, tendo em vista que parte da carga horária deverá se direcionar para o desenvolvimento de atividades de pesquisa ou extensão. Isso se apresenta como potencialidade para ampliar e fortalecer grupos de pesquisa com participação de professores e alunos.

Este fato ganha condições institucionais quando identificamos a criação de revistas, cujo objetivo é disseminar o conhecimento gerado em pesquisas e levar professores e alunos a publicarem seus trabalhos. Segue declinação dos periódicos:

- Revistas do Mestrado em História (Revista dos Docentes do Programa de Mestrado em História);
- Caminhos da História - Revista Discente do Programa de Mestrado em História Social;
- Revista Teccen, do Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza;
- Revista Pró-univerSUS do Programa Pró-saúde USS/SMS;
- Revista de Saúde – Centro de Ciências da Saúde;
- Mosaico – Revista multidisciplinar de Humanidade do Centro de Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas;
- Revista eletrônica Patrimoniuss – Educação, Patrimônio e Desenvolvimento.

Neste sentido, podemos citar como potencialidade a criação e implantação do Programa de Iniciação Científica, conforme citado na seção anterior, oferecendo bolsas de iniciação à pesquisa para alunos de graduação que participem de projetos de pesquisa cadastrados no CNPq.

Rever a concepção de extensão universitária e considerá-la em articulação com a pesquisa e o ensino tem sido a nossa proposta. Para dar maior efetividade a esta ação criou-se o Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEXP), com o objetivo de definir programas e áreas de extensão. Este Núcleo foi extinto no final de 2010, em vista de uma nova política institucional que prevê a expansão e o fortalecimento de Núcleos Avançados de Pesquisa e Extensão (NAPE). O primeiro deles funciona no Centro de Estudos do Hospital-Escola e o segundo, no campus avançado em Maricá - RJ.

3.1.5. Novo PDI

Ao final de 2010 a Instituição finalizou o novo PDI, válido para o período 2011-2015. A elaboração deste projeto partiu de uma análise crítica e contextualizada do período 2005-2010, tomando-se por base:

- Relatórios e práticas da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Relatórios de atos regulatórios do MEC/INEP, como credenciamento da Universidade (2009) e reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- Relatórios e práticas de processo de auto-avaliação interna.

O novo PDI estabeleceu as seguintes diretrizes norteadoras das ações da USS para o período 2011-2015:

1. Consolidação da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*;
2. Ampliação e consolidação de práticas pedagógicas institucionais de revisão contínua dos projetos pedagógicos dos cursos e incentivo à inovação didático-pedagógica no campo do currículo, das metodologias e do processo de avaliação;
3. Ampliação da articulação teoria-prática pela melhoria e ampliação de laboratórios específicos para atuação acadêmica da IES;
4. Incentivo ao intercâmbio técnico-científico, com agências de fomento à pesquisa com atuação acadêmica da IES;
5. Consolidação de políticas institucionais de estímulo à formação continuada de pessoal da IES;
6. Consolidação e ampliação de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
7. Consolidação e ampliação de política institucional de extensão universitária;
8. Consolidação e ampliação dos órgãos colegiados como fonte de decisão e intervenção nas práticas de ensino, pesquisa e extensão;
9. Consolidação e ampliação de conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo, envolvendo questões culturais, sociais e econômicas, conhecimento sobre o desenvolvimento humano e da própria docência;
10. Ampliação e consolidação de convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas de atuação da IES;
11. Ampliação e consolidação da responsabilidade social da IES, contribuindo para o acesso a direitos sociais de todos os homens e mulheres;
12. Ampliação da oferta de disciplinas com modalidade semipresencial, nos limites de 20% da carga horária previstos em legislação educacional;

13. Manutenção, atualização e ampliação da infraestrutura física, administrativa e acadêmica necessária à qualidade da área de atuação da IES.

4. DIMENSÃO II

POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS PERSPECTIVAS

A área do ensino na Universidade Severino Sombra atende a dois níveis, conforme normatizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394 de 1996: educação básica e educação superior.

O ensino superior na USS atende à graduação e à pós-graduação nas modalidades *lato e stricto sensu*.

4.1. Educação Básica

A educação básica é oferecida no Colégio de Aplicação (CAP), criado e mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). Situado na rua Dr. Fernandes Júnior, 89, Centro - Vassouras. Possui registro de autorização de funcionamento pela Portaria nº 7011/DAT, de 24/6/1986 - Processo E-03/1303441/84. Atende à educação infantil, ao ensino médio, inclusive com cursos técnicos de formação profissional, para os quais são destinadas 280 vagas anuais, distribuídas em: Técnico em Radiologia, Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Enfermagem.

4.2. Ensino de Graduação

As políticas institucionais da Universidade Severino Sombra buscam articular ensino-pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde; das Ciências Humanas e das Ciências Exatas e da Natureza.

A graduação se organiza em bacharelado, licenciatura e tecnólogos. Em 2010 foram oferecidas vagas em 24 cursos:

- Administração
- Biomedicina
- Ciências Biológicas
- Enfermagem
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Elétrica
- Farmácia
- Fisioterapia
- História
- Letras

- Matemática
- Medicina Veterinária
- Medicina
- Odontologia
- Pedagogia
- Psicologia.
- Química Industrial
- Sistemas de Informação
- Tecnólogo em Agronegócios
- Tecnólogo em Gestão Ambiental
- Tecnólogo em Gestão de Turismo
- Tecnólogo em Gestão Pública
- Tecnólogo em Radiologia

A política de ensino da Instituição busca estimular a inquietação, a dúvida, a provocação de novas ideias e a procura de novos métodos que comprometam o aluno com os problemas da sociedade, a partir de uma formação multidisciplinar. Procura dotar os estudantes não apenas de uma excelente formação profissional, mas de atitudes que expressem essa formação. Ao articular formação profissional e política, a Instituição provoca em seus estudantes atitude frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

O ensino de graduação está sob a supervisão da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, suas coordenadorias e núcleos de apoio, a saber: Coordenadoria de Ensino de Graduação (administrada por três coordenadores); Central de Estágios; Assessoria de Avaliação Institucional; Assessoria de Legislação; Núcleo de Capacitação Docente e Seminários; Coordenadoria de Recursos Técnicos.

Sob supervisão da Pró-Reitoria de Ensino a chefia dos seguintes setores: Secretaria Geral dos Cursos de Graduação; Secretaria Geral dos Coordenadores de Cursos e Setor de Registro de Diplomas.

As ações da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação durante o ano de 2010, foram permanentemente norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

1. Revisão e atualização das Matrizes Curriculares dos cursos de graduação e seu encaminhamento para a Secretaria Geral, Setor de Registro de Diplomas e site da USS.
2. Organização e condução das reuniões mensais de Colegiado de Coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
3. Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e preparar o corpo docente e discente para o ENADE 2010.
4. Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, concluído em junho de 2010.
5. Discussão e reformulação do capítulo V (Avaliação, retenção e segunda época) do Regimento Geral da USS, junto ao Colegiado de Coordenadores de Cursos, finalizada com aprovação em Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão — CONSEPE.
6. Apoio e assessoramento ao curso de Medicina, para dar efetividade ao cumprimento do Termo de Saneamento do Curso.
7. Elaboração do protocolo de produção de documentos dos coordenadores de curso de graduação.
8. Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
9. Revisão e atualização no Regulamento do Núcleo Docente Estruturante, em obediência ao OF.CIRC.MEC/INEP/DAES/CONAES 074, de 31 de agosto de 2010. O Regulamento foi aprovado em CONSEPE.
10. Mapeamento das disciplinas compartilhadas por diferentes cursos, para efeito de otimização dos tamanhos das turmas.
11. Revisão do regulamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação.
12. Estudo para o processo de certificação, por módulos, dos cursos tecnológicos.
13. Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.
14. Organização e divulgação do II Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação

No decorrer de 2010 a Coordenadoria de Ensino de Graduação contribuiu na elaboração e aplicação das mudanças promovidas pela Pró-Reitoria de Ensino. Neste sentido, diversas reuniões foram agendadas, comissões e grupos de trabalho foram organizados. Todas as principais decisões ligadas à rotina acadêmica foram estudadas e discutidas em reuniões colegiadas.

4.3. Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Universidade Severino Sombra possuía em 2010, dois Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Mestrado Acadêmico em História Social e Mestrado Profissional em Educação Matemática. Em 2010 foi aprovada pelo MEC a criação do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, que iniciará seus trabalhos em 2011. Além disso, e tendo em vista a necessidade de expansão da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a USS criou a Comissão Estruturante para Mestrado e Doutorado. Trata-se de um grupo de professores que discute, analisa e elabora projetos para criação de cursos de mestrado e doutorado. Neste início de 2011 serão encaminhadas à CAPES propostas de criação de dois novos cursos de mestrado, como resultado do trabalho desta Comissão.

Na área da Pós-Graduação *Lato Sensu*, a USS, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, oferece cursos desde 1977 a portadores de diploma de cursos superiores, com vistas à capacitação/especialização de profissionais nas diversas áreas do conhecimento.

4.3.1. Mestrado em História Social

O Programa de **Mestrado em História** foi reconhecido pela CAPES em 2002 e, desde então, tem exercido importante função na formação de pesquisadores e de quadros docentes de instituições de ensino superior, sobretudo das regiões do interior do Espírito Santo, da zona da mata mineira e interior do estado do Rio de Janeiro.

Tendo como área de concentração a História Social, o Programa está organizado em duas Linhas de Pesquisa:

1. História Política: relações de poder, pensamento político e movimentos sociais; e
2. História Cultural: expressões, representações e discursos.

Na primeira Linha articulam-se a **História Social e a História Política**, em pesquisas voltadas para a análise das relações entre as hierarquias sociopolíticas; estudo das instituições políticas concebidas como lugares privilegiados da relação de poder; problematização da multiplicidade das formas pelas quais os poderes são exercitados, disputados, legitimados e apropriados nas diversas temporalidades da história e análise das expressões do político por meio das ideias, de discursos e dos movimentos sociais.

Na segunda Linha articulam-se a **História Social e a História Cultural** em pesquisas cujos temas estão relacionados à construção de identidades espaciais, com ênfase nos espaços locais e regionais; identidades étnicas e de gênero; expressões culturais pictóricas, filmicas,

musicais, literárias e teatrais, assim como estudos sobre cultura material, a construção simbólica e imaginária como inerente às dimensões culturais das sociedades intermediadas por imagens e/ou discursos.

O PMHIS-USS possui dois Laboratórios de Pesquisas registrados no CNPq, com participação de pesquisadores de outras IES, mantendo publicações anuais. Além disso, o Programa possui duas revistas: Revista do Mestrado de História e Revista Eletrônica Discente, com o nome de *Caminhos da História*.

O curso dispunha de quatro alunos bolsistas da CAPES, um com bolsa do CNPq e um com bolsa PIBIC-FAPERJ, além de dois com bolsa institucional, uma de 100% e outra de 50% do valor da mensalidade.

Encontra-se em discussão no momento, a criação do curso de Doutorado em História, para o qual foi constituída uma comissão de professores que está elaborando o projeto.

4.3.2. Mestrado em Educação Matemática

O Mestrado Profissional em Educação Matemática foi aprovado pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) da CAPES, em 24 de julho de 2007, e obteve conceito três (3). O reconhecimento foi homologado pelo CNE, sob o Parecer nº. 150/2008, de 10 de setembro de 2008.

A presença de um Programa de Mestrado Profissional na área da educação matemática é de grande importância para a formação dos professores e para o aperfeiçoamento da qualidade da educação básica do estado do Rio de Janeiro, em particular, nos municípios do entorno da Universidade Severino Sombra.

O objetivo geral do Programa é propiciar reflexão sobre o campo da educação e valorizar os processos de ensino-aprendizagem de matemática. A Matriz Curricular é composta por disciplinas que envolvem matemática, sociologia, psicologia e educação, o que constitui estratégia para a formação de professores-pesquisadores sobre a prática docente.

Linhas de pesquisa do Programa:

1. Metodologias e tecnologias de informação aplicadas ao ensino de matemática: essa linha de pesquisa tem por objetivo pesquisar o desenvolvimento de diversas metodologias e tecnologias de informação para o aprendizado da matemática nos dois níveis do ensino, em virtude da dificuldade existente em se compreender as definições, conceitos e aplicações da matemática.
2. Organização curricular em matemática e formação de professores: essa linha tem por objetivo pesquisar as articulações entre o conhecimento matemático, as práticas

pedagógicas e o processo ensino-aprendizagem relacionadas à organização curricular em matemática na educação básica e na formação de professores da área.

Como a proposta e identidade deste Mestrado é a formação de professores, a identificação de seu perfil evidencia a necessidade de outros conhecimentos, além daqueles pertinentes à sua área de formação. Nas disciplinas que compõem a Matriz Curricular observa-se a presença central de disciplinas ligadas à educação e à pesquisa, o que constitui estratégia para a formação de professores capazes de identificar e, sobretudo, de utilizar a pesquisa de modo a agregar valor às suas atividades de prática docente. Nesse sentido, a atividade profissional alia-se à atividade de pesquisa e o professor passa a ser visto como um pesquisador na ação, comprometido com um projeto de educação crítica de qualidade.

Deve-se destacar que os professores ligados ao Programa tiveram cinco projetos de pesquisa aprovados na FAPERJ em 2010, além de um aprovado no CNPq. Esses projetos envolvem a concessão de 11 bolsas de Iniciação Científica para discentes (seis de IC e cinco de pré-iniciação), quatro de Treinamento e Capacitação Técnica para docentes e duas de Produção e Desenvolvimento de Inovações Tecnológicas nível 2.

Com vistas à divulgação do Programa no meio científico, o corpo docente promoveu seminários com temas na área de educação matemática, com a presença de nomes de destaque na área. Também organizou o VIII Encontro Sul Fluminense de Educação Matemática — ESFEM, em conjunto com o curso de Licenciatura em matemática da USS. O evento contou com a presença de alunos e professores dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

4.3.3. Mestrado em Ciências Ambientais (aprovado em 2010)

O Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, em reunião realizada entre os dias 25 e 29 de outubro de 2010, recomendou a criação do curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, nível de Mestrado Profissional. Ao projeto foi atribuído conceito 3. O curso tem, inicialmente, um corpo docente formado por 18 doutores com formação em diversas áreas.

Em dezembro de 2010 a USS abriu edital público de seleção para o curso, com 20 vagas para o 1º semestre de 2011.

O objetivo do curso é formar profissionais com competências e habilidades para o exercício da prática profissional avançada nos diferentes segmentos do setor ambiental, visando, principalmente, à conservação, à sustentabilidade dos ecossistemas e ao desenvolvimento de novas tecnologias ambientais.

A aprovação dessa proposta apresenta grande relevância para a formação e qualificação dos profissionais locais e dos municípios vizinhos. Consolida-se, desse modo, uma etapa fundamental no processo de desenvolvimento e afirmação da Universidade Severino Sombra.

4.3.4. Pós-Graduação Lato Sensu

A Universidade Severino Sombra, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Coordenadoria de Pós-Graduação *lato sensu*, oferece cursos desde 1977, a portadores de diploma de cursos superiores, visando capacitação/especialização de profissionais nas diversas áreas do conhecimento. São objetivos da Pós-Graduação *lato sensu*:

- Contribuir para o desenvolvimento regional no processo do avanço científico e tecnológico;
- Valorizar a educação continuada;
- Promover a melhoria do desempenho profissional dos nossos alunos, capacitando-os para a adoção de novos métodos e tecnologias;
- Capacitar profissionais para o mercado de trabalho, no sentido de contribuir para a diminuição da desigualdade social.

Entre as principais metas da Coordenadoria de Pós-Graduação *lato sensu* estão: transformar a IES na principal referência em pós-graduação *lato sensu* na região e ofertar cursos de qualidade voltados para a demanda regional, vinculada ao novo modelo de desenvolvimento da região.

Ao longo do ano de 2010 foram realizados doze (12) cursos, conforme tabela abaixo. Estes cursos tiveram um total de 234 alunos matriculados. Desses cursos, três cursos foram realizados por meio de convênios com outras instituições, o que somou 63 alunos.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU REALIZADOS EM 2010
Bucomaxilofacial (Convênio CEVO/USS)
Dependência Química e Outros Transtornos Compulsivos
Enfermagem Neonatal (Convênio – GESTAR / Casa Saúde de Laranjeiras / USS)
Fisioterapia em terapia intensiva
Fisioterapia Neurofuncional
Gestão Pública Municipal

História e Cultura da África, Afro-Brasileira e Indígena
Implantodontia (Convênio CEVO/USS)
MBA Gestão de Pessoas
Planejamento e Gestão Ambiental
Psicopedagogia Clínica e Institucional
Teoria e Clínica Psicanalítica

A Instituição possui alguns diferenciais competitivos importantes, como o fato de ser a única universidade particular na região; de ministrar cursos de pós-graduação há mais de 30 anos; corpo docente qualificado; cursos dinâmicos e práticos. A USS tem investido nos últimos anos na reorganização das atividades nesta área, com revisão do regulamento dos cursos, tendo inclusive aberto processo seletivo interno para seleção do coordenador de Pós-Graduação *lato sensu*.

4.4. Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realiza um acompanhamento regular e sistemático da produção técnico-científica dos professores de ensino superior. Em 2010, a USS possuía 31 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Em 2010 foram registrados na Pró-Reitoria 90 projetos de pesquisa desenvolvidos por profissionais da USS.

A implantação do Plano de Carreira do corpo docente, com incorporação de professores aos regimes de 40 e 20 horas, tem contribuído para a consolidação dos grupos de pesquisa. Além disso, a Instituição investe recursos próprios para o fomento à pesquisa, por meio de convênio com a FUNADESP, e tem se empenhado para a obtenção de recursos externos junto a instituições como CAPES, CNPq e FAPERJ. Em 2010, a USS investiu aproximadamente R\$ 181 mil em recursos próprios e levantou recursos externos da ordem de R\$ 408 mil.

4.4.1. Programa Institucional de Pesquisa Científica Docente

Anualmente, a USS realiza “Chamada para Seleção Pública de projetos de pesquisa a serem apoiados com bolsas da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – FUNADESP”. Os projetos devem ter prazo entre 12 e 24 meses, ser desenvolvidos

majoritariamente nas dependências da USS e ter a participação de alunos de Iniciação Científica regularmente matriculados.

O processo de avaliação de projetos de pesquisa segue os procedimentos estabelecidos no Regulamento para Desenvolvimento de Pesquisas. Os projetos são avaliados por consultores *ad hoc*. Os pareceres são encaminhados à Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – FUNADESP, de acordo os critérios estabelecidos em seu edital, para cadastramento das pesquisas e professores envolvidos.

A Chamada realizada em 2010 aprovou 20 projetos. Considerando-se estes projetos aprovados e aqueles aprovados em anos anteriores, e que ainda estavam em vigência durante o ano, a USS repassou à FUNADESP cerca de R\$ 109 mil para o desenvolvimento destes projetos, sendo que cerca de R\$ 46 mil referiram-se ao pagamento de bolsas aos pesquisadores.

4.4.2 Fomento Externo para Projetos de Pesquisa

A instituição possuía em 2010 quatro projetos de pesquisa com apoio financeiro da FAPERJ (bolsas de Treinamento e Capacitação Técnica) e dois projetos com apoio do CNPq. Além disso, havia 10 projetos de pesquisa que recebiam apoio financeiro da FAPERJ, não mediante pagamento de bolsas, mas para realização de despesas variadas. Os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 135 mil.

4.4.3. Política de Incentivo à participação em eventos

A USS incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Pró-Reitoria Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais. O valor investido pela instituição em 2010 foi de R\$25.900,39. O relatório e as comprovações estão disponíveis na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

4.4.4. Iniciação Científica Discente

A USS lançou em maio de 2010 dois Editais de Seleção para alunos bolsistas de Iniciação Científica, sendo 10 voltadas para os alunos do curso de Medicina e 10 para alunos dos demais cursos da Instituição. Essas bolsas envolvem o pagamento mensal direto de R\$ 200,00, custeados pela própria Instituição. Foram selecionados seis bolsistas do curso de Medicina, três de Medicina Veterinária, dois de Ciências Biológicas, dois de Matemática e um de Química Industrial.

Havia ainda 13 alunos recebendo bolsas de Iniciação Científica financiadas com recursos externos, sendo 10 oferecidas pela FAPERJ e três pelo CNPq.

Outras linhas importantes de iniciação científica apoiadas pela USS referem-se ao **Programa Jovens Talentos** e à **Pré-Iniciação Científica**, ambos vinculados à FAPERJ.

O Programa Jovens Talentos foi lançado, inicialmente, como projeto, em 1999, por iniciativa da FAPERJ. É desenvolvido em parceria com a Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro – CECIERJ, órgão responsável por sua execução. A USS é parceira do programa desde 2003. Desde então, os professores-pesquisadores da Instituição têm orientado alunos do ensino médio interessados pelas mais diversas áreas do conhecimento.

O Programa é dividido em duas fases (estágio inicial e avançado) com duração de dezoito meses. Para participar, o aluno deve estar matriculado no 2º ano do ensino médio/técnico da rede pública estadual de ensino, além de apresentar boas notas e ser assíduo. Os resultados das pesquisas realizadas pelo Jovens Talentos do estágio avançado são apresentados na Jornada Jovens Talentos.

Em 2010 a USS recebeu 46 alunos para o estágio inicial e 33 para estágio avançado, além de cinco para Pré-Iniciação Científica, ligados ao Programa de Mestrado em Educação Matemática. Os recursos envolvidos nas atividades de Iniciação Científica são da ordem de R\$ 235 mil, sendo cerca de R\$ 19 mil investidos pela própria USS e R\$ 216 mil de recursos oriundos da FAPERJ e do CNPq.

4.4.5. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão no Hospital Universitário Sul Fluminense - NAPE-HUSF

O Núcleo foi implantado em 2010, e suas ações baseiam-se no vínculo entre pesquisa e extensão, como formas de conhecimento científico, e sua inserção na comunidade, dado que o resultado de trabalhos de pesquisa ou o diagnóstico da realidade são fontes inspiradoras para o desenvolvimento de atividades de extensão e vice-versa.

As atividades do NAPE no HUSF são dirigidas aos docentes e discentes dos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde da USS que desenvolvem atividades de pesquisa. De acordo com o regulamento do NAPE, seus objetivos são os seguintes:

1. Incentivar, articular e orientar a sistematização de atividades de pesquisa e extensão, mormente temas relacionados com as ciências da saúde, e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Severino Sombra, considerando as políticas institucionais para a pesquisa e extensão;

2. Estimular e orientar a construção de conhecimentos aplicáveis à formação profissional e ao serviço da comunidade acadêmica e regional;
3. Contribuir para a construção do pensamento crítico e do rigor científico entre os diversos elementos da comunidade acadêmica;
4. Estimular o envolvimento do corpo docente nos projetos de pesquisa mediante atividades de orientação e produção científica;
5. Criar condições para a articulação de produção científica, pesquisa e extensão nos cursos do Centro de Ciências da Saúde;
6. Orientar docentes e discentes na confecção e andamento de projetos de pesquisa;
7. Incentivar e orientar a divulgação dos resultados das pesquisas e ações de extensão por meio de sua publicação regular e apresentação em eventos diversos da área;
8. Estimular e orientar a formação de grupos de pesquisa que congreguem docentes e discentes, a partir das linhas de pesquisa priorizadas pelos cursos do Centro de Ciências da Saúde, e de acordo com a proposta do PDI;
9. Estimular o estabelecimento de uma rede de estudiosos e pesquisadores no âmbito da USS destinada ao intercâmbio de conhecimentos referentes às Ciências da Saúde;
10. Atuar como agente de integração dos cursos do Centro de Ciências da Saúde, no tocante a atividades de pesquisa e extensão;
11. Ampliar a inserção da comunidade acadêmica em temáticas e questões problematizantes de relevância para a comunidade e a sociedade, aliando a extensão à pesquisa.

Em 2011, o campus fora de sede de Maricá-RJ passou a ter um Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão (NAPE), o que consolida a política institucional de articulação do ensino, pesquisa e extensão.

O NAPE é composto pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo Pró-Reitor de Extensão Universitária, por um docente assessor em Estatística, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e pelo Coordenador do Núcleo. Este último é responsável por orientar docentes e discentes na elaboração de projetos de pesquisa, no planejamento de ações de extensão como desdobramentos de pesquisas e na elaboração de trabalhos científicos gerados a partir de resultados de pesquisa e de ações de extensão, para apresentação em eventos científicos e para publicação em periódicos.

4.4.6. IX Encontro de Iniciação Científica da USS – ENIC

O IX ENIC foi realizado no período de 18 a 21 de outubro de 2010, nas dependências do campus universitário. O Encontro teve participação de 443 alunos inscritos e, ao todo,

passaram pelas atividades 1050 pessoas. Houve 14 palestras e apresentação, por parte de alunos, de 132 trabalhos sob forma oral ou de pôster. Os resumos submetidos foram avaliados, previamente, por uma Comissão Técnico-Científica. Essa medida buscou, no que tange ao mérito acadêmico, elevar a qualidade dos trabalhos inscritos. O evento teve o apoio financeiro da FAPERJ.

4.4.7 Setor de Relações Internacionais

A Portaria PR.Nº 060, de 16 de novembro de 2010, criou o Setor de Relações Internacionais da Universidade Severino Sombra - SRI-USS, órgão da Reitoria, por cuja Coordenação responde, a prof.^a Dr.^a Ana Paula de Almeida, representante da USS, na Universidade do Porto - Portugal. O SRI-USS tem ainda uma Sub-Coordenação a cargo da prof.^a Dr.^a Marise Maleck de Oliveira Cabral.

A primeira tarefa deste Setor será administrar o convênio celebrado entre a USS e a Universidade do Porto, a que envolverá, inclusive, a ida de estudantes da USS para períodos de estudos na UP. Como um adicional ao convênio, foi assinado um acordo de colaboração entre o Centro de Química Medicinal da UP (CEQUIMED-UP) e o Curso de Farmácia da USS. Respondem por este acordo a coordenadora do CEQUIMED-UP, prof.^a Dr.^a Madalena Pinto, e na USS a prof.^a Dr.^a Ana Paula de Almeida. Este acordo dá amparo às iniciativas na área da pesquisa.

É meta do SRI-USS desenvolver a cooperação existente com a UP, iniciar e estabelecer novas cooperações de caráter inovador e criar caminhos para outros protocolos de cooperação com universidades de outros países. Pretende-se a integrar várias redes e grupos de cooperação interuniversitária internacional e a participação ativa em número significativo de programas comunitários de ensino, formação e pesquisa. Para isto, o SRI-USS trabalhará de forma sintonizada com as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão.

4.5. Extensão

As atividades de extensão têm ganhado força, especialmente, em sua articulação com a pesquisa. Durante o ano de 2010 a Pró-Reitoria de Extensão realizou várias ações de programas de extensão.

A responsabilidade social da instituição revela-se mediante projetos de extensão desenvolvidos junto à comunidade interna e externa, e busca atender às demandas sociais de naturezas diversas que em muito contribuem para o desenvolvimento econômico e social, da

mesma forma que, em função dessas propostas, contribui para inclusão social. O Anexo I mostra todas as atividades de extensão desenvolvidas pela Instituição em 2010.

5. DIMENSÃO III

A Responsabilidade Social da Instituição

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho. A relação da USS com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

5.1. Memória, Patrimônio Cultural, Produção Artística E Meio Ambiente.

5.1.1. Centro de Documentação Histórica – CDH

O Centro de Documentação Histórica - CDH foi criado em 12 de março de 1987, de acordo com a PORTARIA 02/87. Por conta das parcerias firmadas com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJERJ) e com a Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Vassouras para a preservação e acesso ao acervo permanente destas Instituições, favorece a pesquisa em fontes históricas fundamentais para a construção da cidadania e da identidade local, o que configurou-se como uma das maiores iniciativas do interior do estado do Rio de Janeiro em preservação e acesso a fontes documentais de caráter permanente.

Além de receber pesquisadores de diversas instituições do Brasil e do exterior, o CDH estabelece sólida interação com a comunidade, mediante apoio ao desenvolvimento de projetos educacionais e aos movimentos sociais. Recebe também visitas de alunos de estabelecimentos de ensino das redes pública e privada nos diversos níveis de ensino — fundamental, médio e superior. Ao criar e manter o CDH, a USS assume o compromisso de preservar e difundir a memória coletiva, apoiar a melhoria da qualidade de ensino das escolas da região e contribuir para a construção da identidade local e da cidadania.

Localizado em um dos mais significativos exemplares da arquitetura urbana oitocentista do Médio Vale do Paraíba, o CDH tem todas as suas atividades desenvolvidas no Solar Barão de Massambará (primeiro pavimento), situado na rua Dr. Joaquim Teixeira Leite, 53, Centro - Vassouras. Suas dependências apresentam:

- **Unidade de Atenção à Pesquisa:** composta por hall para acesso, onde existe um quadro de exposições e de ampla e ventilada sala, com janelas voltadas para a rua Dr. Joaquim Teixeira Leite. A Unidade é equipada com sete computadores tela plana de 15” e acesso a sistema de dados, alocados em mesas para uso individual, e mais um computador para gerenciamento do atendimento. Possui ainda sete mesas de trabalho individual e duas mesas para trabalho coletivo. A sala é utilizada para dar acesso a pesquisadores às fontes documentais

conveniadas. Também é utilizada para a realização de visitas técnicas e apoio a projetos educacionais. Nela já se desenvolveram reuniões de grupos de tradições populares, oficinas para professores da rede pública, entre outras atividades.

- **Unidade de Guarda Documental (UGD):** nesta sala estão alocados os acervos conveniados.
- **Laboratório de Desenvolvimento:** dotado de sete computadores alocados em mesas de trabalho individual. Funciona como local de desenvolvimento de todo o sistema de Gestão Eletrônica da Documentação – GED. Para isso, foi desenvolvido um sistema dedicado, o CaCHUSS, Software para Controle de Acervo Histórico, construído por estagiários do curso de Sistemas de Informação da USS, e planejado para atuar na preservação das fontes originais e ampliação da acessibilidade à memória social.
- **Unidade de Conservação e Preservação:** Dispõe de três laboratórios: Laboratório de Bioquímica (com vidraria específica e coleção de biorredutores de papel), Laboratório de Higienização de Documentos (limpeza mecânica da documentação), e Laboratório de Digitalização de Imagens (com uma Minolta Bizhub C252 e três máquinas fotográficas digitais NIKON D60).

O CDH, conforme dispõe o convênio estabelecido com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJERJ, em sua cláusula segunda, tem o compromisso de executar serviços técnico-administrativos na documentação histórica do Arquivo do Poder Judiciário das Comarcas de Vassouras e Paty do Alferes. Portanto, para efeito deste convênio, e sua melhor execução, a documentação, encaminhada pelo TJERJ ao CDH, constitui-se no *Arquivo do Poder Judiciário das Comarcas de Vassouras e Paty do Alferes*.

Trata-se de Arquivo Público, conforme dispõe o Capítulo II da Lei 8159/91, Art. 7º, por se constituir em conjunto de documentos produzidos e recebidos, no exercício de suas atividades, por órgãos públicos no âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal, em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias.

No que concerne ao convênio estabelecido com a Mitra Diocesana de Valença/Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Vassouras, trata-se de acervo que compõe o Arquivo Particular, conforme preceitua a Legislação de Arquivo, em seu capítulo III, Artigo 11. A originalidade e peculiaridade do processo histórico brasileiro conferem a este conjunto documental importância fundamental, tanto no campo da pesquisa científica, como no caráter probatório. Esta situação, prevista na legislação, está expressa nos artigos 12 e 16, Lei 8159/91, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e das outras providências.

O que diferencia de forma vertical a iniciativa do CDH frente a outras, de preservação de memória está em seu empenho quanto ao acesso a todos, de forma irrestrita, às fontes

documentais ou às informações nelas contidas, por meio de imagens digitais. Não se trata de uma iniciativa de um grupo ou linha de pesquisa, que constrói documentos para finalidade específica e, mormente, atendem exclusivamente a seus pesquisadores. Trata-se de uma política institucional, com foco ao estímulo e ao desenvolvimento científico no âmbito nacional e regional, vista a pluralidade de instituições a que se dá atendimento por meio de seus pesquisadores, no apoio à cultura e à educação.

A existência do CDH está em consonância com a dimensão I, que trata da missão institucional. Existe plena articulação entre a Missão da USS e o compromisso e responsabilidade social, o que garante a articulação plena entre as dimensões I e III. A preservação e defesa da memória e do patrimônio cultural, sob guarda do CDH, são compromisso e responsabilidade assumidos pela USS junto à coletividade.

Em 2010 o CDH desenvolveu ainda diversos Seminários, Palestras e Oficinas:

1. Seminário: “Caminhos para uma educação democrática”, em parceria com o Centro de Articulação das Populações Marginalizadas (CEAP) e a Secretaria Estadual de Educação.
2. Seminário “Educação e Cidadania: A Lei 10.639/03 – Conquistas e Desafios”, tendo como parceiros o Centro de Articulação das Populações Marginalizadas (CEAP), a Secretaria Estadual de Educação, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, a Secretaria Municipal de Educação e a Associação Abadá Capoeira – Vassouras.
3. I Seminário Interno do Curso de Pós-Graduação em História e Cultura da África, Afro-Brasileira e Indígena: encontro de umbandista.
4. II Seminário Interno do Curso de Pós-Graduação em História e Cultura da África, Afro-Brasileira e Indígena: história e memória, documento/monumento.
5. Palestra: “Manoel Congo, herói do estado do Rio de Janeiro”, realizada na Casa de Cultura Presidente Tancredo Neves.
6. Palestra: “Livres e libertos no Brasil Imperial”, ministrada pelo prof. Dr. Álvaro Nascimento.
7. Roda de Debates sob o tema: “Políticas públicas e políticas afirmativas”, em parceria com o Centro de Articulação das Populações Marginalizadas (CEAP).
8. Oficina: “A questão do negro e a República: mão-de-obra infantil no início da República em Vassouras, verificada em processos de soldada”.
9. Seminário do Grupo de Pesquisa: “A segunda escravidão e a civilização imperial”, com pesquisadores da UFF, UNIRIO, USP e USS.
10. Oficina de História: “Caminhos e arquitetura do Vale do Café”, em parceria com a UNIRIO.
11. Oficina de História: “Sistema de Informação e a pesquisa histórica”, em parceria com a UNIRIO.

O CDH recebeu ainda, em 2010, diversas visitas técnicas de pesquisadores e alunos dos cursos de graduação em História da USS e da UNIABEU, de alunos do ensino fundamental e médio de escolas da região e de técnicos da Empresa Municipal de Processamento de Dados de São José do Rio Preto – EMPRO.

5.1.2. Museu Severino Sombra

Inaugurado em 08 de março de 2001, no imóvel em que residia o general Severino Sombra de Albuquerque, fundador da FUSVE. O local preserva a memória da Instituição e de seu fundador.

Com rico acervo bibliográfico, reúne 2.663 livros e 700 periódicos, com títulos e assuntos que abrangem diversas áreas do conhecimento humano. Possui mobília, obras de arte e objetos decorativos originais do século XIX. Disponibiliza subsídios para pesquisas desenvolvidas por estudantes de diferentes segmentos, e abre espaço para a realização de eventos culturais e recepção de grupos escolares.

5.2. Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico E Social

A FUSVE/USS, reconhecem seu papel de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, e desenvolve ações sociais e filantrópicas, das quais se destacam: **Atendimento odontológico à comunidade** - voltado especialmente para alunos de ensino fundamental da rede pública, constitui-se em parte integrante das atividades curriculares da disciplina Núcleo de Saúde e Sociedade e do Estágio Supervisionado do curso de Odontologia da USS, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;

- **Atendimento clínico e hospitalar no Hospital Universitário Sul-Fluminense;**
- **Arrecadação e doação de Alimentos** - a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, desenvolve o projeto “Ser Solidário”, que consiste na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que são doados a comunidades carentes do município de Vassouras;
- Concessão do **uso da Biblioteca à comunidade externa;**
- Cessão do espaço físico para as atividades da **Associação de Diabéticos e Amigos dos Diabéticos de Vassouras;**
- Cessão da **Unidade de Desportos Antônio Carlos Fiúza Júnior** para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as desportivas, culturais e religiosas;
- Programa de **Contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência**, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;

- Participação no **Dia Nacional da Livre Iniciativa** - compromisso social do ensino superior e particular, de iniciativa do governo federal, cujo objetivo é informar à comunidade sobre os numerosos serviços prestados à sociedade brasileira pelo setor privado de educação;
- **Serviço de Equoterapia** - método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, por incentivar o desenvolvimento físico, psíquico e social de portadores de necessidades especiais, dependentes químicos, acidentados, além de terapia auxiliar na terceira idade.
- **Serviços Escola de Psicologia (SEP)** - disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa.
- **“A Saúde Bate à Porta: Adotando e Acompanhando as Famílias com Multidisciplinabilidade”**: projeto desenvolvido por alunos dos cursos da área médica. Promove a inserção do aluno não só na comunidade, mas nas residências junto às famílias adotadas, com interferência no seu dia-a-dia, sob ética, responsabilidade e compromisso;
- **Feiras de Saúde**: há mais de 10 anos a Pró-Reitoria de Extensão Universitária realiza as Feiras de Saúde, que consistem em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas do município de Vassouras e de outros municípios da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos e desenvolvimento de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social.

5.3. Centro de Apoio Social.

Criado em 1999, pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) tem o objetivo de dar atendimento educacional a meninas carentes da cidade de Vassouras e região. Seu ingresso é realizado após criteriosa seleção. O projeto tem como pré-requisito atender somente a famílias carentes. A idade mínima é de três anos de idade, o que se estende até a maioridade civil ou término do ensino médio. Em 2010 o CAS atendia a 32 meninas.

As crianças são mantidas em regime de Internato, e ficam sob a responsabilidade da Instituição de segunda a sábado, respeitado o calendário escolar. Retornam a suas casas nos finais de semana e em férias escolares. A Instituição oferece a estrutura que se faz necessária, a saber, material escolar, uniformes, alimentação balanceada com seis refeições diárias, produtos de higiene pessoal e medicação.

Além da educação oferecida no Colégio Sul Fluminense de Aplicação - CAP, as internas participam de atividades curriculares e extracurriculares como capoeira, dança, pintura, xadrez, clubes de matemática, ciências e leitura. São beneficiárias de assistência médica, odontológica e psicológica e, em casos de internação, serão atendidas no Hospital Universitário -

HUSF. Busca-se, com todas as atividades, contribuir para o desenvolvimento de valores morais, éticos e religiosos.

O perfil das crianças demonstra serem provenientes de famílias disfuncionais, com comportamentos desajustados, relacionados com toxicod dependência, alcoolismo, prostituição, maus-tratos físicos e psicológicos. Na maioria das vezes, estes comportamentos estão associados a problemas de pobreza, e podem ser tanto causas como consequências dessa situação.

Em decorrência dessa história de vida, são oferecidas atividades com grupo terapêutico, sob temas sugeridos pelas crianças/adolescentes ou debates e discussões sobre as regras e o relacionamento interpessoal. Também é oferecido atendimento individual. Atividades lúdicas e recreativas são adaptadas para obtenção de resultados favoráveis na convivência entre as internas.

5.4. Relacionamento com Instituições de Caráter Público

A USS mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de bolsas parciais de estudo (desconto nas mensalidades) aos seus respectivos funcionários, o que contribui para a ampliação da escolaridade dos profissionais da região e proporciona melhoria nos indicadores socioeconômico e culturais locais e do entorno do município de Vassouras.

No que diz respeito às ações sociais e filantrópicas, a Instituição estabelece relações com prefeituras das regiões Centro-Sul e Sul Fluminense; o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro; o Corpo de Bombeiros de Vassouras, 10º Batalhão da Polícia Militar; Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN); INSS - Gerência Executiva de Volta Redonda, Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional-RJ; Emater - Rio; Embrapa, entre outros.

Por estas e outras ações, a Pró-Reitoria de Extensão recebeu da ABMES o **Selo de Responsabilidade Social**. Este prêmio foi atribuído pela participação, desde 2006, no projeto Ensino Responsável da Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior Particular. A partir do ano de 2008, a USS recebe o **selo de Instituição Socialmente Responsável**, pelas atividades desenvolvidas no dia do Ensino Responsável.

6. DIMENSÃO IV

A Comunicação com a Sociedade

6.1. Canais de Comunicação e Sistemas de Informações

A Universidade tem disponibilizada uma página na internet (<http://www.uss.br/>), em que o usuário pode ter acesso aos seguintes links: Institucional; Educação (Graduação, Pós-graduação, Tecnólogos); Vestibular; Biblioteca; Serviços; Órgãos Suplementares; CatalogUSS (informações sobre políticas de ensino); Notícias; Contato; Egressos e Ouvidoria.

A Universidade conta com a Assessoria de Marketing para a divulgação de eventos internos. É de sua responsabilidade a publicação mensal do “Jornal da USS”, que tem como objetivo a divulgação dos principais acontecimentos de cunho acadêmico de todas as unidades da Fundação Educacional Severino Sombra, contando com a participação coletiva da comunidade. Responsabiliza-se também pela divulgação, via internet, dos cursos, eventos de cunho acadêmico e cultural, campanhas de processos seletivos e informações gerais.

6.1.1. Ouvidoria

O Serviço de Ouvidoria foi implantado em janeiro de 2008, pela Portaria PR-021/2008, da Presidência da FUSVE. O resultado estatístico das manifestações por setores envolvidos e categorias do atendimento é apresentado em planilha mensal arquivada e disponível no setor.

Constitui-se em canal de comunicação interna e externa e tem como compromisso a proteção dos direitos de todos os cidadãos que com ela interagem. Trata-se de um serviço que busca coletar os anseios e insatisfações dos diferentes membros da comunidade, acolhendo críticas e sugestões como meios concretos de aprimorar os serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria tem por objetivos:

- Receber e investigar, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, mediante demanda espontânea;
- Encaminhar as manifestações ao setor competente;
- Analisar informações, reclamações e sugestões recebidas e intervir, se necessário, com sugestões de medidas e/ou ações que promovam a melhoria do desempenho institucional;
- Acompanhar, junto aos setores competentes, o andamento das providências adotadas, o que garante o direito de resposta ao solicitante;

- Responder ao solicitante (caso solicitado), por e-mail ou carta, sobre as ações propostas pelos setores e/ou responsáveis.

O contato entre os membros da comunidade interna e externa e a Ouvidoria pode ser feito pelos seguintes canais de acesso:

1. Atendimento individual, na sala da Ouvidoria;
2. Formulário *on-line*, que se encontra disponível no site [http:// www.uss.br](http://www.uss.br) link Ouvidoria;
3. Telefone 0800 722 3212;
4. Caixas de sugestões, via preenchimento de formulário próprio, com recolhimento semanal, disponíveis na Área Administrativa (próximo ao Relógio de Ponto), no Campus Universitário (próximo à Secretaria Geral), no Campus Maricá (Secretaria), no Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Recepção), no HUSF (Emergência e Entrada da Recepção) e no Museu Severino Sombra.
5. Cartas pelo correio para o endereço: Rua Barão do Amparo, nº 34, Centro, Vassouras-RJ, CEP 27700-000 (sala da Ouvidoria).

As críticas e sugestões encaminhadas pela Ouvidoria são, na medida do possível, incorporados ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Isto contribui para demonstrar a importância da Ouvidoria como espaço de intervenção nas práticas gestoras e pedagógicas, na perspectiva de fornecer serviços de melhor qualidade, pelo fortalecimento de práticas democráticas e dialógicas de gestão administrativa e pedagógica.

6.1.2. Assessoria de Marketing.

A Assessoria de Marketing, criada em 01 de abril de 2008, é subordinada à Presidência e tem o objetivo de desenvolver atividades visando fortalecer a imagem da FUSVE e criar diferenciais para seus segmentos, como Universidade, Hospital Universitário Sul Fluminense e Colégio Sul Fluminense de Aplicação. São objetivos da Assessoria:

- Centralizar e difundir a comunicação interna e externa da Instituição, a fim de evitar equívocos que comprometam sua imagem;
- Estabelecer elos de cordialidade com clientes;
- Divulgar, nos meios de comunicação, eventos e realizações e coordenar toda a programação de interesse comum;
- Participar dos Processos Seletivos, publicando-os;
- Direcionar a comunicação de eventos ao público-alvo interessado;

- Estabelecer comunicação rotineira com os egressos dos cursos da USS e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação.
- Atender a solicitações das Coordenadorias de cursos, direções de Centros e demais setores da FUSVE/USS para divulgação de Congressos, Jornadas, Semanas Científicas e eventos com coberturas fotográficas e jornalísticas.

Essa assessoria utiliza os seguintes meios e canais de comunicação para divulgar as atividades da instituição junto à comunidade externa: o *site* da instituição, jornais locais e regionais, rádio e TV, outdoors e *folders*, mala direta, propaganda volante, para divulgação do processo seletivo semestral, *busdoor* e *cardoor*. A partir destes meios, realiza vídeos e campanhas institucionais, participa de Feiras, Exposições e Eventos Acadêmicos e elabora filmes publicitários. Para o público interno, destaca-se a publicação regular do informativo *USS Notícias*.

É também responsabilidade da Assessoria de Marketing o desenvolvimento de projetos do **Centro Cultural da USS – CeCult-USS**, que iniciou suas atividades em 2010, destacando-se os seguintes eventos:

- Produção do Cortejo de Tradições do Festival Vale do Café 2010
- Apoio de produção ao espetáculo Teatral “Hotel Medea”
- Atividades de dança com aulas regulares.df

7. DIMENSÃO V

As Políticas de Pessoal, de Carreira de Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho

Conforme consta no PDI 2006/2010 (p. 67), “A Universidade Severino Sombra busca a viabilização da qualificação do seu docente através de vários mecanismos: afastamento remunerado das atividades docentes; concessão de bolsas para qualificação ou para pesquisa; auxílio à participação em eventos científicos ou acadêmicos.”

A Universidade Severino Sombra consolidou o plano de carreira do corpo técnico-administrativo no ano de 2009. Foi homologado no Ministério do Trabalho e publicado no Diário Oficial da União, em 30 de novembro de 2009.

Preocupada em transformar o processo de qualificação e requalificação em uma constante em seu universo acadêmico, a Universidade Severino Sombra busca a qualificação do seu docente mediante vários mecanismos:

- Consolidação do plano de carreira do corpo docente, o qual tem contribuído para a ampliação de corpo docente em tempo integral (40h) e tempo parcial (20h), o que atende a parâmetros do MEC/INEP
- Afastamento remunerado das atividades docentes para o desenvolvimento de atividades de capacitação;
- Auxílio à participação em eventos externos de caráter científico ou acadêmico;

A política de formação profissional da USS — aprovada em reunião de CONSU/CONSEPE de 10/12/2009, tem o objetivo de estimular e criar condições efetivas para a educação continuada do corpo de colaboradores. Essa iniciativa tem respaldo no Regimento Geral da USS (Art. 205) e no Plano de Carreira Docente, além de atender ao requerido nos itens avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no que refere às “[...] políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho” (Ministério da Educação, D.O.U., 20/10/2008; Ministério da Educação, Port. 1264, 17 de outubro de 2008).

8. DIMENSÃO VI

Organização e Gestão da Instituição

(Colegiados, Participação Da Comunidade Universitária Nos Processos Decisórios)

A atual gestão da USS tem atribuído importância fundamental aos Colegiados, por entender que possuem papel fundamental na ampliação do espaço de discussão e debate das questões acadêmicas e administrativas, o que garante maior representatividade e legitimidade às decisões. Desta forma, a atuação dos diferentes colegiados tem sido continuamente reforçada e estimulada.

8.1. Órgãos Colegiados Superiores: Consu e Consepe.

Na USS funcionam dois Conselhos Superiores: o Conselho Universitário – CONSU e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

O **Conselho Universitário - CONSU** é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos administrativos, é assim constituído:

1. Reitor, seu presidente;
2. Vice-Reitor;
3. Pró-Reitores;
4. Diretores de Centros;
5. Um coordenador, representante da Pró-Reitoria da área Administrativa, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
6. Um coordenador, representante da Pró-Reitoria da área Acadêmica, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
7. Um representante da Entidade Mantenedora, indicado pelo presidente da FUSVE;
8. Um representante da comunidade, indicado pela Câmara Municipal de Vassouras, para mandato de um ano;
9. Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
10. Um representante da Assessoria Jurídica, indicado pelo presidente da FUSVE;
11. Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano e
12. Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano.

O Conselho Universitário se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) de seus membros.

Ao **CONSU** cabem diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: colaborar para a boa execução da política educacional e científica da Universidade; pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e os planos plurianuais de investimentos, submetendo-os à Presidência da FUSVE; decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos, modificação ou extinção de Pró-Reitorias, Centros, cursos e Órgãos Suplementares; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor, apurando, eventualmente, acusações de seu descumprimento por parte de Órgãos e dirigentes da USS e encaminhar as conclusões à Presidência da FUSVE para as providências cabíveis, quando for o caso.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria acadêmica e didático-científica da Universidade, é destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, e assim se constitui:

1. Reitor, seu presidente;
2. Vice-Reitor;
3. Pró-Reitores;
4. Diretor do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
5. Três coordenadores de cursos eleitos por seus pares, para mandato de um ano;
6. Coordenadores da Pró-Reitoria da área acadêmica;
7. Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
8. Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
9. Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
10. Diretor-Médico do HUSF; e
11. Diretor do Instituto de Anatomia.

O CONSEPE se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) dos seus membros.

Das decisões do CONSEPE cabe recurso, mas somente por estrita arguição de ilegalidade ao Conselho Universitário. Ao CONSEPE cabe diversas competências previstas no

Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: acompanhar a política educacional da Universidade e propor medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; aprovar as propostas e os convênios relativos ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; baixar normas sobre as atividades didático-científicas, bem como aprovar o calendário acadêmico; estabelecer normas para aproveitamento de estudos, dispensa de disciplina, revalidação e convalidação; exercer a competência recursal das decisões dos Colegiados de Centro, do Colegiado de Pesquisa, do Colegiado de Extensão, dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Os assuntos debatidos nas reuniões ordinárias ou extraordinárias são registrados em Atas que ficam arquivadas na Reitoria da USS e, para os assuntos que requerem normatização, são expedidas as respectivas deliberações.

8.2. Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão

Os **Colegiados de Centros e de Cursos de Graduação** são órgãos de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos.

Das decisões dos Colegiados de Centro cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando tratar de matéria didático-científica e, ao Conselho Universitário, em assunto de natureza administrativa ou jurídica. Das decisões dos colegiados de Curso cabe recurso aos Colegiados de Centro.

Os cursos possuem outro órgão colegiado, o **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, que é consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem por objetivo a implantação e consolidação. Sua constituição segue orientações do Ministério de Educação (MEC/INEP). A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do NDE: elaborar o Projeto Pedagógico do curso e definir sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso; supervisionar formas de avaliação e acompanhamento do curso; analisar e avaliar planos de ensino; acompanhar atividades do corpo docente, recomendar ao Colegiado de Curso a abertura de processo seletivo para contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

O NDE se reúne ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente ou coordenador, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo

presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

O **Colegiado de Pós-graduação *Lato Sensu*** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação *Lato Sensu* cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** é constituído por todos os docentes participantes do Programa e por representantes discentes, cabendo a presidência ao coordenador do curso. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Pesquisa** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pesquisa. Das decisões do Colegiado de Pesquisa cabe recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assunto de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Extensão** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Extensão. Das decisões do Colegiado de Extensão cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao Conselho Universitário, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

9. DIMENSÃO VII

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

9.1. Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS)

O Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS) - Campus Vassouras é constituído pela Biblioteca Central, coordenadora do Sistema, e pelas seguintes Bibliotecas Setoriais Prof.^a Vera Maria Cordilha Porto - CAP, Mestrado em História Social, Centro de Estudos Prof. Severino Sombra – HUSF, Biblioteca do Museu Severino Sombra e Campus Avançado Maricá.

As Bibliotecas do SIB-USS são constituídas de amplo acervo que se constituiu de livros, folhetos, obras de referência, teses, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros, e cujo objetivo é a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, atende o corpo docente, discente e administrativo, além da comunidade local e de usuários de todo o país.

Acervo do Sistema de Bibliotecas da USS dezembro de 2010

Áreas	Livros		Periódicos		Vídeos / DVD		CD Rom	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	3.833	7.034	24	09	08	17	26	45
Ciências Biológicas	1.493	3.435	17	16	01	01	01	01
Engenharias	1.121	1.893	17	04	01	02	07	09
Ciências da Saúde	9.875	20.065	213	103	19	32	43	62
Ciências agrárias	283	527	08	01	16	32	02	05
C. Sociais Aplicadas	9.767	16.387	93	02	29	33	19	27
Ciências Humanas	10.761	18.653	153	05	04	06	15	16
Linguística, Letras e artes	8.145	11.082	35	02	13	13	18	26
Total	45.278	79.076	560	142	91	136	131	191

Fonte: Sistema Integrado de Bibliotecas da USS.

A infraestrutura das bibliotecas é detalhada no Anexo II.

A seguir são apresentadas informações sobre cada biblioteca que compõe o SIB-USS, com respectivas estatísticas de uso e acesso.

9.1.1. Biblioteca Central

Localizada na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Dr. Mário Sombra de Albuquerque, Bloco Prof.^a Maria Ignez Azambuja de Lemos, na Av. Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280, Centro, Vassouras-RJ.

Encontra-se totalmente informatizada e utiliza o Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR), o que possibilita facilidade e rapidez nas consultas, empréstimos, renovação, reservas e o controle do acervo, o que promove acesso remoto na IES e fora dela.

A Consulta ao seu acervo é feita por meio do Sistema Integrado de Biblioteca – SIB-USS (por autor, título ou assunto). Após pesquisar o documento desejado, o usuário deverá anotar o “número de chamada” e solicitá-lo no balcão de Atendimento ao Cliente ou se dirigir ao acervo de livre acesso e, com auxílio do funcionário, processar o empréstimo do documento. As consultas, renovações e reservas também podem ser feitas no www.uss.br/web/page/biblioteca.asp.

A Biblioteca Central tem como política a aquisição mensal de livros, periódicos e materiais especiais nas diversas áreas de conhecimento, tendo como prioridade as bibliografias básicas e complementares que são solicitados pelos coordenadores de curso, professores e alunos, observando a demanda na utilização do acervo, mantendo uma coerência na prática pedagógica dos cursos. A conservação dos documentos é feita periodicamente, mantendo-os em boa condição de uso.

Para aquisição de novos documentos são realizadas licitações pelo Sistema Pergamum e encaminhadas *online* para a Coordenadoria de Compras da Instituição, que faz cotação com vários fornecedores.

O Horário de atendimento se estende por três turnos, a saber: de 2^a a 6^a feira, das 8h às 22h (ininterrupto); aos sábados, das 8h às 12h e durante o período não letivo (janeiro), das 8h às 12h e das 14h às 18h.

A Biblioteca apresenta nível satisfatório de funcionalidade no atendimento aos usuários, oferece empréstimo domiciliar e local, renovação, reserva, empréstimo entre Bibliotecas do SIB-USS e compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do estado do Rio de Janeiro – CBIES. Há disponibilidade de microcomputadores para utilização de internet e podem ser acessadas bases de dados eletrônicas assinadas como:

- **MEDLINE** - with full text, cerca de 1.200 títulos (EBSCO);
- **DynaMed** - Medicina baseada em evidências (EBSCO);
- **AGELINE** - tem foco exclusivamente na população com mais de 50 anos e questões de envelhecimento. O AgeLine é a fonte *premier* da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento, tanto nas ciências biológicas, psicologia, quanto na sociologia, assistência social, economia e política pública. Esse banco de dados indexa mais de 600 periódicos, livros, capítulos de livros, relatórios, dissertações, guias de consumidores e vídeos educacionais. A abrangência da publicação é de 1978 até o presente, com cobertura selecionada de 1966-1977 (EBSCO);
- **ABSTRACTS IN SOCIAL GERONTOLOGY** - inclui registros bibliográficos que abrangem áreas essenciais relacionadas à gerontologia social, o que inclui psicologia do envelhecimento, sociedade e o idoso, bem como outras áreas-chave para a disciplina. O índice contém mais de 25.000 registros, que são meticulosamente selecionados das fontes mais importantes na disciplina (EBSCO);
- **PROQUEST RESEARCH LIBRARY** – multidisciplinar, com cerca de 3.000 títulos (PROQUEST);
- **ICAP** - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum atualmente, com 13.000 artigos;
- bases de dados gratuitas, como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

A Biblioteca oferece ainda serviços de Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas à BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior, e serviço de alerta, por emissão, via e-mail, aos usuários cadastrados, como: novas aquisições incorporadas ao acervo diariamente, aviso do vencimento do documento retirado por empréstimo, aviso da chegada do documento reservado, exposição, no salão de leitura, dos periódicos recebidos durante o mês, divulgação em mural externo de notícias sobre cursos/eventos.

A Biblioteca disponibiliza seu espaço para eventos culturais. Em 2010 foram realizados os seguintes eventos:

Exposição:

- Quadro Egoísmo – Maria Lúcia Bianchesse – que recebeu 303 visitantes.
- Representações da Virgem Maria – de 17 a 30 de maio de 2010 – 342 visitantes.
- Cores e formas da natureza – Reciclagem Annie Luporini, Fotografia Paulo D’Antonio –de 17 de junho a 31 de julho de 2010 – 397 visitantes.

- Noel de todas as Vilas: tu não nos saís da lembrança – Noel Rosa – 2010 – centenário de nascimento, de 01 de novembro a 15 de dezembro – 177 visitantes.

Premiação

- Projeto Pinte Vassouras – 1º dezembro de 2010.

Visitas Guiadas:

- Colégio Municipal Dep. José Carlos Vaz de Miranda.
- Colégio Medianeira – Barra do Piraí.
- Escola Índio Amigo.
- Centro de Educação Tia Conceição.
- Instituto de Educação Thiago Costa.
- Colégio Espaço Ativo.
- Colégio dos Santos Anjos.
- Colégio Sul Fluminense de Aplicação.
- Escola CAIC – Prefeito Severino Ananias Dias.
- Escola Municipal Dr. Álvaro Soares – Paty dos Alferes.
- Projovem – Miguel Pereira.
- Colégio Estadual Centenário.
- Escola Arco-Íris.
- Colégio Estadual Santa Rita.

Os Bibliotecários orientam os alunos na elaboração das referências bibliográficas e confecciona ficha catalográfica dos trabalhos de Conclusão de Cursos (Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, Produção da USS e Comunidade), segundo Normas da ABNT e AACR2.

No início de cada semestre é feita visita guiada da comunidade interna à Biblioteca Central e capacitação no Sistema Pergamum para os alunos matriculados no 1º período dos cursos, com vistas à melhor utilização do acervo e acesso a qualquer das bases de dados disponíveis em rede local. São agendadas com a comunidade externa visitas guiadas durante o ano.

As tabelas a seguir apresentam alguns dados estatísticos do uso da Biblioteca Central no ano de 2010.

Empréstimo / Empréstimo Especial / Renovação dos Documentos por Categoria de Usuários	
Alunos de Graduação	88.473
Alunos de Pós-Graduação	737
Comunidade Externa	285
Funcionários	1.876
Professores	2.868
Residentes	04
Alunos do CAp – Cursos Técnicos	119

Pesquisas nas Bases de Dados		
	Artigos	Abstracts
MEDLINE with full text (EBSCO) e Academic Research Library (PROQUEST)	2.573	704

Confecção de Fichas Catalográficas (Cursos de Graduação, Pós-Graduação (<i>Lato Sensu e Stricto Sensu</i>), Produção da USS e Comunidade)	
Campus Vassouras e Maricá	232

9.1.2. Biblioteca Setorial Profa. Vera Maria Cordilha Porto

Localiza-se no 1º piso do Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp) na Rua Dr. Fernandes Junior, nº. 89, Centro - Vassouras, RJ, com horário de atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 13h e das 14h às 17h e aos sábados, das 8h às 12h. Os serviços são os que a Biblioteca Central oferece.

Empréstimo / Empréstimo Especial / Renovação dos Documentos por Categoria de Usuários em 2010	
Alunos do Ensino Básico	1.275
Funcionários	68
Professores	157

9.1.3 Biblioteca Setorial do Mestrado em História

Localizada no 2º piso do Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAP), na Rua Dr. Fernandes Junior, nº. 89, Centro - Vassouras, RJ, com horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 8h às 11h e das 13h às 18h e aos sábados, das 8h às 12h. Os serviços são os que a Biblioteca Central oferece.

Empréstimo / Empréstimo Especial / Renovação / dos Documentos por Categoria de Usuários em 2010	
Alunos de Graduação	347
Alunos de Pós-Graduação	39
Comunidade Externa	23
Funcionários	51
Professores	08

9.1.4 Biblioteca Setorial do Campus Avançado Maricá

Localiza-se na Rua Roberto Silveira nº. 437, Flamengo – Maricá, RJ, com horário de atendimento de segunda a sexta-feira, das 13h às 22h (Ininterrupto) e aos sábados, das 8h às 12h. Os serviços são os que a Biblioteca Central oferece.

No início de cada semestre é feita visita guiada da comunidade interna à Biblioteca e capacitação no Sistema Pergamum dos alunos matriculados no 1º período dos cursos, com vistas à melhor utilização do acervo e ao acesso a qualquer das bases de dados disponíveis em rede local. São agendadas com a comunidade externa visita guiada durante o ano

Empréstimo / Empréstimo Especial / Renovação dos Documentos por Categoria de Usuários em 2010	
Alunos de Graduação	1.976

Comunidade Externa	33
Funcionários	92
Professores	396
Pós-Graduação	11

9.1.5. Biblioteca Setorial do Centro de Estudos do Hospital Universitário Sul Fluminense

Localizada na Rua Vicente Celestino, nº. 201, Madrugá – Vassouras, RJ, com acervo em que, além de livros, inclui revistas, jornais e periódicos na área de Ciências da Saúde.

O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 17h30min (ininterrupto). Os serviços são os que a Biblioteca Central oferece.

Empréstimo Especial dos Documentos por Categoria de Usuários Em 2010	
Alunos	27
Funcionários	05
Professores	01

9.2. Coordenadoria de Informática e Telecomunicação

Órgão subordinado à Pró-Reitoria Administrativa e Financeira da Fundação Educacional Severino Sombra, foi criada em 29 de agosto de 1997, através da Portaria N°. PR - 061/97, para substituir o Núcleo de Informatização (NI). A atribuição básica do CIT é gerenciar as operações do Sistema de Informática e de Telecomunicação, de modo a integrá-los em proveito da otimização dos sistemas de informação da FUSVE/USS.

A CIT administra as Salas de Informática da USS, criadas para apoiar as atividades dos diversos órgãos acadêmicos e cursos. O nome “Sala de Informática” caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem. Pode ser um laboratório, sala multimídia, ambiente de pesquisa na Internet. As Salas foram estruturadas para viabilizar aulas dos diversos cursos e oferecer ambiente de conexão à internet, de conexão à rede da USS, e de acesso às informações do Terminal Informativo Acadêmico (TIA). É espaço disponível nos três turnos de funcionamento, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar pesquisas, preparação de trabalhos acadêmicos e outras atividades que requeram apoio informatizado.

Os professores e alunos têm acesso aos equipamentos de informática das Salas de Informática do Campus, do Colégio de Aplicação – CAp e do Hospital Universitário, assim como nas Salas dos Professores do Campus e do CAp. Os diretores de centro e coordenadores de cursos dispõem de computador em cada uma de suas salas, para os quais a CIT provê toda a assistência técnica necessária.

A CIT é responsável ainda pela manutenção do **site da USS na internet** (<http://www.uss.br>). No ar desde 30/07/98, o *site* publica na internet dados administrativos, acadêmicos e da área hospitalar, para facilitar a busca de informações por qualquer dessas áreas. As atualizações são executadas pela CIT, conforme necessidade, sendo que cada setor será responsável pelo envio das informações atualizadas.

Através do site, os alunos têm acesso às suas informações acadêmicas, como as notas, faltas e histórico escolar, armazenados no banco de dados do Sistema de Administração Escolar - TIA, pela internet através do WEBTIA, com o devido grau de segurança e sigilo, atualizadas diariamente.

9.3. Hospital Universitário Sul Fluminense

Mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra situa-se na rua Vicente Celestino nº. 201, bairro do Madrugá, Vassouras-RJ, CEP 27700-000. Com registro no CNPJ. sob nº. 32410037/0001-84 e na inscrição estadual sob nº. 80.476.264.

O Hospital é integrante do Consórcio Intermunicipal de Saúde da região Centro-Sul Fluminense. Atende a uma região que abrange diversos municípios, que somam cerca de 300.000 habitantes, o que representa 2,1% da população do estado do Rio de Janeiro.

Oferece atendimento especializado como referência regional de qualidade em: Acidentes por Animais Peçonhentos; Acidentes por Organofosforados; Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal; Hemodiálise; Neurocirurgia; Cirurgia Cardíaca; Hemodinâmica; Oncologia e Cirurgia Oncológica; Captação de Órgãos para Transplante.

A unidade hospitalar está localizada em uma área de 21.985,00 m², e tem os seguintes espaços:

- a) Setor de Administração e Secretaria Geral;
- b) Setor de Ambulatórios de atendimento ao paciente externo;
- c) Setor de emergência de atendimento ao paciente externo;
- d) Setor de internações;
- e) Setor de Diagnóstico por Imagem;

- f) Setor de Hemodiálise;
- g) Setor de Fisioterapia;
- h) Setor de Psicologia;
- i) Setor de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca;
- j) Setor de Quimioterapia;
- l) Farmácia Hospitalar;
- m) Setor de nutrição e dietética, com refeitório geral;
- n) Hemocentro regional;
- o) Laboratório de Anatomia Patológica, com um anfiteatro para necrópsia com trinta e cinco lugares e uma sala de aula com quarenta lugares;
- p) Centro de Estudos;
- q) Laboratório de análises clínicas;
- r) Centro cirúrgico;
- s) Unidades de Terapia Intensiva Adulta e Neonatal;
- u) Unidade de cardiologia intervencionista;
- v) Alojamentos dos Médicos/Residentes, feminino e masculino.

O HUSF possui a seguinte infraestrutura:

- a) Cento e setenta (170) leitos;
- b) Nove (9) apartamentos com banheiro, telefone e ar condicionado;
- c) Nove (9) apartamentos com banheiro, telefone e ar condicionado, frigobar e TV;
- d) Duas (2) enfermarias de dois (2) leitos, com banheiro privativo;
- e) UTI- Unidade de Terapia Intensiva, com oito (8) leitos;
- f) UTI-Neonatal com seis (6) leitos;
- g) Centro cirúrgico, com cinco (5) salas de cirurgia e uma (1) sala de recuperação pós anestésica;
- h) Setor de obstetrícia, com uma (1) sala de cirurgia e uma (1) sala de parto;
- i) Dezesete (17) enfermarias, distribuídas em dois (2) pavimentos;
- j) Alojamento conjunto com sete (7) leitos e berços;
- l) Isolamento com um (1) leito;
- m) Ambulatório com trinta e quatro (34) consultórios;
- n) Setor de diagnóstico por imagem, contendo aparelhos de raios X para exames contrastados e não contrastados;
- o) Tomografia computadorizada;

- p) Broncoscopia;
- m) Endoscopia digestiva alta e baixa;
- n) Aparelhos de ultrassonografia com e sem doppler;
- o) Ecocardiografia bidimensional;
- p) Colposcopia e histeroscopia;
- q) Mamografia;
- r) Setor de cardiologia e cirurgia cardíaca, com serviços de eletrocardiografia, teste ergométrico, Holter e Hemodinâmica;
- s) Setor de emergência, contendo: salão central de emergência composto de quatro (4) boxes; posto de enfermagem; camas para repouso; local para nebulização; um expurgo; sala de reanimação; sala de triagem; sala de atendimento clínico; sala de curativo; banheiro masculino e banheiro feminino; sala para atendimento de ginecologia/obstetrícia; sala para pequenos procedimentos; alojamento para médico plantonista; sala de repouso, com três leitos.

O HUSF dispõe de um quadro de profissionais da área da Saúde como: Médicos; Médicos Residentes, Enfermeiros, Dentistas, Farmacêuticos/Bioquímicos, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Fonoaudióloga, Assistentes Sociais e Psicólogos. Há ainda corpo docente dos cursos da área de Saúde (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Psicologia, Odontologia, Biomedicina, Tecnologia em Radiologia).

O Hospital Universitário possui as seguintes comissões:

- Comissão de Residência Médica e Internato (COREMIN);
- Comissão de Ética Médica (CEM);
- Comissão de Padronização de Medicamentos (CPM);
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- Comissão de Revisão de Prontuários (CRP);
- Comissão de Revisão de Documentação Médica e Estatística (CRDME);
- Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT);
- Comissão de Suporte Nutricional (COSN);
- Comissão de Serviço de Apropriação de Custos (COSAC);
- Comissão Interna de Humanização do Hospital (CIHH);
- Comissão Intra-Hospitalar de Transplantes (HUSF – Transplantes);
- Comissão Executiva de Aleitamento Materno;
- Comissão de Elaboração de Relatório Social do Hospital Universitário Sul Fluminense;

- Comissão de Estudo de Mortalidade Materna e Mortalidade Neonatal;
- Comissão Permanente de contratos firmados com o SUS (CPCSUS);
- Comissão de controle de impressos (CCI);
- Comitê Transfuncional (CT).

9.4. Instituto de Anatomia

O Instituto conta com a seguinte estrutura:

- Quatro salas de dissecação e pesquisa, com áreas de 31.5 m², e três bancadas em granito.
- Dois anfiteatros, com áreas de 31,50 m², com bancada em granito e arquibancadas.
- Uma sala de estudo, com área de 81.37m², com dez bancadas em granito.
- Duas Centrais de Conservação de Peças Anatômicas: uma para peças de Anatomia Veterinária e outra para peças de Anatomia Humana, que é formada por um ossário, uma sala de preparo e maceração, uma sala de material técnico e didático, duas câmaras frigoríficas e vestiários.
- Uma sala para a direção do Instituto de Anatomia.

O Instituto de Anatomia da Universidade Severino Sombra conta ainda com o Museu de Anatomia Professor Fróes da Fonseca. A técnica utilizada para conservação das peças que são utilizadas pelos alunos é a de Glicerinação.

9.5. Conjunto Universitário

O conjunto universitário é organizado em blocos. É nestes que estão distribuídos os espaços físicos para ensino, pesquisa e extensão. O Anexo III detalha as instalações.

9.6. Sítio do Barreiro: Fazenda Experimental e Hospital Veterinário

A Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Sítio dos Barreiros, de uso exclusivo da Instituição, funciona como campo de prática para os cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Farmácia, Fisioterapia, Gestão em Agronegócios, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia e Tecnologia em Gestão Ambiental. A Unidade tem as seguintes instalações:

- Laboratório de Citogenética;
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores;
- Laboratório de Binômia de Insetos;
- Biotério;

- Hospital Veterinário para animais de pequeno porte proporcionando aos discentes aulas práticas e estágios com especialistas de diversas áreas, como Clínica, Cirurgia, Laboratório Clínico, Radiologia e Ultrassonografia;
- Hospital Veterinário para animais de grande porte (a ser inaugurado em 2011)
- Laboratório de Práticas em Agronegócios (a ser implantado em 2011)

A Unidade oferece serviços de assistência especializada nas áreas de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia para portadores de necessidades especiais e o Projeto Farmácia Viva.

9.7. Serviço-Escola de Psicologia - SEP

O Serviço-Escola de Psicologia (SEP) do Curso de Psicologia da Universidade Severino Sombra, subordinado ao Centro de Ciências da Saúde e à Coordenação do Curso de Psicologia, é responsável pelo Estágio Supervisionado Específico dos alunos do curso de Psicologia, requisito obrigatório para obtenção da qualificação profissional de psicólogo.

O SEP é um espaço privilegiado de integração com o aluno e diversos campos de atuação da Psicologia, assim como com a comunidade regional, mediante prestação de serviços. Tem dupla finalidade:

- possibilitar formação prática de qualidade ao aluno;
- atender às necessidades da comunidade, na promoção da saúde mental.

O Serviço está localizado no prédio do Colégio Sul Fluminense de Aplicação e Centro de Apoio Social da USS, na Rua Dr. Fernandes Júnior, 201 – Centro - Vassouras, RJ.

Há no SEP uma professora coordenadora, três psicólogas técnicas e 10 professores supervisores. O espaço oferece prática para acadêmicos do 6º ao 10º períodos do curso de Psicologia. Em 2010 trabalhou com um número médio de 125 acadêmicos em estágio interno e organizou, juntamente com a coordenação do curso de Psicologia, diversas atividades de extensão.

Em todo o ano de 2010 realizou um total de 6.491 atendimentos em estágio supervisionado interno, sendo 6.123 atendimentos individuais e 328 atendimentos para grupos. Além disso, as psicólogas técnicas realizaram 824 atendimentos a funcionários e acadêmicos.

10. DIMENSÃO VIII

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

10.1. Avaliação Interna (Autoavaliação)

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e programas de pós-graduação, por Pró-Reitorias e suas coordenadorias, pela Reitoria e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo sistema SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

A coleta de dados a partir de questionário é uma das atividades de avaliação interna, mas as práticas gestoras das Pró-Reitorias, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e coordenadores de cursos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais que “fazem”, “produzem a identidade” do que se denomina Universidade Severino Sombra.

Como expressão dessas práticas de autoavaliação, citam-se as seguintes ações que já vem sendo executadas:

- Consolidação de colegiados de cursos de graduação e pós-graduação, com participação de alunos;
- Consolidação de Colegiados de Cursos de graduação e pós-graduação, com participação de alunos;
- Consolidação de Colegiado de Diretores de Centro e coordenadores de cursos de graduação, sob a supervisão da Coordenadoria de Ensino de Graduação;
- Realização de Fórum anual de Coordenadores de Curso de Graduação e das Pró-Reitorias;
- Elaboração de portfólios das práticas gestoras e pedagógicas dos cursos de graduação e sua consequente publicidade à comunidade acadêmica;
- Valorização das ações de segmentos como a Ouvidoria, que possibilita conhecer e intervir na forma como a comunidade interna e externa avalia o trabalho da USS;
- Consolidação e ampliação da área de atuação da Central de Estágios;

- Atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, articulando-se a práticas consolidadas do Serviço-Escola de Psicologia;
- Consolidação do Núcleo docente estruturante;
- Realização de processo público de seleção de docentes, a partir de edital e banca examinadora, consideradas avaliação de currículo *lattes*, prova didática e entrevista;
- Consolidação de plano de cargos e salários docente, com incorporação de professores a regimes de trabalho de 40 e 20 horas semanais;
- Consolidação de Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão;
- Ampliação do número de revistas da USS, com espaços para publicação de resultados de Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisas desenvolvidas nos diversos cursos;
- Revisão de Manuais de segurança dos laboratórios.

A Política de Avaliação Institucional tem por finalidade avaliar as ações que a Universidade desenvolve, no sentido de redefinir ou reafirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Além de atender à determinação legal definida pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), viabiliza o levantamento e a sistematização de informações que contribuirão para o desenvolvimento, bem como para o fortalecimento da USS.

A Política de Avaliação Interna tem como objetivo instituir instrumentos e processos que favoreçam o aperfeiçoamento da instituição, e tem objetivos específicos: organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; atingir a participação de toda a comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade, além de articular os diversos processos de avaliação externos e internos.

A Coordenação geral da avaliação interna está a cargo da Assessoria de Avaliação Institucional, que é a unidade responsável pelo planejamento, desenvolvimento e execução de todo o processo. A Assessoria atua em estreita cooperação com a CPA, fornecendo-lhe todas as informações necessárias e pertinentes a seu trabalho, ao passo que a CPA fornece à Assessoria um *feedback* das avaliações, bem como orientações e sugestões para aprimoramento do processo de autoavaliação.

Os resultados das avaliações realizadas são apresentados mediante relatórios quantitativos, que são objeto de análise e fundamentam a elaboração de um relatório qualitativo, segundo as características de cada dimensão sob estudo. A Assessoria de Avaliação elabora, a

cada semestre, relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela USS, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Todos estes relatórios estão disponíveis para consulta na IES.

Encaminhados à Comissão Própria de Avaliação, os relatórios fornecem subsídios ao trabalho da Comissão e para os coordenadores de cursos, Pró-Reitorias e outras áreas da USS. Os resultados da avaliação servem para evidenciar pontos fortes e fracos da instituição e dos cursos e para sinalizar possíveis fragilidades e problemas que devem ser alvo de ações de melhoria.

A avaliação é realizada por alunos professores e funcionários, por meio de questionários respondidos *online*, em página específica do site da USS, acessada por meio de senhas. Os alunos realizam avaliações semestrais de seus cursos e do desempenho de seus professores/disciplinas. Os professores avaliam semestralmente os cursos e as turmas. Os questionários aplicados a alunos e professores são apresentados no Anexo V.

Uma vez por ano, alunos, professores e funcionários fazem uma avaliação da instituição como um todo. Os questionários aplicados a alunos e professores avaliam itens relativos a cinco dimensões da instituição: atividades de ensino, pesquisa e extensão; comunicação e informação interna; ambiente e infraestrutura; biblioteca; e organização e objetivos institucionais; No caso dos funcionários (administrativos e HUSF), as questões se referem a ambiente e condições de trabalho na instituição; organização e objetivos institucionais; e comunicação e informação interna. O Anexo V apresenta os questionários aplicados.

10.2. Avaliação Externa

Durante o ano de 2010 a USS recebeu seis comissões de avaliação do MEC para efeito de atos regulatórios (reconhecimento e renovação de reconhecimento): Matemática, Química, Pedagogia, Teologia e Turismo.

11. DIMENSÃO IX

Políticas de Atendimento aos Estudantes

11.1. Nivelamento, Monitoria e Tutoria

A diversificação da formação dos educandos e as conhecidas fragilidades de formação nos níveis fundamental e médio, especialmente nas escolas públicas, representam um desafio para os cursos de graduação, visto que uma parte significativa dos alunos apresenta

dificuldades básicas no processo de aprendizagem. A essas dificuldades é atribuída a responsabilidade pela evasão e pela reprovação, principalmente nos períodos iniciais dos cursos.

Para enfrentar esses problemas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação vem orientando os coordenadores de cursos e professores a promoverem uma contínua discussão e implementação de atividades de nivelamento e de aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação dos discentes. Esses procedimentos foram, inclusive, incorporados formalmente aos novos Projetos Pedagógicos dos cursos, elaborados em 2010. Esse procedimento está em conformidade com as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação, que pressupõem a “*gestão flexível do currículo*”.

O Programa de Monitoria é uma das estratégias utilizadas para facilitar o nivelamento, o que apoio para alunos com dificuldades de aprendizagem, sob a supervisão dos professores. Foi normatizado através da Resolução nº 003/99, CONSEPE, de 07/07/99.

A atividade de Tutoria tem como objetivo a intervenção nas dificuldades de aprendizagem, muitas das quais decorrentes de reprovação e dependência. É normatizada pelo documento denominado “Normas de Operacionalização da Dependência”, incorporado ao Regimento da USS pela Resolução CONSEPE nº 25/2010. Seu objetivo é proporcionar apoio aos alunos com dependência, sob orientação de um tutor designado entre os professores de cada disciplina, que fica à disposição dos discentes em local e horário previamente estabelecidos. O Programa de Tutoria tem como objetivo a melhoria do desempenho acadêmico.

11.2. Apoio Psicopedagógico: Serviço-Escola de Psicologia - SEP

Há uma demanda, não só na USS, mas em outras Instituições de Ensino Superior, por ajuda psicológica, principalmente pelos alunos, na busca de solução para problemas de ordem familiar, (que podem acarretar grave repercussão nas relações interpessoais); de relacionamento afetivo-sexual, relacionados à ética e valores, de inadequada escolha profissional e de ordem pessoal, como conflitos neuróticos e depressão etc. Com frequência, o baixo rendimento escolar indica que o aluno traz consigo, além das dificuldades de aprendizagem, outras oriundas de necessidades e problemas pessoais que, quando não solucionados precocemente, podem se agravar. O comprometimento do seu desempenho escolar pode resultar da inadequação de suas respostas aos estímulos do ambiente e do processo educativo, além de ocorrer a dificuldade de compreensão desses problemas pelos professores.

Especificamente, seus alunos ingressantes demonstram dificuldade na adaptação às novas exigências do processo de ensino-aprendizagem que se apresenta, em muitos aspectos,

diferente daquele ao qual estiveram submetidos nos ensino fundamental e médio, além de deparar-se com novas condições físicas e sociais, características do universo acadêmico.

Desta forma, a organização e sistematização do SEP se justificam em função do interesse da USS em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, que chegam ao setor por livre demanda, por intermédio da família, ou por encaminhamento do coordenador do seu curso de origem.

Os serviços do SEP não se destinam ao atendimento de pessoas portadoras de deficiência mental e psicopatias. As pessoas que não se adequarem ao perfil da clientela a ser atendida pelo SEP serão encaminhadas para serviços que possam lhes prestar auxílio mais específico.

11.3. Núcleo de Apoio Psicopedagógico

Em decorrência das avaliações externas que identificaram a necessidade de a Universidade prover apoio psicopedagógico a alunos e professores, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação realizou edital interno para contratação de psicopedagogo, com o objetivo de constituir o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp), foi efetivamente implantado em 2010, dispondo de um espaço específico para funcionamento no Campus Principal da USS.

A missão do NAPp é assessorar a comunidade acadêmica nos diferentes aspectos que envolvem processo de ensino-aprendizagem. Seus objetivos são:

- Contribuir para o desenvolvimento e adaptação acadêmica do aluno, fornecendo informações que facilitem integração ao contexto universitário;
- Incentivar a produção e interpretação de textos, para o aprimoramento das habilidades cognitivas;
- Promover estratégias de memorização e retenção de conteúdos;
- Resgatar a autoestima do aluno por meio do reconhecimento de suas potencialidades;
- Resignificar conceitos que influenciam o indivíduo no momento do aprender;
- Oferecer acompanhamento psicológico paralelo em caso de necessidade. Nesse caso, a proposta é que as atividades estejam articuladas com o Serviço-Escola de Psicologia - SEP.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico torna-se um dos responsáveis por identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, com abandono e trancamento, oferecendo apoio a alunos e professores.

A partir do início de 2011 o NAPp conta com o trabalho de uma psicopedagoga, que coordena o núcleo, e duas psicólogas, e funciona de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite.

11.4. Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)

Em decorrência do processo pedagógico e gestor para cumprimento do Termo de Saneamento do curso de Medicina, em 2009, foi instituído o **Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica – NUPEM**, que tem os seguintes objetivos:

- Acompanhar a prática docente no curso;
- Processar a formação continuada, com capacitações e círculos de educação permanente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Acolher o acadêmico de Medicina e elaborar *Caderno-Guia*, em que constam: apresentação da cartilha, do curso, da disposição da matriz/período – esquema integrador, horários; casos clínicos/estudo de casos que serão desenvolvidos no período; referências bibliográficas; modelo de desenvolvimento da atividade tutorial; modelo de desenvolvimento de processofólio e outras estratégias de ensino; orientações para o uso dos laboratórios/rotinas; orientações sobre o processo avaliativo e fotos dos professores do período.
- Processar capacitação do discente para as práticas pedagógicas, em que estão incluídas, principalmente, seções tutoriais e práticas metodológicas ativas, que serão desenvolvidas durante o curso;
- Realizar conselhos de classe em parceria com a coordenação do curso;
- Coordenar a Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra.

Privilegiam-se os atendimentos individuais ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou do NUPEM, para tratar de assuntos pessoais ou relacionados à Universidade, o que leva ao fortalecimento das relações da Universidade com seus alunos, desencadeando ações que conduzem a:

- Melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem do aluno como reflexo do acompanhamento do rendimento a cada semestre letivo.
- Desenvolvimento de comunicação efetiva dentro da universidade de forma intersetorial, atendendo às expectativas de docentes e discentes em todas as suas demandas.
- Elevação do nível de consciência do aluno sobre a atuação profissional, para diminuição das inquietações inerentes ao processo formativo, bem como oportunidades de reconhecimento do

mercado de trabalho e do modelo atual de assistência à saúde e suas exigências atuais. Reconhecimento da importância do NUPEM por parte do aluno.

- Políticas de aprimoramento do trabalho e das atividades da Universidade, com base no *feedback* dos alunos.

Essas atividades visam à detecção de problemas que são comuns ao meio educacional e que, se detectados precocemente, podem ser menos danosos a alunos, professores, curso, instituição e famílias. Esses casos devem ser ouvidos pelo orientador do setor, que analisa os motivos apresentados e orienta sobre atitudes a serem tomadas.

O NUPEM procura estabelecer parcerias com o Hospital Universitário, na solução das dificuldades encontradas pelos acadêmicos em fase de estágios curriculares, para que sejam trabalhadas de forma coletiva com acadêmicos e profissionais do Hospital, rumo à harmonização desta prática.

11.5. Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio

O **Estágio Curricular Supervisionado de Ensino**, componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional seja pelo exercício direto *in loco*, ou presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica, sob responsabilidade da Instituição de Ensino Superior.

11.5.1. Central de Estágios

A Central de Estágios – CE, no período de 2007 a 2010, passou pelas etapas de implantação, sedimentação, ampliação e aprimoramento das atividades de estágio. As diferentes fases apresentadas foram permeadas por momentos de integração, estudo, troca de experiências e pesquisa, culminadas com o reconhecimento de espaço democrático e de possibilidades para a prática de estágios supervisionados, nas diferentes áreas do conhecimento.

Criada mediante Portaria R- 010, de 08 de agosto de 2007 para atuar a partir do segundo semestre de 2007, tem como atribuições estabelecer as normas e critérios para organizar o estágio, supervisionar e acompanhar as atividades de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, segundo a Lei no 11.788/08.

A CE possui uma estrutura administrativa e pedagógica constituída de um coordenador, um secretário e duas auxiliares de secretaria, além de professores supervisores e professores supervisores de estágio de curso, com o objetivo de organizar e supervisionar o estágio dos cursos de graduação, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs,

Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs e Regulamento Interno, em concordância com o Regimento Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A filosofia de atendimento ao estagiário vai desde a sua chegada à CE, quando é recebido pela equipe da secretaria, feita uma triagem para verificar seus interesses e ações a serem desenvolvidas, como visita ao espaço, simples informação ou solicitação, cadastramento na central, entrega de documentos (protocolados), confecção de crachá, participação em reunião, pesquisa no espaço bibliográfico, agendamento de atendimento, entre outros. Os atendimentos destinados aos supervisores de curso são realizados individualmente e/ou em pequenos grupos, onde são providas informações sobre filosofia de acompanhamento e supervisão do estágio, local de estágio (unidades/espacos conveniados), carga horária obrigatória, planos de estudos, documentação exigida por cada curso e outras.

11.5.2. Internato (Medicina)

O estágio supervisionado do curso de Medicina é regido por legislação própria do MEC, e compreende: Resolução n.º 9, de 24/5/1983; Portaria n.º 13, de 02/05/1989 - CFE; Resolução n.º 1, de 04/05/1989; Portaria n.º 75, de 03/02/1995 - MEC; Resolução CNE/CES Nº 4 de 07/11/2001 e Parecer CNE/CES 189/2002, de 04/06/2002. As normas do Internato do Curso de Medicina estão descritas no seu Regulamento do Internato. Em resposta às exigências do termo de saneamento firmado com o MEC, o Internato da USS passou por importantes transformações nos últimos anos.

Formado por quatro períodos letivos (9º, 10º, 11º e 12º). Cada período é constituído por vinte e duas (22) semanas, sendo subdividido em dois módulos com onze (11) semanas cada.

Durante o 9º período, toda a turma realiza o módulo de Saúde Coletiva nas Unidades Básicas de Saúde do município de Vassouras e no município vizinho de Engenheiro Paulo de Frontin (ex-distrito de Vassouras), sendo metade da turma no primeiro módulo e a outra metade no segundo módulo. Além da área de Saúde Coletiva, os discentes realizam rodízio em cinco outras áreas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Emergência e Ginecologia/Obstetrícia (9º ao 11º períodos). No 12º período, o discente terá a oportunidade de escolher a temática dos dois módulos a serem realizados, sendo obrigatória a repetição da temática de uma das seis áreas realizadas anteriormente.

11.6. Políticas de Acompanhamento do Egresso

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo promover diálogo permanente com o egresso, oferecendo serviços que facilitem a educação e ajudem no

intercâmbio com os colegas, mas que seja, sobretudo, um dos instrumentos de avaliação da universidade por meio do conhecimento do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados irão colaborar na apreensão de elementos da realidade externa à Instituição e no processo de ensino-aprendizagem.

O programa visa ainda incentivar a relação do egresso com a Universidade a partir de **página eletrônica para o egresso da USS**. O Programa de Acompanhamento de Egressos disponibiliza na página uma ficha cadastral de ex-aluno e um questionário para a coleta de dados acerca de sua atuação profissional.

11.7. Acesso a Registros Acadêmicos

No ato da matrícula o aluno recebe um número que o acompanha até o final do curso e é cadastrado no sistema Terminal Informativo Acadêmico – TIA. Nesse momento uma senha é repassada, o que lhe permite acessar, em qualquer parte do país ou fora dele, todos os registros acadêmicos, do site da Instituição.

Processos como trancamento de matrícula, transferências, solicitação de declarações e segunda chamada de prova são feitos diretamente na Secretaria Geral, sendo que todos os formulários necessários estão disponibilizados no site da USS. A Instituição disponibiliza a cada ingressante o Manual do Aluno, em que se encontram normas internas e outras orientações acadêmicas. O regimento interno pode ser acessado, na íntegra, no site da universidade.

11.8. Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais.

Nos últimos anos, a Universidade Severino Sombra tem investido para atender a este indicador. Para tanto, tem construído rampas e instalou elevador no prédio onde estão localizadas salas de informática, de aula e Auditório Severino Sombra. Houve adaptações em instalações sanitárias e as construções mais recentes já estão equipadas com rampas que permitem e facilitam esse tipo de acesso.

11.9. Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente

No item 2.6.5 do PDI 2006/2010, que trata do incentivo à Pesquisa e à Extensão, o documento afirma sobre o objetivo institucional de aperfeiçoar os programas de Iniciação Científica adotados na USS, de forma que seja absorvido um maior número de alunos de graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade promove, anualmente, o

ENIC – Encontro de Iniciação Científica, evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da Iniciação Científica e na participação das pesquisas docentes.

A participação em Eventos Acadêmicos e Científicos é estimulada pela política dos diferentes cursos, quando definem instrumental para registro das atividades complementares, com carga horária especificada por curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

As atividades complementares obrigatórias estão regulamentadas pelas Resoluções CONSEPE 042/03 e CONSU 011/03, de 29 de dezembro de 2003. São consideradas complementares as atividades de monitoria, Iniciação Científica, pesquisa e extensão, participação em cursos, ligas científicas, atividades culturais, seminários, simpósios e congressos, conferências e palestras de relevante interesse, que contribuam para a formação do egresso.

Os alunos são incentivados a participar de congressos e cursos de aperfeiçoamento promovidos não só pela Universidade Severino Sombra, como por outras instituições, e podem contar, inclusive, com apoio financeiro. O principal objetivo desta iniciativa é o de incentivar os alunos a buscarem uma atualização permanente de seus conhecimentos, hábito que deverá ser por eles cultivado durante toda a vida profissional.

Ciente da importância de viabilizar aos alunos meios de divulgação dos conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso de graduação como forme de se apossarem de novidades de caráter técnico-científico-cultural, a Instituição realiza, anualmente, eventos que têm a participação dos diferentes cursos de graduação como: a) Semanas Acadêmicas e Científicas; b) Semana Acadêmica Professor Severino Sombra; c) Encontro de Iniciação Científica (ENIC); d) Mostra de Trabalhos de Extensão Comunitária e e) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, entre outros.

11.10. Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes

Ao longo de sua história, a USS tem reiterado a importância do engajamento do corpo discente nas estruturas existentes, por meio de representação assumida pelos Diretórios/Centros Acadêmicos. Os estudantes são representados pelo Diretório Central Estudantil e alguns cursos possuem ainda seus Centros Acadêmicos, como os cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia.

O Centro Acadêmico de cada curso é órgão legítimo de representação, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado pelo estudante, com diretoria eleita a cada ano. A representação tem por objetivos:

- Promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do curso, vedadas atividades de natureza político-partidária, bem como a participação em entidades alheias à USS;
- Contribuir para a aproximação e solidariedade entre o corpo docente, discente e administrativo do curso;
- Colaborar para a preservação das tradições estudantis, a probidade da vida escolar e o patrimônio moral e material da Universidade Severino Sombra e da Instituição mantenedora;
- Organizar reuniões e certames de caráter social, científico e desportivo, visando à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica;
- Observar e orientar os alunos quanto ao cumprimento do Regimento Geral ou discuti-lo, quando for o caso.

Os Centros Acadêmicos de Cursos acompanham as atividades das Ligas Científicas, organizações universitárias formadas por discentes, com o apoio de um docente disponibilizado pela Instituição, para coordenar as atividades do grupo.

As ligas científicas são entidades fundadas e administradas pelos acadêmicos, sob a orientação de professores. Apresentam enfoque em desenvolvimento científico, procedimental e atitudinal, o que constitui excelente meio de atividade pedagógica e extracurricular para o aprimoramento dos alunos.

A Liga é um modelo acadêmico fundamentado no desenvolvimento cognitivo e interdisciplinar e visa a aproximação entre os futuros profissionais e a sociedade. Funcionam como meio de transformação social e permitem ao aluno um contato precoce com as diversas áreas do saber.

12. DIMENSÃO X

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Sustentabilidade financeira e políticas de captação e alocação de recursos; Políticas para aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

A autoavaliação realizada em 2006 apontou a necessidade de implantação da previsão orçamentária, o que foi realizado do ano de 2008 para 2009, com base em receitas, despesas e apreciação de investimentos pedagógicos, administrativos e hospitalares. A alocação de recursos ocorre a partir de análise de projetos dos diferentes setores da Fundação e em acordo com as disponibilidades financeiras e as necessidades consideradas prioritárias. Citaremos neste item alguns exemplos de ações, já apresentados ao longo deste Relatório, que se coadunam com essa dimensão.

- a) Consolidação de Plano de Carreira do Corpo Docente, com Professores de 40 horas e 20 horas.
- b) Consolidação de Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo.
- c) Conservação e Melhoria de Instalações Físicas e Infraestrutura Necessária ao Ensino, Pesquisa e Extensão.
- d) Aquisição, Manutenção da Infraestrutura das Áreas da Saúde: Hospital Universitário, Veterinário, Instituto de Anatomia, Laboratórios Específicos.
- e) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC.
- f) Política de Incentivo a Participação em Eventos.
- g) Política de Investimento em Pesquisa.
- h) Centro de Documentação Histórica (CDH).
- i) Manutenção e Ampliação de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
- j) Ações Desenvolvidas na Área da Extensão.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Severino Sombra - USS valorizou, durante o ano de 2010, resultados de **avaliação em processo**, como ponto de partida, para o aperfeiçoamento de sua MISSÃO e das atividades fundamentais. Nesse sentido, ampliou o papel dos Colegiados institucionais, previstos em Regimento geral, e deu existência a outros Colegiados, com a institucionalização de práticas gestoras participativas em decisões fundamentais para ensino, pesquisa e extensão, descritos nas diversas dimensões.

Consideramos ser de muita importância o processo avaliativo produzido e conduzido pelo MEC, expresso nos instrumentais de avaliação. Esses procedimentos se configuraram como parâmetros essenciais para o cumprimento das metas previstas no nosso PDI.

Ao descrever as ações e resultados relativos a cada uma das dez dimensões, contidas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este relatório de autoavaliação referente ao ano de 2010, tem o objetivo de tornar público à comunidade interna e a externa, e neste caso específico ao MEC, as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da Universidade Severino Sombra (USS), na direção de referenciais de qualidade que possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, como cumprimento da nossa MISSÃO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORIN, Edgar. Ciência e Consciência. RJ: Bertrand Brasil, 2000.

TRINDADE, Hélió. Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES. Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

ANEXOS

ANEXO I:
Ações de Extensão da USS em 2010

Título	Coordenador	Curso	Carga horária
"V Jornada do Serviço Escola de Psicologia da USS - Práticas da Psicologia e a Formação de um Profissional" - Semana Severino Sombra	Prof. ^a Adriana Vasconcelos Bernardino e prof. ^a . Deise Soares da Silva Tavares	Psicologia	30
A Importância da Realização do Exame Preventivo - ESF Mello Afonso- Vassouras/RJ	Prof. Marcos Antonio Mendonça e prof. ^a Elisa Maria Amorim da Costa	Medicina	2
A importância do Aleitamento Materno no 1º Ano de Vida - UBS Madruga - Vassouras/RJ	Prof. Marcos Antonio Mendonça e prof. ^a Elisa Maria Amorim da Costa	Medicina	1
A Importância do Preventivo no Combate ao HPV	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
A Utilização do Software Construfig3G no Processo de Construção da Relação de Euler	Prof. ^a Janaína Veiga Carvalho	Mestrado em Educação Matemática	3
A Utilização do Software Construfig3G no Processo de Construção do Significado da Relação de Euler	Prof. ^a Janaína Veiga Carvalho/ prof. Carlos Vitor de Alencar Carvalho e prof. ^a Lucia Maria Aversa Villela	Matemática/Sistemas de Informação/Mestrado em Educação Matemática	3
Abasteça o Coração de Quem Precisa - Doe Sangue	Prof. Celso Antunes de Souza	Enfermagem	54
Abordagem da Obesidade - Pref. Municipal de Vassouras	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Abordagem da Obesidade - USF Mello Afonso	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Abordagem e Tratamento do Fumante - Pref. Municipal de Vassouras	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Ação Social com Crianças: Unidade de Saúde da Família Dr. Mário Branco	Prof. ^a Alessandra da Silva Souza	Enfermagem	5
Ação Social Comunitária de Preparação ao Vestibular	Prof. Ulisses Rodrigues Dias	Ciências Biológicas	32
Ações de Vigilância e Controle para Leishmaniose Tegumentar Americana no Município de Vassouras - RJ	Prof. ^a Flávia Clare Goulart de Carvalho	Medicina Veterinária	96
Administração Pública do Século XXI - Foco no Cidadão - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. ^a Margareth Fernandes	Gestão Pública	3
Aedes na Praça	Prof. ^a Marise Maleck de Oliveira Cabral	Ciências Biológicas	8
Água e seus Benefícios - USF Barão de Vassouras	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Aleitamento Materno - Importância para Mãe e o Bebê no USF da Caralheira	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Aleitamento Materno - Importância para Mãe e o Bebê no USF de Demétrio Ribeiro	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1

Aleitamento Materno - USF Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Aleitamento Materno - USF Mello Afonso - Vassoura/RJ	Prof. Marcos Antonio Mendonça e prof.ª Elisa Maria Amorim da Costa	Medicina	2
Alimentação e seus Benefícios - USF de Barão de Vassouras	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Alojamento Conjunto	Prof. Carlos Alberto Bhering	Medicina	7
Amamentação: O que precisamos saber?	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	4
Anemia Falciforme: Tire suas Dúvidas - PSF Centro - Eng. Paulo de Frontin/RJ	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Aperfeiçoamento Técnico e Teórico para Funcionários do Curso de Odontologia	Prof. Sergio Henrique Dias de Castro e prof. Frederico dos Reis Goyatá	Odontologia	2
Aprendendo a Comer: Reeducação Alimentar às Crianças do Programa de Atendimento Integral a Família do Conjunto Habitacional Toca dos Leões	Prof.ª Alessandra da Silva Souza	Enfermagem	4
Apresentação da Peça de Teatro: "Sempre Nunca Mais"	Prof.ª Ana Paula Carneiro Rola	Letras	6
Aprofundamento Teórico e Prático no Estudo da Anatomia	Prof. Luis Fernando Guimarães Porto	Medicina	88
Aprofundamento Teórico e Prático no Estudo da Anatomia - 2010/2	Prof. Luis Fernando Guimarães Porto	Medicina/CAFF	88
Arborização Urbana: Espécies, sementes e mudas	Prof. Roberto Bidegaim da S. Primo	Gestão Ambiental - Campus Maricá	3
Arte no Campus	Maestro Cláudio Pereira Moreira	PREU	11
As Principais Alterações na Lei de Locações - Aspectos Controvertidos	Prof. João Alfredo Caravana de Souza e prof. Paulo Roberto de Mattos Xavier	Administração - Campus Maricá	4
Asma	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	4
Assistência Pré-Natal - Sua Importância como Rotina de Atendimento às Gestantes nas Unidades Básicas de Saúde - Bairro Madrugá	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Assistência Pré-Natal - Sua Importância como Rotina de Atendimento às Gestantes nas Unidades Básicas de Saúde - Bairro Residência	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Assistente de Recursos Humanos	Prof. Claudenir Pereira do Val	Administração	132
Atenção à Saúde da Criança: Prevenção das Vermonises - Bairro Residência	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Atender bem para Atender Sempre	Prof.ª Damáris Vieira Novo e prof.ª Rosânia Lucia Figueira	Psicologia/ Gestão de Turismo	60
Atividades de Manutenção e Coleta de Material do Herbário USS	Prof.ª Ana Carla Pinheiro Lima	Ciências Biológicas	54
Atualização em Língua Portuguesa	Prof.ª Maria Lucia Mexias Simon	Letras	12

Atualização em Língua Portuguesa	Prof. ^a Maria Lúcia Mexias Simon	Letras	12
Ba-Be-Biomas	Prof. ^a Vânia Filippi Goulart C. Pereira	Ciências Biológicas	4
Benefícios da Atividade Física na Terceira Idade	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Benefícios dos Exercícios Físicos - USF de Barão de Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Biomedicina em Parceria com a Comunidade - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. ^a Thais Faggioni Freire e prof. André Luis dos Santos Figueiredo	Biomedicina	6
Blog - Mural da Enfermagem	Prof. ^a Marilei de Melo Tavares e Souza	Enfermagem	4
Campanha contra o Tabagismo - USF de Sacra Família	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Campanha de Prevenção Contra a Doença Renal Crônica	Prof. ^a Ida Regina Lopes de Souza e prof. ^a Magda Vieira Barbosa	Enfermagem	9
Campanha de Prevenção e Conscientização DST/AIDS - UBS Massambará /RJ	Prof. Marcos Antonio Mendonça e prof. ^a Elisa Maria Amorim da Costa	Medicina	6
Campanha de Vacinação H1N1 - Engenheiro Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	99
Campanha Nacional de Combate ao Câncer de Pele	Prof. Antonio Macedo D'Acri e prof. ^a Maria Olívia de Lima Bezzera	Medicina	9
Câncer de Mama: Mulher que se Toca, se Cuida	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Capacitação de Profissionais da Educação no Atendimento Inicial a Acidentes com Crianças dentro do Jardim de Infância Municipal Cirandinha - Volta Redonda	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	4
Capacitação em Odontologia Legal e Deontologia	Prof. Sergio Henrique Dias de Castro e prof. Frederico dos Reis Goyatá	Odontologia	8
Central de Estágios: Gestão e Identidade	Prof. ^a Tania Maria Machado Pinto	Multidisciplinar	6
CineSEP	Prof. ^a Fernanda Samico Küpper, Deise Soares da S. Tavares, Adriana Vasconcellos da S. Bernardino	Psicologia	27
Clínica Integrada Infantil - Mostra de Casos	Prof. ^a Maria Urânia Alves e prof. Sileno Corrêa Brum	Odontologia	5
Como amamentar: Técnica e Orientações - PSF Centro Engenheiro Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	4
Como Cuidar da Higiene do Nosso Ambiente - USF de Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Como Cuidar da Higiene dos Alimentos - USF de Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Conscientização para Adesão ao Usuário no Tratamento da Hipertensão Arterial na USB do Conjunto Habitacional	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1

Controle da Natalidade - Meios Anticoncepcionais - USF de Barão de Vassouras	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Coto Umbilical - Como Cuidar no ESF de Demétrio Ribeiro	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Cuidados Básicos durante a Gestação e Após o Parto	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Cuidados com o Recém-nascido - PSF Centro - Eng. Paulo de Frontin/RJ	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Cuidados e Prevenção de Quedas no Idoso	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Curso Básico de NR-10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	Engenheiro Jonas Pacheco dos Santos	Técnico Segurança do Trabalho	40
Curso de Acupuntura Estética Facial (Bases Teóricas e Prática Clínica Fisioterapêutica) - XII Encontro Acadêmico de Fisioterapia & XII eNAFi 2010 - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Akinori Cardozo Nagato e prof. ^a Carolina de Lourdes Julião V. Rocha	Fisioterapia	5
Curso de Agente Administrativo com Ênfase em Folha de Pagamento	Marcus Vinícius Barros Guedes de Moraes	PREU	54
Curso de Ajustes Iniciais dos Parametros Ventilatórios nos Pacientes Críticos - XII Encontro Acadêmico de Fisioterapia & XII eNAFi 2010 - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Akinori Cardozo Nagato e prof. Reinaldo de Souza Itaborahy	Fisioterapia	3
Curso de Cadeias Musculares - XII Encontro Acadêmico de Fisioterapia & XII eNAFi 2010 - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Akinori Cardozo Nagato e prof. ^a Olga Thereza Coutinho da Silva	Fisioterapia	4
Curso de Cálculo Diferencial e Integral - Curso de Férias	Prof. José Thomaz de Carvalho	Engenharia Elétrica	42
Curso de Capacitação: Posturas Essenciais às Práticas em Unidades de Saúde	Prof. ^a Tania Maria Machado Pinto	Multidisciplinar	8
Curso de Circuitos Elétricos em C.A. - Curso de Férias	Prof. José Thomaz de Carvalho	Engenharia Elétrica	42
Curso de Coleta de Sangue para Análise Laboratorial	Prof. ^a Ida Regina Lopes de Souza	Enfermagem	3
Curso de Coleta de Sangue, Tipagem Sanguínea e Dosagens Bioquímicas	Prof. ^a Geisa Sereno Velloso da Silva	Enfermagem	10
Curso de Coleta de Sangue, Tipagem Sanguínea e Dosagens Bioquímicas	Prof. ^a Marcia do Carmo Silva Reis	Biomedicina	10
Curso de Diagnóstico Radiológico das Patologias Pulmonares - XII Encontro Acadêmico de Fisioterapia & XII eNAFi 2010 - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Akinori Cardozo Nagato e prof. ^a Nadja Emídio Correa de Araujo	Fisioterapia	4
Curso de Eletricidade para Autos	Carlos José França dos Santos	PREU	60

Curso de Escultura em Materiais Resinosos	Prof. Frederico dos Reis Goyatá	Odontologia	32
Curso de Férias - Campus Maricá	Prof. Jorge Bezerra Lopes Chaves	Administração - Campus Maricá	16
Curso de Física Eletromagnética - Curso de Férias	Prof. José Thomaz de Carvalho	Engenharia Elétrica	42
Curso de Gestão de Pessoas	Prof. Jesimar da Cruz Alves	Administração	32
Curso de Injeção Eletrônica para Autos	Carlos José França dos Santos	PREU	30
Curso de Introdução ao Linux - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Bruno Morais Lemos e prof. Julio César da Silva	Sistemas de Informação	3
Curso de Introdução aos Sistemas Operacionais com o Windows XP - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Bruno Morais Lemos e prof. Julio César da Silva	Sistemas de Informação	3
Curso de Liberação Miofacial - XII Encontro Acadêmico de Fisioterapia & XII eNAFi 2010 - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Akinori Cardozo Nagato e Prof. ^a Seliane Silva Ramos	Fisioterapia	4
Curso de Liturgia	Prof. Abimar Oliveira de Moraes	Teologia	30
Curso de Métodos e Técnicas de Apresentações em Power-point para um Trabalho Científico - XII Encontro Acadêmico de Fisioterapia & XII eNAFi 2010 - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Akinori Cardozo Nagato	Fisioterapia	4
Curso de Noções de Html 4.0 - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Bruno Morais Lemos e prof. Julio César da Silva	Sistemas de Informação	3
Curso de Punção Venosa e Sondagem Vesical	Prof. ^a Ida Regina Lopes de Souza	Enfermagem	6
Curso de Reciclagem para Cirurgiões Dentistas da Rede Pública	Prof. Sérgio Henrique Dias de Castro e prof. Frederico dos Reis Goyatá	Odontologia	32
Curso de Relaxamento Aquático - XII Encontro Acadêmico de Fisioterapia & XII eNAFi 2010 - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Akinori Cardozo Nagato e prof. ^a Sandra São Thiago da C. Pereira	Fisioterapia	3
Curso de Saúde Funcional para Funcionários	Prof. Henrique Manoel Campos Baumgarth	Fisioterapia	60
Curso de Técnicas Histológicas e Métodos de Coloração	Prof. Ulisses Rodrigues Dias	Ciências Biológicas	24
Curso de Técnicas Laboratoriais em Anatomia Patológica e Citopatologia	Prof. Ulisses Rodrigues Dias	Ciências Biológicas	20

Curso de Terapia Manual de Desobstrução Pulmonar - XII Encontro Acadêmico de Fisioterapia & XII eNAFi 2010 - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Akinori Cardozo Nagato e prof. Jayson Patrick Batalha do Val Amaral	Fisioterapia	4
Curso de Utilização de VRML para Visualização de Superfícies Geométricas 3D - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Bruno Moraes Lemos e prof. Julio César da Silva	Sistemas de Informação	3
Curso: Participação Popular e Controle Social em Saúde - Pró-Saúde	profª Lília Marques Simões	Enfermagem	6
Cursos de Férias - Julho 2010 - Campus Maricá	prof. João Alfredo Caravana de Souza	Administração - Campus Maricá	16
Debate Ato Médico	prof.ª Adriana Vasconcelos Bernardino e profª Deise Soares da Silva Tavares	Psicologia	4
Dengue - USF de Barão de Massambará	prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Dengue e Prevenção - USF de Massambará	prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Dengue e Prevenção - USF de Massambará	prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Dependência Química: Álcool e Outras Drogas	profª Adriana Vasconcelos Bernardino e profª Deise Soares da Silva Tavares	Psicologia	3
Dependência Química: Uma Discussão para Todos	profª Deise Soares da Silva Tavares	Psicologia	10
Depressão na Terceira Idade	prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Dia Científico da Odontologia - Apresentação dos TCCs	Prof. Frederico dos Reis Goyatá e Prof. Carlos Roberto Teixeira Rodrigues	Odontologia	8
Dia D: VI Encontro Estadual de Software Livre	Prof. Bruno Moraes Lemos	Sistemas de Informação	9
Dia Mundial do AVC - Campanha Um em cada Seis	Profª Ana Beatriz Calmon N. da G. Pereira	Medicina	6
Diabetes: A Importância de Seguir o Tratamento para Evitar ou Postergar suas Possíveis Complicações na Unidade de Saúde de Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Dicas para Evitar os Problemas Articulares	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Doenças Sexualmente Transmissíveis - Escola Estadual de Sacra Família	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Doenças Sexualmente Transmissíveis- Seus Cuidados e a Prevenção - USF de Barão de Vassouras	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
EAVET 2010 - Encontro Acadêmico de Medicina da USS	Prof.ª Ana Paula Martinez e prof. Alvaro Alberto Moura Sá dos Passos e prof. Fábio Sartori	Medicina Veterinária	7

Educação em Saúde com Crianças e Adolescentes: Colégio Estadual Deputado Vaz de Miranda	Prof. ^a Alessandra da Silva Souza	Enfermagem	5
Educação em Saúde com Usuários da USF do Mello Afonso	Prof. Sebastião Jorge Cunha Gonçalves, prof. ^a Eliara Adelino da Silva, prof. ^a Bárbara Celeste Rolim, prof. ^a Margarida Maria Donato dos Santos, prof. ^a Mônica de Almeida Carreiro, prof. ^a Luciane Filgueiras C. Caraméz	Enfermagem	14
Educação em Saúde da Mulher: Prevenção do Câncer de Mama e Colo Uterino na Unidade Básica de Saúde de Massambará	prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Educação em Saúde, a Interface entre Unidade, Gestante e seu Direito ao Pré-natal, na USF do Bairro Ramalho - Eng. Paulo de Frontin	prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: "Seja 12 por 8!" Tire suas Dúvidas - USF Carvalheira	prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: A Gestante e as Mudanças do seu Corpo	prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: A Importância do Exame Preventivo - USF Carvalheira	prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Abordagem das Parasitoses Intestinais na escola Estadual Municipalizada Prof. ^a Hilka Peçanha - Escola da Graminha em Eng. Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	3
Educação em Saúde: Assistência ao Pré-natal/UBS - Bairro Carvalheira	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Assistência ao Pré-natal/UBS - Bairro Santa Amália	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Combate a Dengue/UBS - Bairro Carvalheira	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Combate a Dengue/UBS - Bairro Santa Amália	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Como Reconhecer a Dengue na ESF da Aguada - Eng. Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Conhecendo o Planejamento Familiar /UBS - Bairro Santa Amália	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Conhecendo o Planejamento Familiar /UBS - Bairro Carvalheira	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Construir e Desenvolver Conhecimento Básico sobre DST e Contracepção na USF de Demétrio Ribeiro	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Educação em Saúde: Demências Primárias e Doença de Alzheimer: Perguntas e Respostas - USF Carvalheira	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1

Educação em Saúde: Depressão na Comunidade e suas Dúvidas - USF Carvalheira	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Dúvidas Frequentes sobre o Atendimento Pré-hospitalar	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Educação em Saúde: Hipertensão x Estilo de Vida na Estratégia de Saúde da Família - Mello Afonso	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Educação em Saúde: Lóbralgias, uma Dúvida na Estrutura Pessoal - USF Carvalheira	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: O Transtorno de Estresse e Ansiedade na População da ESF da Aguada - Eng. Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Orientação sobre Aleitamento Materno na Unidade de Saúde no Centro	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Orientação sobre Diabetes para Pacientes e não Diabéticos	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Orientação sobre Hipertensão para Pacientes Hipertensos e não Hipertensos na Unidade de Saúde do Centro	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Orientações sobre a Prevenção do Câncer de Colo Uterino na USF do Santa Amália - Vassouras	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Educação em Saúde: Orientações sobre o Tabagismo na USF do Santa Amália - Vassouras	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Educação em Saúde: Orientações sobre o Teste do Pezinho na USF do Santa Amália - Vassouras	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Educação em Saúde: Palestra sobre Amamentação no ESF do Grecco	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	3
Educação em Saúde: Palestra sobre Dengue - Prevenção e Cuidados no ESF do Grecco	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	3
Educação em Saúde: Palestra sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis - Prevenção Primária e Diagnóstico Precoce no ESF do Grecco	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	3
Educação em Saúde: Palestra sobre Gravidez e Cuidados na Gestação no ESF do Grecco	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	3
Educação em Saúde: Palestra sobre Prevenção do Câncer de Colo de Útero em Mulheres no ESF do Grecco	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	3
Educação em Saúde: Palestra sobre Prevenção do Câncer de Mama em Mulheres no ESF do Grecco	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	3
Educação em Saúde: Pós-parto, amamentação e Cuidados com o Coto Umbilical	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Saúde: Principais Parasitoses na Infância na ESF da Aguada - Uma Vivência na Escola Municipal Carlos Gramático - Eng. Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2

Educação em Saúde: Um Momento de Construção do Conhecimento com a Comunidade sobre a Prevenção da Queda em Idosos - USF Carvalheira	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educação em Sexualidade	Prof.ª Maria Elisa Amorim da Costa e prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	8
Educação Infantil: Aprendendo a Prevenir as Verminoses- Bairro Ramalho Eng. Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Educação Permanente na Estratégia Saúde da Família Itakamosi: Uma Proposta para Lidar com a Saúde Mental	Prof.ª Manoela Alves	Enfermagem	20
Educação Sexual - Escola Estadual de Sacra Família	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Educando Contra o Câncer de Mama - Feira do Instituto de Ed. Thiago Costa	Prof.ª Ida Regina Lopes de Souza	Enfermagem	4
EIA - RIMA - Estudos de Impacto ao Meio Ambiente	Prof. Roberto Bidegaim da S. Primo	Gestão Ambiental - Campus Maricá	3
Eletricidade de Autos	Carlos José França dos Santos	PREU	60
Encontro com a População da Fazenda Maria: Orientações sobre Hipertensão Arterial, Diabetes e Influenza A H1N1	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	4
Encontro com as Gestantes da Comunidade de Sacra Família : Orientações acerca da Gravidez, Parto, Cuidados com o Recém Nascido e Amamentação - Subunidade Graminha	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Encontro das Ligas Acadêmicas de Medicina CAFF - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. João Carlos de Souza Côrtes Junior	Medicina	9
Enfermagem em Educação e Saúde para Crianças em Idade Escolar	Prof. Sebastião Jorge Cunha Gonçalves	Enfermagem	6
Entomologia Aplicada: Coleta e Identificação de Insetos	Prof. Paulo César Cassino	Ciências Biológicas	30
Envelhecimento Saudável	Prof. Carlos Alberto Bhering	Medicina	4
Envelhecimento Saudável - ESF Mello Afonso	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Escola na Comunidade e Comunidade - Instituto de Ed. Thiago Costa	Prof.ª Deise Soares da Silva Tavares e profª. Adriana Vasconcelos da S. Bernardino	Psicologia	4
Escute o seu Coração	Prof.ª Paula Pitta de Resende Côrtes	Medicina	18
Espaço e Forma - Oficina	Prof.ª Janaína Veiga Carvalho	Matemática/Sistemas de Informação/Mestrado em Educação Matemática	2
Espaço e Forma - Oficina	Prof.ª Janaína Veiga Carvalho e prof.ª Estela Kaufman Fainguelernt	Matemática/Sistemas de Informação/Mestrado em Educação Matemática	2

Família na escola - DST e Sexualidade - Engenheiro Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Fatores de Risco da Hipertensão Arterial - USF de Sacra Família	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Federalismo: Uma Análise Atual	Prof.ª. Margareth Fernandes e prof. Alexandre Bellinassi Pereira	Gestão Pública	3
Feira Comunitária de Avaliação da Saúde e Incentivo contra o Consumo de Tabaco	Prof.ª Ida Regina Lopes de Souza	Enfermagem	10
Feira Multidisciplinar do ENEM	Prof.ª Ana Paula Carneiro Rola e profª Consuelo Mendes	Multidisciplinar	4
Fisiopatologia e Interpretação de Exames Laboratoriais	Prof. Ulisses Rodrigues Dias	Ciências Biológicas	20
Formação de Liderança Comunitária: Questões Administrativas	Prof. Alexandre Bellinassi Pereira e prof. Fernando José da Silva Paiva Ribeiro	Administração	7
Gestação: Modificações do Organismo Materno, Parto e Aleitamento - USF Sacra Família do Tinguá - Eng Paulo Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Gestação: Momento de Preparação para a Criação de um Futuro Psico-sócio Econômico Promissor para o seu Filho - USF de Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Gestão Financeira com a Utilização da Calculadora HP 12C	Prof. Jesimar da Cruz Alves	Administração	32
Ginástica Laboral, Relaxamento e Qualidade de Vida	Prof.ª Olga Thereza Coutinho da Silva	Fisioterapia	8
Grupo de Gestantes - Importância da Amamentação - Engenheiro Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Grupo de Gestantes - Importância do Pré-natal - Engenheiro Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Grupo Inovar - ESF Centro - Vassouras/RJ	Prof. Wilson De Maio	Medicina	24
Grupo Novidade - ESF Centro - Vassouras/RJ	Prof. Wilson De Maio	Medicina	24
H1N1: Tire suas Dúvidas - ESF Barão de Vassouras	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Hanseníase tem Cura! - USF de Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Hanseníase tem Cura! - USF Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Hipertensão Arterial: Seus Cuidados, suas Dúvidas - USF Barão de Vassouras	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
I Circuito de Palestras do Curso de Administração	Prof. Jesimar da Cruz Alves	Administração	8
I Comemoração do Dia do Dentista & I Encontro de Ex Alunos da USS	Prof. Frederico dos Reis Goyatá e prof. Carlos Roberto Teixeira Rodrigues	Odontologia	16
I Curso de Interpretação Radiológica	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	8
I Encontro de Bem Estar Animal na USS - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof.ª Ana Paula Martinez e prof. Alvaro Alberto Moura Sá dos Passos	Medicina Veterinária	6

I Encontro de Gestão Pública e VI Seminário do Projeto Rondon da USS - Operação Rei do Baião e Operação Catirina	Prof.ª Margareth Fernandes	Gestão Pública	9
I Jornada Sul Fluminense Multidisciplinar em Oncologia	Prof. Fernando Almeida Werneck	Medicina	7
I Seminário de Manifestações Cutâneas do Envelhecimento	Prof. Antonio Macedo D'Acri	Medicina	5
I Seminário Integrador Universidade Escola - Reflexões sobre o Livro Informática e educação Matemática	Prof.ª Janaína Veiga Carvalho	Matemática/Sistemas de Informação/Mestrado em Educação Matemática	2
I Simpósio da Liga de Ginecologia e Obstetria - Atualizações em HPV e Vacinação	Prof. Dr. Adriano dos Santos	Medicina	3
I Simpósio de Diagnóstico por Imagem	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	3
I Simpósio de Farmácia da USS - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof.ª Melissa Manna Marques	Farmácia	14
I Simpósio de Ortopedia	Prof. José Luiz Carneiro Tinoco	Medicina/CAFF	4
II Encontro Sul Fluminense de Hematologia	Dr.ª Maria Cristina Belleti Rodrigues	Medicina/CAFF	4
II Encontro Unidades Concedentes e Central de Estágios	Prof.ª Tania Maria Machado Pinto	Multidisciplinar	2
II Oficina: Construfig3D e as Formas	Prof.ª Janaína Veiga Carvalho e prof.ª Lucia Maria Aversa Villela	Matemática/Sistemas de Informação/Mestrado em Educação Matemática	3
II Semana de Letras da USS - Estudos de Linguagens, Cultura e Ensino	Prof.ª Ana Paula Carneiro Rola	Letras	12
II Seminário de Educação em Saúde: Discutir é Preciso	Prof.ª Pollyana Rosa da Gama	Enfermagem	8
II Seminário Integrador Universidade Escola - Uma História de Leitura	Prof.ª Janaína Veiga Carvalho e Prof.ª Rogéria Costa de Paula	Matemática/Sistemas de Informação/Mestrado em Educação Matemática	2
II Simpósio de Neonatologia	Prof. Carlos Alberto Bhering	Medicina	4
III Encontro de Corais de Vassouras	Maestro Cláudio Pereira Moreira	PREU	13
III Encontro de Programação - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Bruno Morais Lemos	Sistemas de Informação	3
III Jornada de Administração - Transformações e Desafios do Mundo do Trabalho	Prof. Jesimar da Cruz Alves e Prof. Fernando José da S. P. Ribeiro	Administração	9
III Semana da Biologia no Ano Internacional da Biodiversidade - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof.ª Fabiana Bilio Barreto	Ciências Biológicas	27

III Seminário Integrador Universidade-Escola: Desafios Contemporâneos da Prática Docente	Prof.ª Janaína Veiga Carvalho	Mestrado em Educação Matemática/Licenciatura em Matemática	2
III Simpósio da Liga Científica de Saúde Coletiva: Estratégia de Saúde da Família e a Construção da Saúde no Brasil	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	4
Importância da Vacinação - PSF Centro - Eng. Paulo de Frontin/RJ	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Importância da Vacinação Contra o Vírus da H1N1 em Gestantes na USF da Carvalheira	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	3
Importância da Vacinação Contra o Vírus da H1N1 em Idosos Portadores de Doenças Crônicas na USF da Carvalheira	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	3
Inclusão Digital - Uma Proposta para o Letramento	Prof.ª Ana Paula Carneiro Rola	Letras	40
Influenza A: O que Devemos Saber no ESF de Barão de Vassouras	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Inglês Básico I e Figurative Language: Metaphors, Similes Idioms	Eloisa Porto	Letras - Campus Maricá	1
Injeção Eletrônica Automotiva	Carlos José França dos Santos	PREU	30
Introdução ao GRC	Prof. Roberto Bidegaim da S. Primo	Sistemas de Informação - Campus Maricá	3
IV Curso de Atualização em Neuroanatomia	Prof. Marco Aurelio dos Santos e prof. Akinori Cardozo Nagato	Fisioterapia	11
IV Pinte Vassouras	Maestro Cláudio Pereira Moreira	PREU	8
IV Seminário do Projeto Rondon na USS - Operação Centro-Nordeste. A USS no Cerrado. A Experiência em Divinópolis do Tocantins/TO	Prof.ª Margareth Fernandes	Gestão Pública	3
IV Seminário Integrado - Ética em Pesquisa na Enfermagem	Prof.ª Marilei de Melo Tavares e Souza	Enfermagem	10
IX Seminário de Anatomia Humana - Da Bancada à Formação da Linguagem Científica	Prof. Akinori Cardozo Nagato	Fisioterapia	30
Jornada Interligas: do Parto ao Primeiro Passo	Prof. Carlos Alberto Bhering	Medicina	8
Jornada Pedagógica do Curso de Odontologia da USS	Prof. Sileno Corrêa Brum	Odontologia	4
Laboratório de Arte na Educação em Saúde - I Oficina	Prof.ª Marilei de Melo Tavares e Souza	Enfermagem	8
Marcas: Um Excelente Ativo do Negócio - Campus Maricá	Prof. João Alfredo Caravana	Administração - Campus Maricá	2
Medidas Preventivas contra Verminoses e Noções Básicas de Higiene - USF Conjunto Habitacional	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2

Minicurso de Anatomia Clínica dos Membros Superiores e Inferiores	Prof. Fábio Lopes Telles	Medicina	8
Monitoria Acadêmica Voluntária e não Remunerada	Prof. Frederico dos Reis Goyatá e Prof. Carlos Roberto Teixeira Rodrigues	Odontologia	-
Mostra de TCCs 2010/1	Prof. Sileno Corrêa Brum	Odontologia	4
Mutirão da Saúde - Bairro Ipiranga	Prof.ª Paula Pitta de Resende Côrtes	Medicina	4
Mutirão Social - Campus Maricá	Prof.ª Ana Maria Leal Almeida	Técnico em Enfermagem - Campus Maricá	4
Na Pressão, tem Solução	Prof.ª Maria Elisa Amorim da Costa e Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	8
Novas Tecnologias na Instrumentação Eletroeletrônica - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. José Thomaz de Carvalho	Engenharia Elétrica	3
Nutrição Materna: Se Alimentando por Dois	Prof. Carlos Alberto Bhering	Medicina	7
O Despertar da Leitura: Uma Atividade de Caráter Acadêmico e de Formação Profissional	Prof.ª Adriana Vasconcelos Bernardino e Prof.ª. Deise Soares da Silva Tavares	Psicologia	4
O Dia Nacional da Matemática	Prof.ª Elizabeth Mendes Oliveira	Matemática	3
O Olho - Exposição de Obra de Arte	Prof.ª Jussara Strazzeri Brinco	Pedagogia	4
O Poder e a Arte do Cuidar - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof.ª Alessandra da Silva Souza	Enfermagem	10
OBI 2010 - Olimpíada Brasileira de Informática	Prof. Bruno Morais Lemos e Prof. Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Sistemas de Informação	10
Oficina de Vigilância em Saúde Destinada a Docentes, Discentes e Preceptores da Rede Municipal de Saúde de Vassouras - Pró-Saúde	Prof.ª Lília Marques Simões	Enfermagem	4
Oficina para Docentes e Preceptores para Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa Relacionada a Atenção Básica - Pró-Saúde	Prof.ª Lília Marques Simões	Enfermagem	20
Oficinas de Atualização para Professores de Inglês e Espanhol	Prof.ª Ana Paula Carneiro Rola	Letras	4
Oratória - A Arte de Falar em Público	Prof. Jesimar da Cruz Alves	Administração	8
Orientação e Educação Quanto ao Aleitamento	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Orientação sobre a Importância da Higienização do Coto Umbilical - USF Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1

Orientação sobre Alimentação Saudável na Estratégia de Saúde da Família - Mello Afonso	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Orientação sobre Hipertensão Arterial Sistêmica na Estratégia de Saúde da Família do Mello Afonso	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Orientações sobre a Importância do Aleitamento Materno na Estratégia de Saúde da Família - Mello Afonso	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Orientações sobre a Importância do Diagnóstico Precoce de Úlcera Péptica na Estratégia de Saúde da Família - Mello Afonso	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Orientações sobre Hanseníase e seu Tratamento na Estratégia de Saúde da Família - Mello Afonso	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Orientações sobre Higiene Bucal - UBS Madrugá/RJ	Prof. Marcos Antonio Mendonça e Prof ^a Elisa Maria Amorim da Costa	Medicina	2
Os Dez Passos para Aleitamento Materno - USF de Demétrio Ribeiro	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Palestra - Abordagem a Puberdade: A Descoberta do Corpo	Prof. ^a Manoela Alves	Enfermagem	4
Palestra de Prevenção contra as DST's e HIV/Aids	Prof. ^a Ida Regina Lopes de Souza	Enfermagem	7
Palestra Grandes Eventos e o Rio de Janeiro - com o Prof. Maurício Werner	Prof. Geneci Leme Monsorens	Turismo	20
Palestra sobre a Temática de Saúde Ambiental: Menarca e Higiene Pessoal Feminina	Prof. ^a Manoela Alves	Enfermagem	4
Palestra sobre Aleitamento Materno - USF Centro	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Palestra sobre Drogas: Conhecer para não se Envolver	Prof. ^a Alessandra da Silva Souza	Enfermagem	8
Palestra sobre Hipertensão na Unidade de Saúde Básica de Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Palestra sobre Obesidade e Nutrição na Unidade de Saúde Básica de Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Palestra sobre Prevenção contra o Uso de Álcool/Drogas e a Vulnerabilidade na Adolescência - Colégio Estadual Antonio Jesus Gomes - Vassouras	Prof. ^a Manoela Alves	Enfermagem	20
Palestra sobre Prevenção da Doença Renal Aguda e Crônica	Prof. ^a Geisa Sereno Velloso da Silva	Enfermagem	4
Palestra: Álcool e Direção não Combinam - Viver essa é a Lei	Prof. ^a Manoela Alves	Enfermagem	4
Palestra: Enfermagem e o Desenvolvimento do Compromisso Social - Pró-Saúde	Prof. ^a Lília Marques Simões	Enfermagem	4

Palestras: "A Avaliação" e "Gestão, Modernidade e Conhecimento: O Gerenciamento e a Liderança no Centro do Palco" - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Bruno Morais Lemos	Sistemas de Informação	3
Palestras: "Joomla! Nunca foi tão Fácil ter um Portal na Web" e "VR Livre" - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Bruno Morais Lemos	Sistemas de Informação	3
Planejamento, Uso e Conservação de Áreas no Espaço Urbano	Prof. Roberto Bidegaim da S. Primo	Gestão Ambiental - Campus Maricá	15
Plano de Atenção à Comunidade na Imunização contra a Gripe Influenza A - Bairro Madrugá	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Plantão do Riso - Atendimento Humanitário	Antonio Henrique Couto Jardim	PREU	24
Política Florestal Brasileira	Prof. Roberto Bidegaim da S. Primo	Gestão Ambiental - Campus Maricá	3
Pontocom@	Prof. Bruno Morais Lemos	Sistemas de Informação	27
Posturas Essenciais às Atividades Práticas em Unidades de Saúde - 2ª Edição	Prof.ª Tania Maria Machado Pinto	Multidisciplinar - Saúde	12
Posturas Essenciais às Atividades Práticas em Unidades de Saúde - 3ª Edição	Prof.ª Tânia Maria Machado Pinto	Multidisciplinar	9
Pré-Natal e Aleitamento Materno - PSF Ramalho - Eng. Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	3
Prevenção com Viver: Obesidade	Prof.ª Maria Elisa Amorim da Costa e Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	8
Prevenção da Hanseníase	Prof.ª Maria Elisa Amorim da Costa e prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	8
Prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica no Funcionários da USS	Prof.ª Paula Pitta de Resende Côrtes	Medicina	4
Prevenção das Verminoses - USF Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Prevenção de Parasitoses - USF de Barão de Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Prevenção de Verminoses e Noções de Higiene - Escola Municipal Abel José Machado	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Prevenção e Complicações da Neuropatia Diabética em Pacientes da Unidade de Saúde da Família - Bairro Madrugá	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Primeiros Cuidados com o Bebê - PSF Ramalho - Eng. Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	3

Principais Alterações na Lei de Locações Arras ou Sinal - Compra e Venda: Negócios Imobiliários	Prof.ª Maria Helena C. Borges Lessa e Prof.ª Margareth Fernandes	Negócios Imobiliários	2
Principais Queixas na Gravidez - PSF Ramalho - Eng. Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	3
Problemas e Soluções Ambientais da Região de Maricá	Prof. Roberto Bidegaim da S. Primo	Gestão Ambiental - Campus Maricá	3
Programa de Capacitação para Gestores Pedagógicos e Administrativos	Prof.ª Maria Luiza Delgado de Medeiros	Pedagogia	164
Programa Interdisciplinar da Saúde Bucal e Higiene Pessoal - Bairro Ramalho Eng. Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Projeto Alimentação Saudável	Prof.ª Alessandra da Silva Souza	Enfermagem	4
Projeto Colgate - Futuro Profissional	Prof.ª Adriane Cristina Richa Ferreira	Odontologia	4
Projeto Coração da Família - EHAC, um Passo Antes do Ataque Cardíaco - Igreja de Santa Rita - Vassouras/RJ	Prof. Marlon Mohamud Vilagra	Medicina	2
Projeto Coração da Família - EHAC, um Passo Antes do Ataque Cardíaco -USF de Aguada - Eng. Paulo de Frontin/RJ	Prof. Marlon Mohamud Vilagra	Medicina	2
Projeto Coração da Família - EHAC, um Passo Antes do Ataque Cardíaco - Igreja Matriz - Vassouras/RJ	Prof. Marlon Mohamud Vilagra	Medicina	2
Projeto de auxílio e Prevenção à Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica - PSF Santa Amália	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	15
Projeto JIU-JITSU	Prof. Alexandre Pereira Gomes	Fisioterapia	18
Projeto JIU-JITSU - Niterói/RJ	Prof. Alexandre Pereira Gomes	Fisioterapia	13
Projeto Sala de Espera - Uma Nova Visão no Atendimento - PSF Santa Amália	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	102
Projeto Sorriso Campeão	Prof. Frederico dos Reis Goyatá e prof. Carlos Roberto Teixeira Rodrigues	Odontologia	96
Projeto VerminoZero - Engenheiro Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Projeto VerminoZero - Engenheiro Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Projeto VerminoZero - Engenheiro Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Projeto Vidas - Curso de Primeiros Socorros	Prof. Willian Faviere	Medicina	20
Promoção e Prevenção: Enfermagem e Odontologia na Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza H1N1 - Pró-Saúde	Prof. Sebastião Jorge Cunha Gonçalves	Enfermagem	10

Promovendo o Aleitamento Materno na Unidade Básica de Saúde de Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Promovendo Saúde: A Saúde Bucal de Crianças e Adolescentes em Foco	Prof. Sileno Corrêa Brum	Odontologia	8
Radiestesia em Saúde	Prof. ^a . Maria das Graças Ávila Guimarães	Ciências Biológicas	40
Radiologia Digital - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Josmael Portela	Tecnólogo em Radiologia	3
Reforma Psiquiátrica: Eu Abraço esta Causa	Prof. ^a Deise Soares da Silva Tavares	Psicologia	3
Regras Ortográficas no Ensino de Língua Materna	Prof. ^a Dedilene Alves de Jesus	Letras	6
Sábado da Alegria	Prof. Frederico dos Reis Goyatá e prof. ^a Elaine de Sá Chaves	Odontologia	6
Sala de Espera: Benefícios do Aleitamento Materno, na Unidade Básica de Saúde de Massambará - Vassouras/RJ	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Sala de Espera: Conhecendo um Pouco mais sobre o Tétano Acidental - Unidade Básica de Saúde de Massambará - Vassouras/RJ	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Sala de Espera: Dez Passos para uma Vida Melhor, na Unidade Básica de Saúde de Massambará - Vassouras/RJ	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Sala de Espera: Doenças Sexualmente Transmissíveis na Unidade de Saúde Básica de Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Sala de Espera: Prevenindo Acidentes Comuns da Infância na Unidade de Saúde Básica de Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Sala de Espera: Promovendo Saúde e Educação sobre a Úlcera Péptica Gastroduodenal na Unidade de Saúde Básica de Massambará	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Saúde da Mulher e o Câncer de Mama na Estratégia de Saúde da Família - Mello Afonso	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Saúde do Idoso: Acidente Vascular Encefálico - PSF Centro Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	4
Saúde na Comunidade - Bairro Morro da Vaca - Vassouras/RJ	Prof. Wilson De Maio	Medicina	6
Saúde na Comunidade - Colônia de Férias da Light - Vassouras/RJ	Prof. Wilson De Maio	Medicina	6
Seguimento Farmacoterapêutico (Acompanhamento Farmacoterapêutico) de Pacientes Portadores de Doenças Crônicas Atendidas pelo Programa de Saúde da Família	Prof. ^a Melissa Manna Marques	Farmácia	72

Semana da Psicologia: Políticas de Saúde e Dependência Química	Prof.ª Deise Soares da Silva Tavares e profª Adriana Vasconcelos da Silva Tavares	Psicologia	30
Semana do Administrador - Campus Maricá	Prof. João Alfredo Caravana de Souza	Administração - Campus Maricá	8
Semana do Ceceten - Energia e Meio Ambiente - Foco do Século XXI - Eng. Ambiental	Prof. Carlos Eduardo Cardoso	Engenharia Ambiental	4
Semana do Ceceten - Química Industrial	Profª Cristiane de Souza Siqueira Pereira	Química Industrial	9
Semana do Ceceten - Sistemas de Informação	Prof. Bruno Morais Lemos	Sistemas de Informação	12
Semana do Meio Ambiente - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Miguel Rascado Fraguas Neto e Prof. Paulo Henrique S. Fernandes	Engenharia Ambiental /Química Industrial/ Gestão Ambiental/ Tecnologia Agronegócio	20
Semana Severino Sombra - Campus Maricá	Prof. João Alfredo Caravana de Souza e prof. Roberto Bidegaim da S. Primo	Administração - Campus Maricá	6
Semana Severino Sombra - Campus Maricá	Prof. Roberto Bidegaim da S. Primo	Gestão Ambiental - Campus Maricá	3
Sequência de Ensino de Tópicos de Cálculo Diferencial e Integral	Prof.ª Monique Sequeira Lehman	Engenharia Elétrica/Engenharia Ambiental	20
Sexo e Axé diz que é: Sexo, uma Nova Forma de Orientação para os Adolescentes - Colégio Estadual de Sacra Família do Tinguá - Eng Paulo Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	5
Sexualidade na Escola - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof.ª Jussara Strazzeri Brinco	Pedagogia	4
Simpósio de Atenção Farmacêutica em Pacientes Hipertensos e Diabéticos	Prof.ª Melissa Manna Marques	Farmácia	10
Simpósio de Medicina Intensiva	Prof. Gerson Luiz de Macedo	Medicina	9
Sua Vida na USS: Conhecendo Possibilidades	Prof.ª Tania Maria Machado Pinto	Central de Estágios	4
Tabagismo - Aproveite a Vida se Cigarros - PSF Centro - Em. Paulo de Frontin/RJ	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Tabagismo - USF Barão de Vassouras	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Teste do Olhinho: Fundamental para Todos os Nenês - ESF Mello Afonso	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Teste do Pezinho	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	4
Tipagem por DNA em Casos Post-mortem - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof.ª Thais Faggioni Freire e prof. André Luis dos Santos Figueiredo	Biomedicina	2

Todos Contra a Dengue - Engenheiro Paulo de Frontin	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Tuberculose, o que é e como de Trata - PSF Centro - Eng. Paulo de Frontin/RJ	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Uma Atenção à Memória do Idoso - PSF Santa Amália	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	15
Uma Visão Interdisciplinar na Rede Pública de Saúde	Prof.ª Adriana Vasconcelos Bernardino e Profª. Deise Soares da Silva Tavares	Psicologia	4
Urbanização Sustentável		Gestão Ambiental - Campus Maricá	3
USS - Seu Futuro em Um Dia - 2ª Edição	Prof.ª Tânia Maria Machado Pinto	Multidisciplinar	13
V Fórum Estudantil do Meio Ambiente - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Hélio Freitas Santos	CAP	3
V Seminário Integrado - Arte na Formação do Profissional de Saúde	Prof.ª Marilei de Melo Tavares e Souza	Enfermagem	10
Vacinação da População das Comunidades de Palmas e Sacra Família do Tinguá, contra a Influenza A H1N1 - USF Sacra Família	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	9
Vamos Controlar o Diabetes Agora! Campanha: Educar para Prevenir - Dia Mundial do Diabetes - 14 de Novembro	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	2
Verminoses - Seus Cuidados e Higiene - USF Demétrio Ribeiro	Prof. Marcos Antonio Mendonça	Medicina	1
Vigilância em Saúde Paradigma para a Saúde: Interface Ensino e Atenção Básica - Pró-Saúde	Prof.ª Lília Marques Simões	Enfermagem	4
VII Jornada Acadêmica de Biomedicina e III Encontro de Egressos do Curso de Biomedicina da USS	Prof. André Luis dos Santos Figueiredo e prof. Ronald Ferreira da Costa Neto	Biomedicina	16
VII Seminário de Anatomia Humana - Da Bancada à Formação da Linguagem Científica	Prof. Akinori Cardozo Nagato, Marco Aurelio dos S. Silva, Tereza Aparecida Ferreira Dornelas	Fisioterapia	60
VIII Jornada de Radioimagem de Vassouras	Prof. Josmael Portela	Tecnologia em Radiologia	12
Visita Técnica - Bayer	Prof.ª Cristiane de Souza Siqueira Pereira	Química Industrial/Engenharia Ambiental	3
Visita Técnica - Empresa Novartis Biociências	Prof.ª Cristiane de Souza Siqueira Pereira	Química Industrial/Engenharia Ambiental	4
Visita Técnica - Empresa Pernor Ricard - Resende/RJ	Prof.ª Cristiane de Souza Siqueira Pereira	Química Industrial/Engenharia Ambiental	3

Visita Técnica - Estação de Tratamento de Água do Guandu	Prof.ª Cristiane de Souza Siqueira Pereira	Química Industrial/Engenharia Ambiental	3
Visita Técnica - Estação de Tratamento de Efluente da Alegria CEDAE/RJ	Prof.ª Cristiane de Souza Siqueira Pereira	Química Industrial/Engenharia Ambiental	3
Visita Técnica - ETE Barra da Tijuca	Prof.ª Cristiane de Souza Siqueira Pereira	Química Industrial/Engenharia Ambiental	3
Visita Técnica - Servatis Agro Fine & Chemicals - Resende/RJ	Prof.ª Cristiane de Souza Siqueira Pereira	Química Industrial/Engenharia Ambiental	3
Visita Técnica a Clínica da Família Helande de Mello Gonçalves - Santa Cruz - Rio de Janeiro/RJ	Prof. Sileno Corrêa Brum e Profª Elisete Casotti	Odontologia	10
Visita Técnica ao Evento Rio Expo Foods 2010	Prof. Geneci Leme Monsores	Turismo	40
Workshop - Gestão Estratégica de Pessoas e Seminário de Artigos do Curso de Administração - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Jesimar da Cruz Alves	Administração	6
X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta - Curso de Letras	Prof.ª Ana Paula Carneiro Rola	Letras	15
XI Simpósio de Otorrinolaringologia "Avaliação do Paciente com Surdez" - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Riquelme Romero Leal Portela	Medicina	4
XII Encontro Acadêmico de Fisioterapia & XII eNAFi 2010 - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Akinori Cardozo Nagato	Fisioterapia	40
XII Jornada Sul Fluminense de Farmácia e IV Encontro Acadêmico de Farmácia & I Encontro de Egressos da USS	Prof.ª Melissa Manna Marques	Farmácia	26
XII Jornada Sul Fluminense de Odontologia - X Semana Severino Sombra: Ciência e Cidadania na Formação Profissional: A Biodiversidade em Pauta	Prof. Frederico dos Reis Goyatá e prof. Carlos Roberto Teixeira Rodrigues	Odontologia	24
XII Simpósio de Otorrinolaringologia - Aspectos Clínicos da Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono - 10 anos da Liga de Otorrinolaringologia Prof. Capistrano Pereira Filho	Prof. Riquelme Romero Leal Portela	Medicina	3

ANEXO II

Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da USS

A **Biblioteca Central** possui ambientes amplos bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizados, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários maior conforto e comodidade no momento de utilização do acervo. Periodicamente, os prédios da Biblioteca Central e Setoriais passam por manutenção, mantendo-se em ótimo estado de conservação.

A Biblioteca Central é composta por 2 Prédios e Armazém assim formados:

1º Prédio: dividido em 2 andares com área de 820 m²

- 1º Piso: Rampas de acessibilidade a todos os usuários. Salão de leitura com 14 mesas e 60 cadeiras, 01 sofá, 02 salas de estudo em grupo perfazendo um total de 04 mesas e 16 cadeiras, 06 cabinas com 06 microcomputadores para Pesquisa acadêmica, 02 cabinas para estudo individual. Sala para Gestão Administrativa com 01 ilha de três divisórias, 03 microcomputadores, 01 mesa, 07 cadeiras, 01 armário de aço, 02 gaveteiros, 01 geladeira com suporte e 01 aparelho Telefax, 01 sala de Serviços Técnicos com 01 ilha de quatro divisórias, 05 microcomputadores, 04 cadeiras, 01 scanner, 01 impressora em rede, 01 microcomputador ligado à roleta de entrada 01 servidor para Rede Pergamum, 01 no-break, e 01 armário com 05 gavetas.
- 2º Piso: Salão de leitura com 44 mesas e 185 cadeiras, 03 salas para estudo em grupo perfazendo total de 12 mesas e 48 cadeiras, 01 sala para Teleconferência e projeção de Multimídia com 01 mesa, 01 TV 29", 01 Vídeo Cassete, 01 aparelho DVD, 01 Notebook, 01 Data Show, 01 Rádio 3 em 1 e 46 cadeiras, 20 cabinas para estudo individual com tomadas para uso de laptop.

2º Prédio: dividido em 03 andares com área de 702,81 m²

- 1º Piso: Ambiente para acervo de Periódicos, Obras de Referência e Multimídia, contendo 01 scanner, 04 microcomputador para pesquisa a Internet e base de dados, 01 leitora óptica para serviços técnicos, 10 mesas, 15 cadeiras. Ambiente para lanche dos funcionários com 02 mesas, 06 cadeiras e 01 geladeira. Sala de Multimídia (18,59 m²) com 01 armário, 01 TV 29", 01 aparelho DVD e 25 cadeiras. Área de circulação e Atendimento ao Cliente, 02 mesas com 03 cadeiras, 04 microcomputadores, 01 scanner, 04 leitoras ópticas, 01 impressora térmica, 01 Webcam, 01 arquivo com duas gavetas, 04 microcomputadores para consultas ao acervo, reservas, sugestões, etc. Ambiente para troca de idéias com 02 mesa e 05 cadeiras, 01 TV 20", 01 aparelho de DVD e roleta de saída.
- 2º Piso e 3ª Piso: Acervo de Livros, Folhetos, Catálogos, Dissertações, Teses e Obras Raras contendo 04 mesas, 18 cadeiras, 02 microcomputadores.

Bloco 5: Armazém dividido em 2 salas com área de 33,06 m²

- 1º Piso: Sala 1: Armazém de Periódicos com 01 cadeira, 01 tamborete. Sala 2: Armazém de Livros com 01 cadeira, 01 tamborete.

Biblioteca Setorial Profa. Vera Maria Cordilha Porto

A Biblioteca está dividida em 03 ambientes, a saber:

- Área de 81,79 m² para salão de leitura, com 12 mesas, 46 cadeiras, 01 microcomputador para pesquisa, 01 microcomputador para consulta ao acervo e estantes para compor o acervo de Referência com livre acesso.
- Área de 20,49 m² para leitura infantil, com mobiliário adequado, sendo: 02 mesas grandes com 10 cadeiras cada, 01 mesa pequena com 02 cadeiras e 05 estantes pequenas para organização do acervo de literatura infantil proporcionando o livre acesso.
- Área de 76,01 m² para composição do acervo, com 01 balcão de atendimento. Para desenvolver trabalhos técnicos contamos com 01 microcomputador, ilha com 03 divisórias e 03 cadeiras.

Biblioteca Setorial do Mestrado em História

A Biblioteca está dividida em 3 ambientes, a saber:

- Área de 21,99 m² para sala de leitura com 3 mesas, 12 cadeiras, 1 armário de aço com chave para guardar pertences dos usuários e 1 microcomputador para consulta ao acervo.
- Área de 51,42 m² para composição do acervo de livre acesso, contendo 1 mesa e 04 cadeiras.
- Área de 14,44 m² para desenvolver trabalhos técnicos, contendo 1 mesa, 1 cadeira, 1 microcomputador, 1 impressora e 1 balcão para atendimento.

Biblioteca Setorial do Campus Avançado Maricá

A Biblioteca está dividida em 2 ambientes, a saber:

- Área de 56,75 m² para composição do acervo, ilha com 03 divisórias, 07 cadeiras, 02 mesas, 01 arquivo de aço para pastas suspensas, 01 balcão de atendimento com 01 microcomputador, 01 leitora óptica e 01 impressora térmica.
- Área de 55,01 m² para sala de leitura com 08 mesas, 32 cadeiras, 02 microcomputadores para consulta ao acervo e estantes para compor o acervo de Referência com livre acesso.

Biblioteca Setorial do Centro de Estudos do Hospital Universitário Sul Fluminense

- Área de 14,09 m² para sala de leitura, com 01 mesa e 10 cadeiras, 01 quadro branco, 01 TV, 01 vídeo e 03 microcomputadores para pesquisa acadêmica

ANEXO III

Infraestrutura do Conjunto Universitário

BLOCO 2

- Sala da Mega Consultoria - 32.08m²
- Sala dos professores - 39.01 m²
- Sala : Setor de Formaturas e Eventos- 23.99m²
- Corredor de Circulação Interno - 101.96m²
- Copa - 4.75 m²
- Corredor de Circulação Externo - 292.92 m²
- Sala de aula nº 05 - área 39,01 m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 01 - área 38.56 m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 06 - área 39.01m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 07 área 78.00m² - 60 carteiras Dr. Mário Sombra
- Sala de aula nº 02- área 38.56m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 03 - área 38.86m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 04 - área 78.28m² - 60 carteiras
- Banheiro Professores - Feminino - 8.58m²
- Banheiro Professores - Masculino - 8.58m²
- Sala da Pró- Reitoria de Extensão Universitária e Coordenadoria de Extensão e assuntos comunitários área 51.85m²
- Corredor de Circulação Interno - área 99.46m²
- Corredor de Circulação Externo - área 218.20m²
- Sala de aula nº 08 - área 38.56m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 09 - área 38.56m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 10 - área 38.56m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 13 - área 38.56m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 11 - área 38.70m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 14 - área 38.56m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 12 - área 39.09m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 15 - área 38.56m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 16 - área 38.70m² - 25 carteiras
- Sala de aula nº 17 - área 39.09m² - 25 carteiras
- Sala de vídeo - área 88.16m² - 90 carteiras
- Banheiro masculino externo - área 42.92m²
- Boxe alugado para perfumaria 9.00m² (Externo)
- Boxe Diretório Acadêmico de Fisioterapia - 9.00m² (externo)

BLOCO 3

- Secretaria geral da USS - área 267.70m²
- Assessoria de Avaliação Institucional / CPA- área 9.00m²
- Coordenadoria de Teologia - área 8.60m²
- Coordenadoria de Turismo - área 8.60m²
- Coordenadoria de Psicologia área - 9.00m²
- Coordenadoria de Odontologia - área 9.00m²
- Coordenadoria de Farmácia/Bioquímica - área 9.00m²
- Coordenadoria de Fisioterapia - área 9.00m²
- Coordenadoria de Enfermagem - área 9.00m²
- Coordenadoria de História - área 9.53m²
- Coordenadoria de Pedagogia - área 7.57m²
- Coordenadoria de Letras - área 7.57m²
- Coordenadoria de Matemática - área 7.57m²
- Coordenadoria de Química - área 7.57m²
- Coordenadoria de Administração - área 9.72m²
- Coordenadoria de Geografia - área 7.57m²
- Coordenadoria de Sistema de Informação - área 9.72m²
- Coordenadoria de Engenharia Ambiental - área 7.57 m²
- Coordenadoria de Medicina Veterinária - área 7.57m²
- Coordenadoria de Gestão Imobiliária - área 7.57m²
- Coordenadoria de Biomedicina - área 7.68m²
- Coordenadoria de Ciências - Biológicas 7.65m²
- Coordenadoria de Engenharia - Elétrica área 7.68m²
- Gabinete do Diretor Centro de Saúde – área 9.63m²
- Sala de espera - área 31.47m²
- Secretaria área - 26.10m²
- Arquivo - área - 22.77m²
- WC Masculino - área 6.10m²
- WC Feminino - área 6.10m²

BLOCO 4

- Sala de Resina dos Laboratórios - área 16.95m²
- Sala de gabinete dos Professores área 33.69m² 36 lugares
- Laboratório de Histologia e Embriologia Geral - área 79.98m²
- Laboratório de Bioquímica e Biofísica - área 88.52m²
- Laboratório de Genética e Imunologia - área 40.47m²
- Laboratório de Microbiologia e Parasitologia - área 81.39m²
- Laboratório de Fisiologia - área 48.77m²
- Laboratório de Farmacologia - área 81.76m²
- Corredor de circulação interna - área 86.04m²

- Corredor de circulação externa - área 268.91m²
- Copa - área 5.30m²
- Banheiro masculino - interno - área 8.38m²
- Banheiro Feminino - interno - área 8.38m²
- Boxe de fotografia (externo) - 9.00m²
- Banheiro feminino externo - 42.92m²
- Sala da Secretaria do curso de Medicina 16.66m²
- Sala do Coordenador do Curso de Medicina - 16.66m²
- Copa com 3m²
- Sala do Núcleo Pedagógico do Curso de Medicina
- Banheiro da sala dos Professores - área 4.47m²
- Sala nº20 - área 125.31m² - 130 carteiras
- Sala nº22- área 123.39m² - 130 carteiras
- Sala de aula - 21 - área 82.25m² - 90 carteiras
- Sala de aula - 23 - área 82.36m² - 90 carteiras
- Corredor de circulação interno - área 84.52m²
- Corredor de circulação externo - área 266.51m²
- Sala de Multimídia - área 88.16m² - 100 carteiras

BLOCO 05

- Laboratório de Cinesioterapia
- Laboratório de Eletroterapia
- Sala de aula nº 24
- Sala de aula nº 25
- Sala de aula nº 26
- Sala de aula nº 27
- Sala de aula nº 28
- Sala de aula nº 29

BLOCO 6

- Sala da mecanografia - área 32.08m²
- Sala de aula nº30 - área 38.59m² 35 lugares
- Sala da Coordenadoria de Recursos Técnicos - área 20.69m²
- Sala da Secretária Coordenadoria de Rec. Técnicos - área 20.69m²
- Sala de Depósito de material Didático Pedagógico - área 20.69m²
- Sala de Depósito de material de Limpeza - área 20.69m²
- Banheiro - área 3.05m²
- Hall de entrada - área 11.31m²
- Comitê de Ética e Pesquisa - área 20.04m²
- Sala do Diretor - área 8.40m²
- Banheiro Diretoria - área 2.16m²

- Sala de Registro de Diplomas- área 16.53m²
- Banheiro da Sala de Registro de Diplomas - área 3.05m²
- Sala de Material - Registro de Diploma - área 6.30m²
- Sala de preparo de peças Veterinárias área 78.21m²
- Sala de estudo Anatomia humana - área 81.37m²
- Sala Anfiteatro com bancada fixa em mármore - área 31.50m²
- Sala Anfiteatro com bancada fixa em mármore - área 31.50m²
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore - área 31.50m²
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore - área 31.50m²
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore - área 31.50m²
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore - área 31.50m²
- Central de Conservação (com 13 cubas para cadáveres e 01 bancada para 50 cubas de vísceras) - área 80m²
- Ossário - área 9.46m²
- Geladeira com capacidade para 10 cadáveres - área 6.24m²
- Sala para Dissecção e Pesquisa - área 13.95m²
- Sala para preparo e masseração - área 10.08m²
- Hall de Serviço - 12.95m²
- Área de circulação - 5.69m²
- Sala de material de limpeza e manutenção - área 3.95m²
- Vestiário dos Funcionários - área 4.30m²
- Banheiro dos funcionários - área 3.90m²
- Almoxarifado de material técnico - científico - área 4.16m²
- Corredor de circulação interna - 54.75m²
- Corredor de circulação externa - 81.50m²
- Sala de aula nº 31 - área 72.22m² - 50 carteiras
- Sala de aula nº 32 - área 71.76m² - 50 carteiras
- Sala de aula nº 33 - área 66.72m² - 50 carteiras
- Sala de aula nº 34 - área 66.30m² - 50 carteiras
- Sala de aula nº 35 - área 62.90m² - 50 carteiras
- Sala de aula nº 36 - área 62.90m² - 50 carteiras
- Sala de aula nº 37 - área 62.90m² - 50 carteiras
- Corredor de circulação - área 100.76m²
- Corredor de circulação - área 72.00m²

BLOCO 7

- Sala: Núcleo de Apoio Psicopedagógico- área 24.20m²
- Sala de aula Laboratório de Matemática—área 33.00m
- Sala de Apoio Técnico - área 11.63m²
- Sala de Almoxarifado de reagentes - área 24.55m²
- Banheiro Feminino Professores - área - 8.11m²
- Banheiro Masculino Professores - área - 8.11m²

- Sala HERBARIO (Biologia) - área 24.55m²
- Laboratório nº 02 - físico-química e Bromatologia - área 38.70m²
- Laboratório nº 01 - Química Orgânica - área 38.70m²
- Laboratório nº 03 - Zoologia - área 38.70m²
- Laboratório nº 04 - Química Analítica - área 38.70m²
- Laboratório nº 05 - Citologia e Paleontologia- área 38.70m²
- Laboratório nº 06 - Estudos Biológicos e Ambientais - área 38.70m²
- Laboratório nº07 - Prática de Ensino - área 38.70m²
- Laboratório nº08 – Engenharia Ambiental- área 38.70m²
- Laboratório nº09 – Botânica área 38.70m²
- Laboratório nº10 - Química Industrial área 38.70 m²
- Área de circulação interna - 88,38m²
- Área de circulação externa - 196.00m²
- Sala da Coord. Ensino Graduação - área 23.64m²
- Sala da Secretária da Reitoria e da Pró-Reitoria de Ensino 15.96m²
- Sala da Reitoria e da Pró-Reitoria de Ensino - Área 15.80m²
- Sala mini-copa área 5.36m²
- Sala nº 38 - área 39.00m² - 24 carteiras
- Sala nº 39 - área 39.00m² - 24 carteiras
- Sala nº 40 - área 39.00m² - 24 carteiras
- Sala nº 41 - área 39.00m² - 24 carteiras
- Sala nº 42 - área 39.00m² - 24 carteiras
- Sala nº 43 - área 39.00m² - 24 carteiras
- Sala nº 44 - área 39.00m² - 24 carteiras]
- Sala nº 45 - área 39.00m² - 24 carteiras
- Sala nº 46 - área 39.00m² - 24 carteiras
- Sala nº 47 - área 39.00m² - 24 carteiras
- Laboratório de Línguas do Curso de Letras - área 43.00m².
- Sala de Reunião dos Coordenadores de Cursos - área 43.00m²
- Área de circulação interna - 103.00m²
- Área de circulação externa - 196.00m²

BLOCO 08

- Central de Estágios dos Cursos de Licenciatura e Bacharelados - área 67.64m²
- Área de circulação - 45.60m²
- Sala de Máquina - área 34.23m²
- Sala de Recepção - área 4.75m²
- Sala de Espera - área 36.24m²
- Banheiro masculino - área 1.48m²
- Banheiro feminino - área 1.48m²
- Sala de Clínica Odontológica - área 191.35m²

- Sala dos Professores - área 5.54m²
- Sala RX 1 - área 5.5m²
- Sala de Lavagem de Material - área 9.18m²
- Sala de Distribuição - área 7.54m²
- Sala de Escovação - área 9.67m²
- Sala de Esterilização - área 28.44m²
- Sala do Chefe de Clínica - área 9.00m²
- Sala de Leitura Int. RX - área 22.24m²
- Sala de RX 2 - área 6.27m²
- Sala de RX 3 - área 6.10m²
- Sala de RX 4 - área 5.89m²
- Sala de RX 4 Panorâmico - área 6.30m²
- Sala de Revelação - área 6.72m²
- Sala de Reunião - área 18.90m²
- Banheiro masculino - área 5.06m²
- Banheiro feminino - área 5.06m²
- Corredor de circulação interna - área 78.47m²
- Varanda externa - área 58.38m²
- Sala de Armário- área 26.22m²
- Sala de armário - área 23.00m²
- Laboratório multidisciplinar nº 01 - área 85.56m²
- Laboratório multidisciplinar nº 02 - área 80.88m²
- Laboratório de Fundição - área 19.80m²
- Laboratório de Gesso - área 12.25m²
- Laboratório de Cera - área 12.25m²
- Sala de armário - área 19.25m²
- Laboratório multidisciplinar nº 03 - área 66.19m²
- Laboratório multidisciplinar nº 04 - área 85.83m²
- Sala de Apoio - área 4.80m²
- Sala de Apoio - área 4.92m²
- Banheiro masculino - área 8.51m²
- Banheiro feminino - área 8.30m²
- Corredor de circulação interno - área 54.56m²
- Corredor de circulação externo - área 13.15m²
- Sala de aula nº 48 - área 81.83m² - 65 carteiras
- Sala de aula nº 49 - área 68.50m² - 65 carteiras
- Sala de aula nº 50 - área 81.78m² - 65 carteiras
- Sala de aula nº 51 - área 68.53m² - 65 carteiras
- Sala de aula nº 52 - área 80.90m² - 65 carteiras
- Sala de aula nº 53 - área 67.73m² - 65 carteiras
- Corredor de circulação interno - área 56.72m²

- Varanda - área 33.75m²

BLOCO 9

- Sala de aula nº 54 - área 28.83m² - 33 lugares
- Sala de aula nº 55 - área 23.36m² - 30 Lugares
- Banheiro Interno Feminino - área 3.74m²
- Banheiro Interno Masculino - área 3.66m²
- Laboratório de Hardware - área 48.72m²
- Laboratório de Automação - área 49.14m²
- Laboratório de Eletrônica - área 73.50m²
- Laboratório de Eletricidade - área 97.44m²
- Laboratório de Instalações Elétricas e Circuitos CA - CC - área 48.14m²
- Laboratório de Maquinas e Acionamentos Elétricos - área 48.56m²
- Laboratório de Fenômeno de Transportes - área 72.63m²
- Laboratório de Física Moderna e Ondulação - área 96.28m²
- Deposito - área 7.54m²
- Sala de Núcleo de Educação a Distância
- Sala 56 - área 24.48m² - 36 carteiras
- Área de circulação externa - 239.4m²
- Laboratório de Software - área 42.19m²
- Laboratório de Informática - área 373.12m²
- Área de circulação interna - 76.07m²
- Área de circulação externa - 151.20m²
- Auditório Severino Sombra - área 265.50m² - cap. 220 lugares

ANEXO IV

Questionários de Autoavaliação de Cursos

1. Questionários professores

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(5) ótimo (4) Bom 3 (Regular) (2) Fraco (1) Insuficiente (NA) Não se Aplica

Curso: _____

Período: _____

Organização do Curso / Coordenação	5 ótimo	4 bom	3 regular	2 fraco	1 insuficiente	NA não se aplica
1. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos professores						
2. Indique o seu grau de conhecimento sobre o projeto pedagógico do seu curso (PPC)						
3. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
4. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
5. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
6. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
7. Conceitue o seu curso						

Professor avalia turma	5 ótimo	4 bom	3 regular	2 fraco	1 insuficiente	NA não se aplica
1. Assiduidade dos alunos nas aulas						
2. Pontualidade dos alunos nas aulas						
3. Pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos						
4. Atenção dos alunos durante a explanação do docente e dos colegas						
5. Interação dos alunos nas aulas						
6. Interesse dos alunos em participar de projetos de extensão						
7. Interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa						
8. Os alunos consultam a bibliografia indicada						
9. Conhecimento prévio dos alunos para compreensão das informações e conteúdos trabalhados na disciplina						

2. Questionários alunos

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(5) ótimo (4) Bom 3 (Regular) (2) Fraco (1) Insuficiente (NA) Não sei responder

Curso _____

Período _____

Organização do Curso / Coordenação	5 ótimo	4 bom	3 regular	2 fraco	1 insuficiente	NR não sei responder
1. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos						
2. Indique o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)						
3. Conceitue, de modo geral, o corpo docente (professores) do seu período						
4. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
5. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
6. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
7. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
8. Conceitue o seu curso						

Corpo docente	5 ótimo	4 bom	3 regular	2 fraco	1 insuficiente	NR não sei responder
1. Assiduidade (o professor comparece às aulas previstas)						
2. Pontualidade do professor						
3. Apresentação do planejamento (ementa, programa, critérios de avaliação e referências bibliográficas) e cronograma da disciplina, pelo professor, na primeira semana de aula						
4. Domínio do conteúdo da disciplina ministrada						
5. Clareza na explicação do conteúdo da disciplina						
6. Disponibilidade em atender dúvidas dos alunos						
7. Habilidade em estimular a participação dos alunos em sala de aula						
8. Realização de controle de frequência dos alunos						

9. Elaboração de instrumentos de avaliação (provas, exercícios, trabalhos, estudos de caso entre outros) condizentes com o conteúdo desenvolvido em aula						
10. Realização de vista de prova e dos demais instrumentais de avaliação						
11. Relaciona o conteúdo teórico apresentado com a prática						
12. Cumprimento do planejamento e cronograma inicialmente proposto para a disciplina						

ANEXO V
Questionários de Autoavaliação Institucional

1. Questionário Discente

Quesito	Média
Quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão	
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição	
2. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS	
3. Eventos científicos promovidos pela USS	
4. Sua participação em grupos de pesquisa na USS	
5. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos	
6. Divulgação das atividades de extensão realizadas	
7. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS	
8. Integração entre ensino , extensão e pesquisa	
9. Atividades Culturais oferecidas	
10. Sua participação em eventos de extensão	
Quanto à comunicação e informação	
1. Manual do Estudante	
2. Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes , etc.)	
3. Acesso a equipamentos de informática	
4. Acesso à internet na USS	
5. Site da USS	
6. Ouvidoria – Cana l de expressão e reivindicação de melhoria	
7. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição	
8. Sistema de controle acadêmico (TIA)	
9. Imagem da USS na sociedade	
10. Imagem da USS no meio acadêmico	
Quanto ao ambiente e infraestrutura	
1. Relacionamento entre alunos	
2. Relacionamento com os funcionários	
3. Relacionamento com os professores	
4. Relacionamento com a coordenação do curso	
5. Relacionamento com a instancia superior (Direção de Centro, Pró-Reitorias e Reitoria)	
6. Ética nas discussões e relações internas a USS	
7. Instalações dos laboratórios didáticos	
8. Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento de atividades extraclasse	
9. Espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (sala de aula , laboratórios , etc.)	
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza , segurança, iluminação , conservação etc.)	
11. Acessibilidade para todos	
12. Espaço de convivência (pátio , varanda , cantina etc.)	
13. Serviços prestados pela cantina	
Quanto à biblioteca	
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de formação	
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de formação	
3. Horário de funcionamento	
4. Espaço físico	
5. Atendimento	
6. Mecanismo de consulta <i>online</i> ao acervo	

Quanto à Organização e Objetivos Institucionais	
1 . Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS	
2 . Funcionamento administrativo da USS	
3 . Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição	
4 . Processo de tramitação de documentos e solicitações	
5 . Mecanismos de tomada de decisões na USS 27	
6 . Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional	
7 . Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional 22	
8 . Promoção da cidadania e inclusão social 28	
9 . Nível de satisfação em fazer parte da USS	

2. Questionário Docente

Quesito	Média
Quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão	
1 . Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição	
2 . Cursos e capacitação oferecidos aos professores	
3 . Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS	
4 . Eventos científicos promovidos pela USS	
5 . Sua participação em grupos de pesquisa na USS	
6 . Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos	
7 . Divulgação das atividades de extensão realizadas	
8 . Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS	
9 . Integração entre ensino , extensão e pesquisa	
10 . Atividades Culturais oferecidas	
11 . Sua participação em eventos de extensão	
Quanto à comunicação e informação	
1 . Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto , Regimento e PDI , PPI , PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)	
2 . Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes , faixas , etc.)	
3 . Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na USS	
4 . Fluxo e circulação da informação interna da USS	
5 . Acesso a equipamentos de informática	
6 . Acesso a internet na USS	
7 . Site da USS	
8 . Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias	
9 . Qualidade da informação prestada nos diversos setores da instituição	
10 . Sistema de controle acadêmico (Diário eletrônico)	
11 . Imagem da USS na sociedade	
12 . Imagem da USS no meio acadêmico	

Quanto ao ambiente e infraestrutura	
1 . Relacionamento entre professores	
2 . Relacionamento com os funcionários	
3 . Relacionamento com os alunos	
4 . Relacionamento com a coordenação do curso	
5 . Relacionamento com a instancia superior (Direção de Centro, Pró-Reitorias e Reitoria)	
6 . Ética nas discussões e relações internas a USS	
7 . Trabalho em equipe , espírito de cooperação e solidariedade	
8 . Espaço físico onde desenvolvem as atividades profissionais (sala de aula , salas de professores , etc.)	
9 . Instalações dos laboratórios didáticos	
10 . Condições da estrutura física do campus (limpeza , segurança, iluminação , conservação etc.)	
11 . Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades acadêmicas	
12 . Serviços prestados pela cantina	
13 . Satisfação com as atividades que desenvolve	
Quanto à biblioteca	
1 . Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	
2 . Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	
3 . Horário de funcionamento	
4 . Espaço físico	
5 . Atendimento	
6 . Mecanismo de consulta <i>online</i> ao acervo	
Quanto a Organização e Objetivos Institucionais	
1 . Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS	
2 . Funcionamento administrativo da USS	
3 . Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição	
4 . Processo de tramitação de documentos e solicitações	
5 . Mecanismos de tomada de decisões na USS	
6 . Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional	
7 . Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional	
8 . Promoção da cidadania e inclusão social	
9 . Nível de satisfação em fazer parte da USS	

3. Questionário Funcionários Administrativos

Quesito	Média
Quanto ao ambiente e condições de trabalho na Instituição	
1. Relacionamento entre funcionários	
2. Relacionamento com os professores	
3. Relacionamento com os alunos	
4. Relacionamento com o superior imediato	
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias, Reitoria e Presidência)	
6. Ética nas discussões e relações internas a Instituição	
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade	
8. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal	
9. Cursos e capacitação oferecidos aos funcionários	
10. Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho	
11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais	
12. Condições da estrutura física do local de trabalho (limpeza, segurança, iluminação, conservação etc.)	
13. Equipamentos e materiais disponíveis para suas atividades profissionais	
14. Espaço de convivência (pátio, varanda, cantina etc.)	
15. Serviços prestados pela cantina	
16. Satisfação com as atividades que desenvolve	
Quanto a Organização e Objetivos Institucionais	
1 . Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS	
2 . Funcionamento administrativo da USS	
3 . Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição	
4 . Processo de tramitação de documentos e solicitações	
5 . Mecanismos de tomada de decisões na USS	
6 . Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional	
7 . Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional	
8 . Promoção da cidadania e inclusão social	
9 . Promoção de atividades culturais	
10 . Nível de satisfação em fazer parte da USS	
Quanto à comunicação e informação	
1 . Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto , Regimento e PDI , PPI , PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)	
2 . Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes , faixas , etc.)	
3 . Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na USS	
4 . Fluxo e circulação da informação interna da USS	
5 . Acesso a equipamentos de informática	
6 . Acesso a internet na USS	
7 . Site da USS	
8 . Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias	
9 . Qualidade da informação prestada nos diversos setores da instituição	
11 . Imagem da USS na sociedade	
12 . Imagem da USS no meio acadêmico	

4. Questionário Funcionários HUSF

Quesito	Média
Quanto ao ambiente e condições de trabalho na Instituição	
1. Relacionamento entre funcionários	
2. Relacionamento com os professores	
3. Relacionamento com os alunos	
4. Relacionamento com o superior imediato	
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias, Reitoria e Presidência)	
6. Ética nas discussões e relações internas a Instituição	
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade	
8. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal	
9. Cursos e capacitação oferecidos aos funcionários	
10. Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho	
11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais	
12. Condições da estrutura física do local de trabalho (limpeza, segurança, iluminação, conservação etc.)	
13. Equipamentos e materiais disponíveis para suas atividades profissionais	
14. Espaço de convivência (pátio, varanda, cantina etc.)	
15. Serviços prestados pela cantina	
16. Satisfação com as atividades que desenvolve	
Quanto a Organização e Objetivos Institucionais	
1 . Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS	
2 . Funcionamento administrativo da USS	
3 . Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição	
4 . Processo de tramitação de documentos e solicitações	
5 . Mecanismos de tomada de decisões na USS	
6 . Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional	
7 . Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional	
8 . Promoção da cidadania e inclusão social	
9 . Promoção de atividades culturais	
10 . Nível de satisfação em fazer parte da USS	
Quanto à comunicação e informação	
1 . Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto , Regimento e PDI , PPI , PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)	
2 . Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes , faixas , etc.)	
3 . Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na USS	
4 . Fluxo e circulação da informação interna da USS	
5 . Acesso a equipamentos de informática	
6 . Acesso a internet na USS	
7 . Site da USS	
8 . Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias	
9 . Qualidade da informação prestada nos diversos setores da instituição	
11 . Imagem da USS na sociedade	
12 . Imagem da USS no meio acadêmico	